



## Relatório de Atividades e Contas - 2024

Criado/Revisto	Conselho de Administração (Ata n.º 425)	20	03	2024
Aprovado	Assembleia Geral (Ata n.º 107)	24	03	2024
Comunicado	Internet / Intranet	MAR		2025
Entrada em vigor	25   03   2025	Próxima Revisão	JAN	2026

## Índice

Abreviaturas.....	6
Relatório de Atividades.....	7
1.    Preâmbulo.....	8
2.    Documentos de Suporte - Relatório de Atividades.....	10
3.    Apresentação e Caracterização da Instituição.....	12
3.1.    Denominação Social.....	12
3.2.    Apresentação da Instituição.....	12
3.3.    Regime Jurídico.....	13
3.4.    Dados de Contacto.....	13
3.5.    Outros Dados.....	13
3.6.    Certificações.....	13
3.7.    Visão, Missão, Lema e Valores.....	13
3.8.    Serviços/Unidades.....	14
3.9.    Público-Alvo dos Serviços/Unidades.....	14
3.10.    Área de Atuação (Territorial).....	14
3.11.    Recursos Físicos - Infraestruturas.....	15
4.    Organograma de Gestão Institucional.....	16
5.    Recursos Humanos.....	17
5.1.    Recursos Humanos (RH).....	17
5.2.    Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.....	20
5.3.    Absentismo Laboral.....	23
5.4.    Acidentes de Trabalho.....	26
5.5.    Reconhecimento pelo Bom e Efetivo Serviço.....	27
5.6.    Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores.....	27
6.    Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2024.....	35
7.    Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2024.....	43
7.1.    ...Promoveu.....	43
7.2.    ...Participou.....	49
8.    Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF.....	55
9.    Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF.....	56
9.1.    Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5).....	56
9.2.    Centro de Educação e Reabilitação (CER).....	58
9.3.    Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI).....	60
9.4.    Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	61
9.5.    Centro de Formação e Emprego (CFE).....	63

---

9.6.	Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE) .....	65
9.7.	Regime de Emprego Protegido (REP) .....	67
9.8.	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) .....	68
9.9.	Estruturas Residenciais (ER) .....	69
9.10.	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	71
9.11.	Serviço de Transportes (ST) .....	73
9.12.	Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC) .....	76
10.	Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado.....	79
11.	Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas.....	82
11.1.	Análise Comparativa (Ano N -2) .....	83
11.2.	Considerações Finais .....	85
12.	Relatório de Melhorias Implementadas .....	86
13.	Reflexão Global e Propostas de Melhoria.....	90
	Relatório de Contas.....	93

## Índice de Figuras

1 - Visão, Missão, Lema e Valores .....	13
2 - Área de Atuação (Territorial) .....	14
3 - Organograma .....	16
4 - RH - Percentagem em Função do Sexo .....	17
5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas .....	17
6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo .....	17
7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo .....	18
8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo .....	18
9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo .....	18
10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo .....	19
11 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo).....	22
12 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo) .....	22
13 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo).....	22
14 - Avaliação dos Impactos da Formação na Dinâmica Laboral do Colaborador (N.º de Colaboradores) .....	23
15 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1 .....	24
16 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2 .....	25
17 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano.....	26
18 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores.....	27
19 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo.....	28
20 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação .....	29
21 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos).....	30
22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais) .....	30
23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG).....	31
24 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido) .....	32
25 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual) .....	33
26 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento .....	62
27 - N.º de Sinistros.....	74
28 - N.º de Viaturas por Antiguidade .....	75
29 - Relatório Síntese CDC – Ano 2024 .....	76
30 - Satisfação Geral - Clientes.....	83
31 - Satisfação Geral – Famílias.....	83
32 - Satisfação Geral - Colaboradores .....	84
33 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras .....	84
34 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais .....	85

## Índice de Quadros

1 - Recursos Físicos - Infraestruturas .....	15
2 - RH - Colaborações Externas .....	19
3 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores .....	21
4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados .....	35
5 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF .....	55
6 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2024 .....	56
7 - Relatório Síntese CER – Ano 2024 .....	58
8 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2024 .....	60
9 - Relatório Síntese CRI – Ano 2024 .....	61
10 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–42I5–FSE000065 – FI – Ano 2024 .....	63
11 - Relatório Síntese CFE – Candidatura PESSOAS -FSE+-01582600 – FI – Ano 2024 .....	64
12 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2024 .....	64
13 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2024 .....	65
14 - Relatório Síntese REP – Ano 2024 .....	67
15 - Relatório Síntese CACI – Ano 2024 .....	68
16 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2024 .....	68
17 - Relatório Síntese ER – Ano 2024 .....	69
18 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2024 .....	70
19 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2024 .....	71
20 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2024 .....	72
21 - Relatório Síntese ST – Ano 2024 .....	73
22 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2024 .....	79
23 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano .....	82
24 - Melhorias Implementadas por Unidade/Serviço – 2024 .....	86

## Abreviaturas

AC	Apoio à Colocação
ANDDI Portugal	Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual - Portugal
APC	Apoio Pós-Colocação
AQISP	Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional
ASU	Atividades Socialmente Úteis
CA	Conselho de Administração
CACI I	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Sede da Instituição - Fafe
CACI II	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão D. Aurora Ribeiro e Castro – Fornos
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CDC	Clube Desportivo da CERCIFAF
CER	Centro de Educação e Reabilitação
CFE	Centro de Formação e Emprego
CR/CRQE	Centro de Recursos/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DT	Diretora Técnica
EQUASS	European Quality in Social Services
ER	Estruturas Residenciais
ESF	Escola Secundária de Fafe
ESTS IPP	Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto
FENACERCI	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
IAADS	International Athletic Association for Persons with Down Syndrome
IAOQE	Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego
IEES	Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
INE	Instituto Nacional de Estatística
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
IPDJ, I.P.	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, I.P.	Instituto da Segurança Social, I.P.
NIPC	Número de Identificação de Pessoa Coletiva
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PCDI	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
PDpT	Programa de Desporto para Todos PDpT
PESSOAS 2030	Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão
PROCOOP	Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
RH	Recursos Humanos
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SIP/ELIS	Serviço de Intervenção Precoce/ Equipa Local de Intervenção 5
ST	Serviço de Transporte
SUDS	Sports Union for Athletes with Down Syndrome

## Relatório de Atividades

---

# 2024

## 1. Preâmbulo

*Mais do que uma obrigação formal, este relatório é um tributo à força das Parcerias, à dedicação dos nossos Colaboradores e à resiliência de todos os que confiam no trabalho desenvolvido pela CERCIFAF. Acreditamos que a verdadeira transformação começa com pequenos gestos, e este relatório é o espelho do impacto que alcançamos, dia após dia, em prol das pessoas que nasceram especiais.*

O Relatório de Atividades e Contas de 2024 representa a primeira avaliação intercalar efetuada pelo Conselho de Administração (CA) da CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L., ao Plano Estratégico delineado para o quadriénio 2024-2027. Este documento assume uma importância fulcral, pois permite avaliar o progresso alcançado no cumprimento dos objetivos traçados para o ano em análise, identificar desafios emergentes e ajustar as prioridades de intervenção, sempre com foco na melhoria contínua.

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Instituição, cabe ao CA da CERCIFAF a responsabilidade de redigir anualmente este relatório, para submissão ao escrutínio dos órgãos de fiscalização e à apreciação e aprovação em sede de Assembleia Geral, pelos seus membros efetivos. Este ato, pretende assegurar a prestação de contas e a transparência no exercício da missão da Instituição, através de uma governação responsável e participativa, onde é promovido o envolvimento ativo de todas as partes interessadas, no acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Com base nesta premissa estatutária, apresentamos as iniciativas e eventos que definiram o ano de 2024, assim como o reporte do grau de execução dos objetivos e do orçamento delineados no Plano de Atividades e Orçamento deste mesmo ano.

Em conformidade com o presente capítulo, e no que ao ano em análise diz respeito, destacamos alguns momentos que, pela sua relevância e impacto, marcaram e definiram a vida da instituição, projetando o nome CERCIFAF além-fronteiras:

1. O Projeto “Autorrepresentação - Direitos Iguais para Todos”, promovido pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI-I) e cofinanciado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. (INR), que se desdobrou em diversas atividades e eventos ao longo do ano de 2024, tendo o seu apogeu na realização do Plenário de Encerramento, que contou com a presença da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, a Dr.ª Clara Marques Mendes, entre outras individualidades e entidades de referência (locais, regionais e nacionais);

2. A participação dos Atletas da CERCIFAF nos *Trisome Games* - 7.º Campeonato do Mundo IAADS<sup>1</sup>, em Antália, Turquia, que decorreram no mês de março, que permitiram arrecadar várias medalhas para a Seleção Portuguesa e para os atletas da Instituição em particular, com destaque para a medalha de ouro de João Machado, que se sagrou Campeão do Mundo de Lançamento do Peso;
3. Comemoração dos 50 anos do 25 de abril de 1974, marco incontornável da história nacional, afirmou-se como uma oportunidade para promover os valores de liberdade, igualdade e democracia - pilares que também sustentam a missão e valores da Instituição - a CERCIFAF esteve ativamente envolvida em diversas iniciativas comemorativas ao longo do ano, com a promoção e participação em diversos eventos na comunidade, quer por intermédio dos diversos Serviços/Unidades da Instituição, quer através de parcerias com as entidades locais ou através do seu Projeto Ágora.

Por último, é essencial sublinhar que o presente relatório pretende oferecer uma visão abrangente e estruturada sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2024. Este documento reflete o planeamento e execução das atividades realizadas, o número de clientes apoiados pelos diferentes Serviços/Unidades, o grau de satisfação das pessoas que servimos e das partes interessadas, as melhorias implementadas, bem como a análise da execução financeira associada ao funcionamento da Instituição.

Mais do que um simples registo de números e eventos, este relatório constitui uma ferramenta estratégica para avaliar os resultados alcançados, identificar os desafios enfrentados e delinear ações concretas que permitam à Instituição continuar a crescer de forma sustentada.

Ao olharmos para o percurso do ano que findou, procuramos não apenas celebrar os sucessos, mas também aprender com as adversidades, utilizando essas lições para moldar um futuro mais promissor.

---

<sup>1</sup> IAADS - International Athletic Association for Persons with Down Syndrome (Associação Atlética Internacional para Pessoas com Síndrome de Down).

## 2. Documentos de Suporte - Relatório de Atividades

A preparação e elaboração deste documento, é alicerçada numa base documental sólida, que reflete de forma transparente as múltiplas premissas e metas estabelecidas durante o processo de planeamento, tanto para a Instituição, quanto para seus diversos Serviços/Unidades.

Estas foram confrontadas com os dados e resultados apresentados nos respetivos relatórios, com o intuito de garantir uma análise abrangente e detalhada. Associada a esta análise, encontram-se documentos transversais, que se aplicam a toda a Instituição, e que enriquecem e contribuem para os resultados alcançados.

Nesta linha de ação, o Relatório de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos:

✓ Documentos de referência Externa:

- Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável;
- Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário - 2023-2024;
- Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2021-2025;
- Plano de Desenvolvimento Social - Municipal.

✓ Documentos de referência Interna:

1. Gerais:

- Plano Estratégico da CERCIFAF – 2024-2027;
- Plano de Atividades e Orçamento – 2024.

2. Específicos (Relatórios de Atividades dos Serviços/Unidades):

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego<sup>2</sup> (CRQE);
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
- Estruturas Residenciais - Lar Residencial, Lar de Apoio, e Serviço de Apoio à Vida Independente (ER);
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI);

---

<sup>2</sup> Em processo de transição de Centro de Recursos (CR) para Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE), de acordo com a legislação aplicável.

3. Outros Documentos Transversais:

- Relatório de Funcionamento dos Serviços de Transporte (ST);
- Relatório do Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC);
- Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Relatório de Avaliação do Desempenho Profissional do Colaborador;
- Relatório de Avaliação do Grau Satisfação pelos Clientes e Partes Interessadas;
- Relatório de Elogios, Sugestões e Reclamações.

É importante destacar que, para além dos documentos mencionados anteriormente, existem uma série de outros, que desempenham um papel crucial na orientação, definição, regulamentação e registo de todas as atividades institucionais. Esses documentos são essenciais para a prossecução dos objetivos estabelecidos e para a promoção da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

### **3. Apresentação e Caracterização da Instituição**

#### **3.1. Denominação Social**

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

#### **3.2. Apresentação da Instituição**

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, criada em 1978, que tem como nobre missão a defesa incondicional dos direitos de públicos desfavorecidos, com especial enfoque nas pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando ativamente a sua participação e (re)integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados de valor.

Centra a sua capacidade de intervenção nos domínios do ensino especial, formação e emprego, atividades ocupacionais e socialmente úteis, apoio em residência e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa e da sua situação. O que significa, que a Instituição considera não apenas as necessidades específicas de cada pessoa, mas também o seu contexto mais amplo, procurando promover uma abordagem abrangente que tenha em conta todos os aspetos da sua vida e do seu bem-estar global. Esta perspetiva holística é fundamental para garantir que cada pessoa receba o apoio necessário para alcançar o seu potencial máximo e desfrutar de uma vida plena e significativa.

A CERCIFAF posiciona-se como uma instituição líder, na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada pelo compromisso com o cliente e pela satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado. Esta abordagem reflete o compromisso da CERCIFAF em oferecer serviços de alta qualidade, adaptados às necessidades individuais de cada cliente, ao mesmo tempo em que contribui para o bem-estar da comunidade e para a preservação do meio ambiente. Através de uma atuação pautada pela excelência e pela ética, a Instituição procura impactar positivamente a vida das pessoas que a ela recorrem, promovendo a sua inclusão, autonomia e qualidade de vida.

Privilegia uma atuação descentralizada, estabelecendo vínculos de compromisso com parceiros sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em colaboração com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

### 3.3. Regime Jurídico

Cooperativa de Solidariedade Social.

Equiparada a IPSS<sup>3</sup>, desde 15 de setembro de 1999.

### 3.4. Dados de Contacto

Sede

Rua 9 de Dezembro, n.º 99  
4820-161 FAFE




Contactos

T. 253 490 830  
E: geral@cercifaf.pt

“Site”

 - cercifaf.pt

Redes Sociais

 - facebook.com/cercifaf  
 - instagram.com/cercifaf  
 - youtube.com/CERCIFAFCL

### 3.5. Outros Dados

NIPC

500 860 602

CAE<sup>4</sup>s

88102-R4 / 87302-R4 / 85591-R4 / 85690-R4 / 88910-R4 / 88990-R4

Data de Fundação: 25-10-1978 (Diário da República n.º 293 – III Série de 22-12 1978).

Pessoa Coletiva de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.

Instituição de Utilidade Pública: (Diário da República nº 287 – II Série de 15 –12 – 1987).

### 3.6. Certificações

- European Quality in Social Services (EQUASS), Nivel: Assurance.

- Entidade Formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

### 3.7. Visão, Missão, Lema e Valores

1 - Visão, Missão, Lema e Valores

Visão



Ser uma Organização de Excelência em Portugal na promoção dos Direitos e da Qualidade de Vida das Pessoas com Diversidade Funcional.

Missão



Apoiar a Inclusão Social das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, mobilizando as Famílias e os recursos da Comunidade para a satisfação das suas necessidades e expectativas.

Lema



Ligados à Comunidade.

Valores



**Cooperação**  
Promoção da solidariedade, numa cultura de parceria, partilha e entreatajuda.

**Inovação**  
Cultura de envolvimento na construção de criatividade.

**Integridade**  
Atitude de transparência e rigor, coerência e caráter permanente.

**Profissionalismo**  
Competência e comprometimento com os objetivos da Organização.

**Sustentabilidade**  
Ancorada em princípios de desenvolvimento socialmente responsáveis e estratégias focadas no futuro.

<sup>3</sup> IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

<sup>4</sup> CAE - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

### 3.8. Serviços/Unidades

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 2 Unidades;
- Estruturas Residenciais (ER) - Lar Residencial, Lar de Apoio e Serviço de Apoio à Vida Independente;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI).

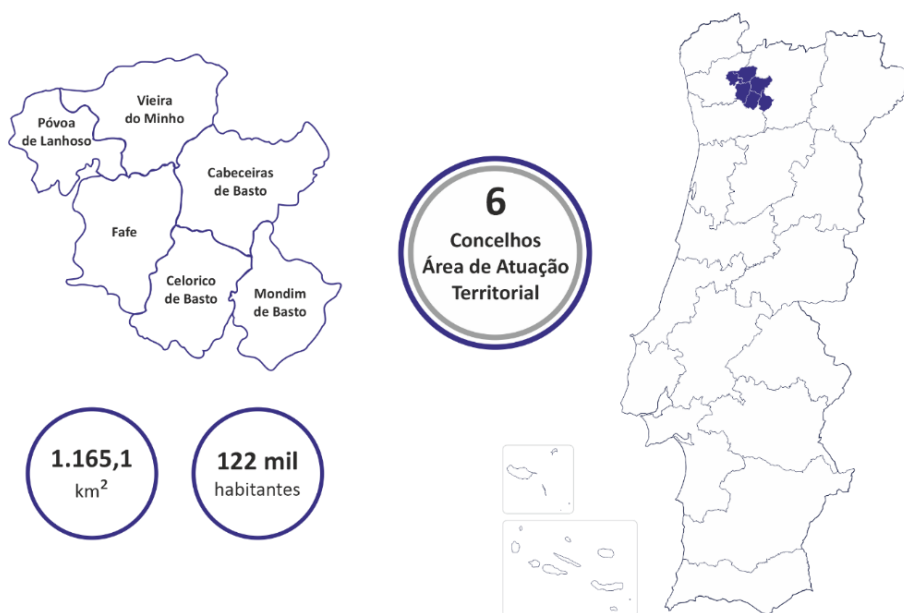
### 3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas dentro do leque de dimensões que a Instituição possui resposta (que vão desde a intervenção precoce, à educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação e inclusão social);
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.

### 3.10. Área de Atuação (Territorial)

A CERCIFAF Intervém na NUTS<sup>5</sup> III, AVE (*Cabeceiras de Basto, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Mondim de Basto e Vieira do Minho*) e Tâmega e Sousa (*Celorico de Basto*) abrangendo uma população que ronda os 122 mil habitantes.

2 - Área de Atuação (Territorial)



Fonte: INE (2021), Censos 2021, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

<sup>5</sup> NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos.

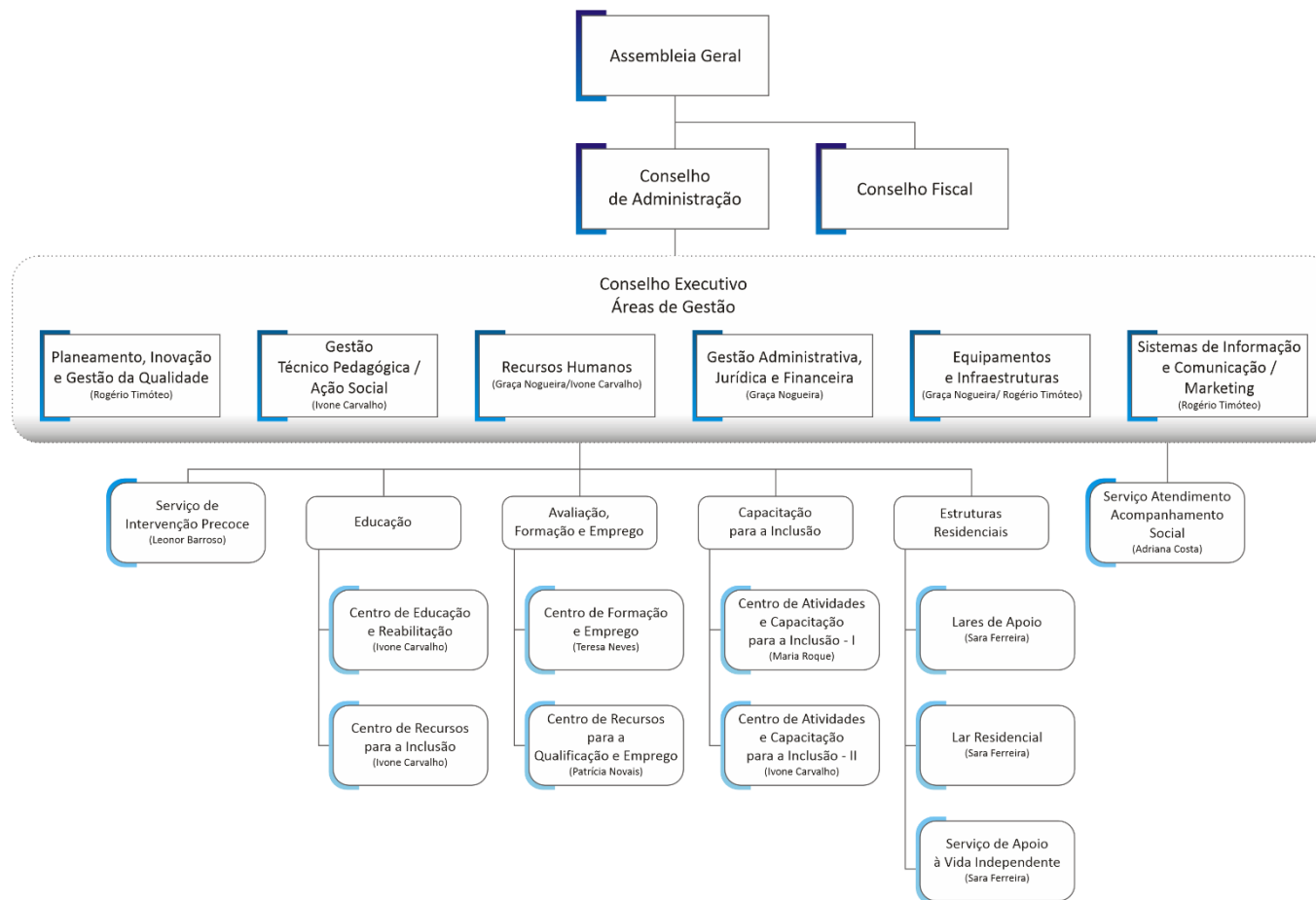
### 3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas

#### 1 - Recursos Físicos - Infraestruturas

CERCIFAF (Sede)		Rua 9 de Dezembro, n.º 99 - 4520-161 Fafe	Proprietário
CACI II		Rua de Ferreiros, n.º 296 - 4820-426 Fornelos Fafe	
Estruturas Residenciais	Lar Residencial	Rua Dr. Rui Adérito Valente, n.º 66 - 4820-103 Fafe	Arrendado
	Lar de Apoio I	Rua da Noruega n.º 100, 1.º Esq. - 4820-196 Fafe	
	Lar de Apoio II	Rua da Noruega n.º 55, 2.º Dto. - 4820-196 Fafe	
SAAS		Rua de Damão n.º 5 - 4820-212 Fafe	

#### 4. Organograma de Gestão Institucional

##### 3 - Organograma



O esquema gráfico anterior ilustra de forma clara e concisa, a disposição organizativa e funcional da Instituição, ao nível das hierarquias e respetivos Serviços/Unidades disponíveis. Para além destes, existem também Serviços Transversais, que servem de apoio ao funcionamento da Instituição.

## 5. Recursos Humanos

### 5.1. Recursos Humanos (RH)

A Instituição dispõe de uma equipa multidisciplinar de Recursos Humanos (RH), composta por profissionais altamente qualificados em diversas áreas de atuação, que contribuem ativamente nos diferentes Serviços/Unidades para responder eficazmente às necessidades e expectativas do seu público-alvo.

Para fins de análise, os RH foram organizados em dois níveis: Internos e Externos.

- RH Internos: Classificados por grupos profissionais, de acordo com a sua área de competência e funções desempenhadas.
- RH Externos: Incluem prestadores de serviços, estagiários e Voluntários, que colaboram em atividades específicas da Instituição.

Com este enquadramento, procede-se à caracterização dos Recursos Humanos da Instituição.

#### 5.1.1. RH Internos (Caracterização)

N.º de Colaboradores Universo

**Ano de 2024:** 94 Colaboradores

22 - Masculinos

72 - Femininos

N.º de Colaboradores Universo

Fluxo Comparativo (Anual)

**2024 – 94**

2023 – 96

2022 – 88

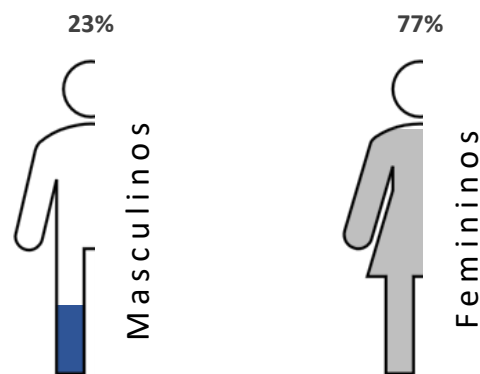
N.º Médio de Colaboradores Ativos<sup>6</sup> ao Serviço

**2024 – 88**

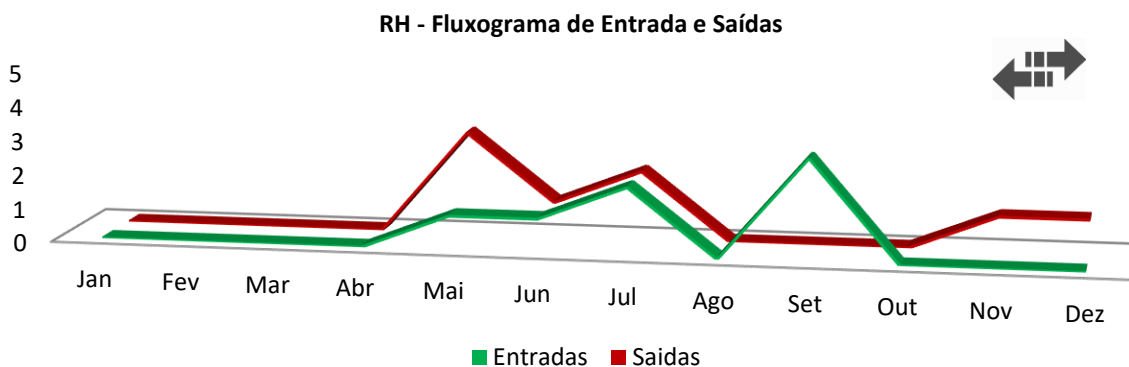
2023 – 85

2022 – 78

4 - RH - Percentagem em Função do Sexo

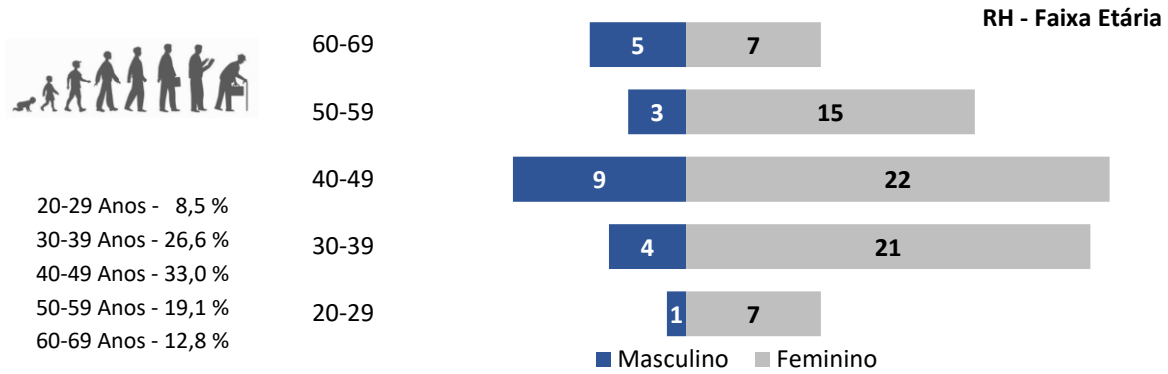


5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas

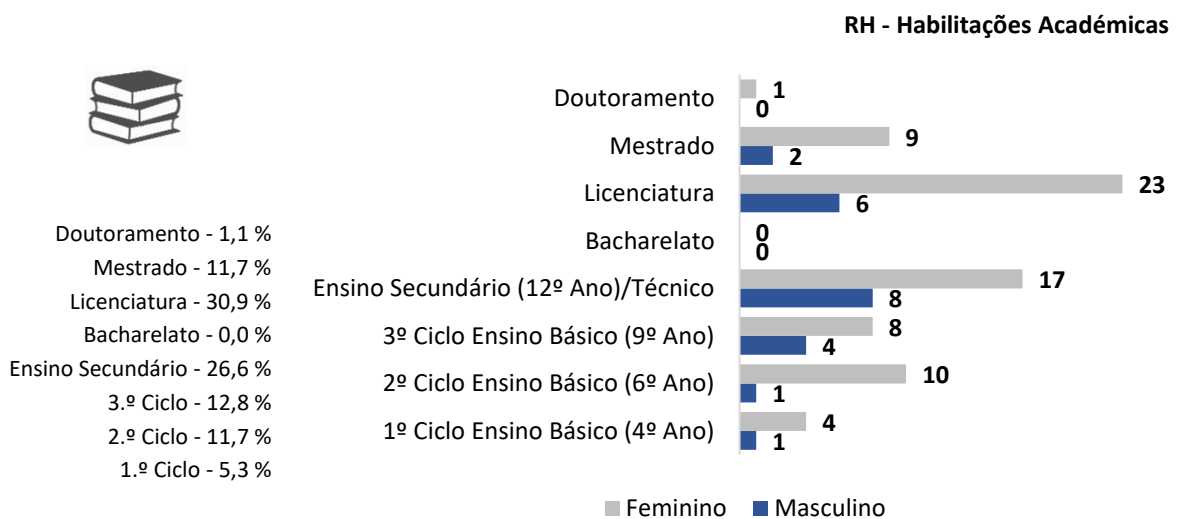


6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo

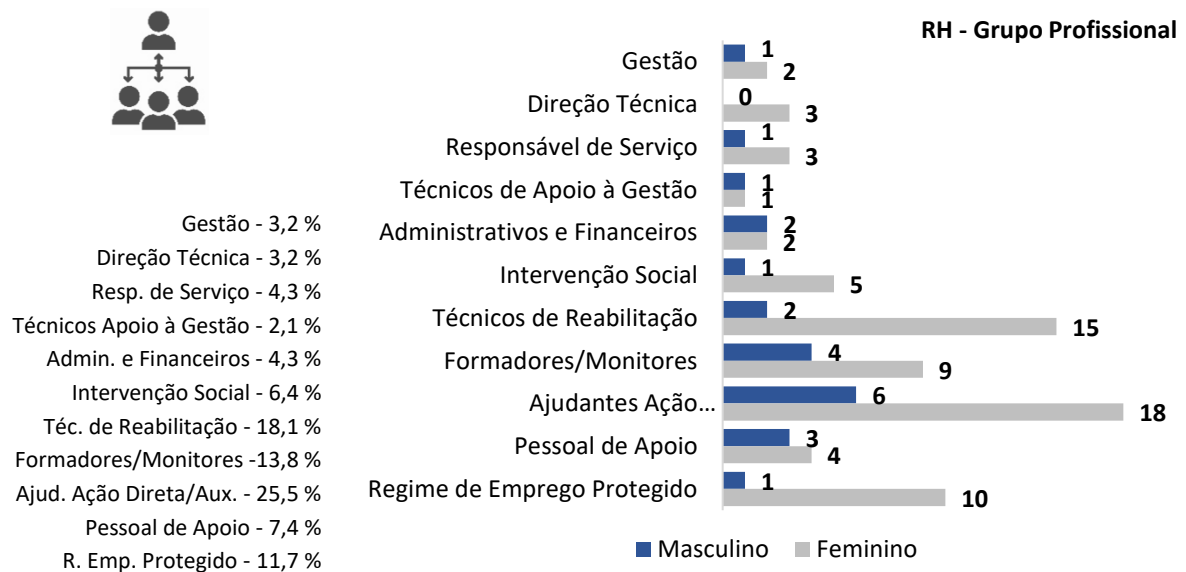
<sup>6</sup> Colaboradores Ativos - Entenda-se por colaboradores ativos, aqueles que estão ao serviço a 100%, ou seja, que não se encontram ausentes ao serviço pelos mais variados motivos.



7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo



8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo

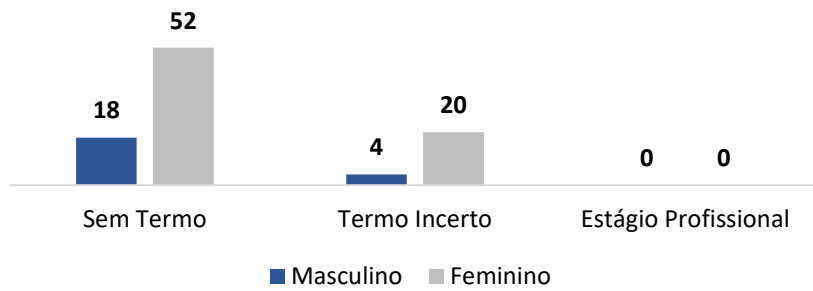


9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo



### RH - Tipo de Contrato

Sem Termo - 74,5 %  
 Termo Incerto - 25,5 %  
 Estágio Profissional - 0,0 %



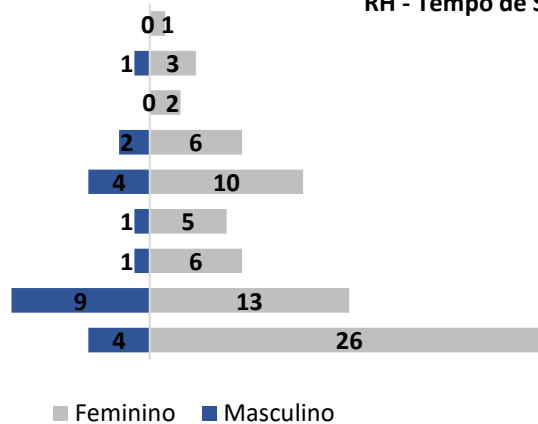
### 10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo



00-05 Anos - 23,4 %  
 06-10 Anos - 4,3 %  
 11-15 Anos - 5,3 %  
 16-20 Anos - 4,3 %  
 21-25 Anos - 6,4 %  
 26-30 Anos - 4,3 %  
 31-35 Anos - 2,1 %  
 36-40 Anos - 2,1 %  
 41-45 Anos - 1,1 %

41-45  
 36-40  
 31-35  
 26-30  
 21-25  
 16-20  
 11-15  
 06-10  
 00-05

### RH - Tempo de Serviço



### 5.1.2. RH Externos (Caracterização)

No âmbito dos Recursos Humanos Externos da Instituição, para efeitos de análise e reporte, estes foram organizados em três categorias principais: Prestação de Serviços, Estágios e Voluntariado.

Embora todas as categorias desempenhem um papel fundamental no funcionamento, enriquecimento e crescimento da Instituição, destaca-se o acolhimento de estagiários, como um ponto de especial relevância para a CERCIFAF. Esta prática não só permite o acesso a novas metodologias de trabalho, como também fomenta e consolida parcerias estratégicas com universidades e outros estabelecimentos de ensino. Estas colaborações representam valiosas fontes de conhecimento, contribuindo significativamente para o aperfeiçoamento do nosso “know-how” e para a melhoria contínua das nossas intervenções na área social.

### 2 - RH - Colaborações Externas

Prestação de Serviços	N.º de Profissionais
Médicos	2
Formadores (CFE)	4
<b>Total</b>	<b>6</b>

Estágios	N.º de Estagiários
ESSPP <sup>7</sup> - Terapia da Fala	1
EPDAH <sup>8</sup> - Técnico de Apoio Psicossocial	1
IEFP <sup>9</sup> - Técnico de Apoio Psicossocial	2
IEES <sup>10</sup> - Educação Física	1
IEES - Educação Social	2
CFE <sup>11</sup> - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	7
<b>Total</b>	<b>14</b>

Voluntariado	N.º de Voluntários
Enfermeira	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

Em relação ao quadro supra identificado, cabe informar, que ao nível dos Recursos Humanos (Externos) que colaboram ou possuem algum tipo de vínculo com a CERCIFAF, o número de profissionais é mais ou menos constante, exceto no grupo estágios, em que o número de acolhimentos varia consoante os pedidos que nos são feitos pelas mais diversas entidades, ou até mesmo ao nível individual, o que faz com que os Recursos Humanos (externos) na sua globalidade tenha uma flutuação mais elevada de ano para ano.

Por fim, referir que em muito nos orgulha como CA da CERCIFAF, que esta tenha sido e que continua a ser, selecionada como local de estágio para tantas pessoas, o que por si só demonstra a qualidade, credibilidade e profissionalismo com que nos pautamos nos serviços que prestamos, bem como o reconhecimento que a comunidade nos transmite.

## 5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

A formação, capacitação e desenvolvimento dos profissionais da Instituição continuam a ser uma prioridade estratégica, assumindo-se como um pilar essencial para a melhoria do desempenho organizacional e para a qualidade dos serviços prestados.

O desenvolvimento pessoal e profissional são duas dimensões interdependentes, onde o crescimento de uma impulsiona inevitavelmente a outra. Investir na valorização das equipas é investir no sucesso da Instituição.

A presente análise sintetiza os principais dados do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores, referente ao ano de 2024, refletindo o compromisso contínuo com a qualificação e a excelência.

### 5.2.1. Análise - Ano 2024

O quadro que se segue oferece-nos uma perceção sumariada das principais variáveis referentes às ações de formação, *workshops*, *webinars* e/ou seminários frequentados, bem como ao número de colaboradores envolvidos e o total de horas despendidas para o efeito.

<sup>7</sup> ESSPP - Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto.

<sup>8</sup> EPDAH - Escola Profissional D. Afonso Henriques.

<sup>9</sup> IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

<sup>10</sup> IEES - Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal.

<sup>11</sup> CFE - Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF.

## 3 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

Universe de Colaboradores	N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço	N.º de Colaboradores Envolvidos		Representatividade	N.º de Ações	Total de Horas Assistidas	Média de Horas por Colaborador
		M	F				
94	88	10	35	51,14 %	159	3.082 h	<b>68,48 h</b>

A análise dos dados apresentados na tabela supra permite concluir que, ao longo do ano de 2024, um total de 45 colaboradores participou em ações de formação, *workshops*, *webinars* e/ou seminários. Considerando a média anual de 88 colaboradores em funções na Instituição, esta participação representa uma taxa de 51,14%. No que respeita ao volume de formação, foram frequentadas 159 ações, totalizando 3.082 horas de formação contínua, o que equivale a uma média de 68,48 horas anuais por colaborador envolvido.

Relativamente ao Horário e Modalidade de Frequência, a distribuição das horas de formação apresenta-se da seguinte forma:

Horário de Formação	Modalidade de Frequência
Laboral: 50,94 %	Presencial: 41,51 %
Pós-Laboral: 44,03 %	Via Internet: 58,49 %
Misto: 5,03 %	

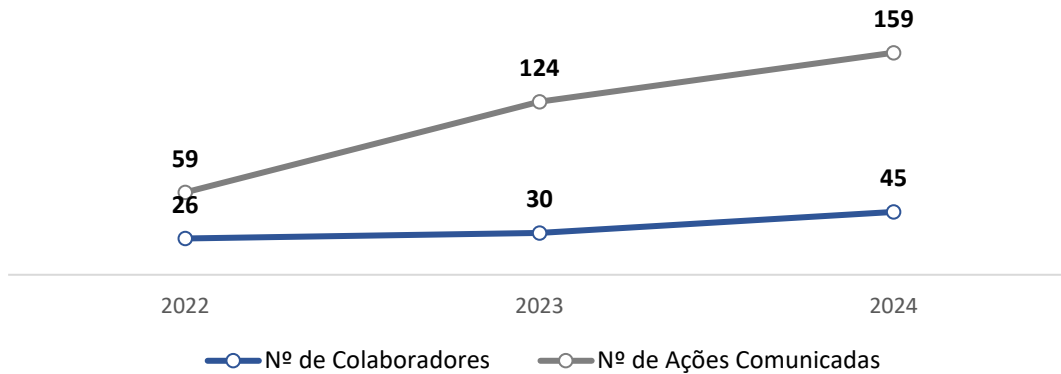
Principais pontos a destacar após a análise da distribuição dos colaboradores pelas ações de formação executadas, cujas as conclusões podem ser aprofundadas através da leitura do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores de 2024:

- Os dados mostram que, tal como em anos anteriores, os colaboradores do sexo feminino continuam a representar a maioria, na participação em eventos formativos. No entanto, ao considerar a distribuição de género na CERCIFAF em 2024 (H - 23,53%; M - 76,47%), verifica-se que a taxa de adesão à formação é equilibrada entre homens (50%) e mulheres (53,85%), apesar da diferença numérica no total de participantes;
- Da análise dos 45 colaboradores que participaram em eventos formativos em 2024, é possível constatar que a maioria possui formação académica superior (73,33%), com destaque para os licenciados, e apenas 26,67% têm qualificações inferiores, predominando o ensino secundário. À semelhança do que vem a ser apanágio no que este assunto concerne, 2024, não foi diferente, verificando-se que se mantém uma proporcionalidade direta entre os indicadores Nível de Qualificação Académica e Frequência de Formação Contínua. Sendo possível aferir que quanto mais graduado é o colaborador, maior é a conduta ativa na procura pelo seu desenvolvimento e crescimento profissional;
- No que concerne à distribuição dos 45 colaboradores por Categoria Profissional, e seguindo a propensão verificada anteriormente, verifica-se, inequivocamente, que a grande maioria (68,89%) pertence a categorias profissionais de quadros superiores, sendo as categorias profissionais de tecnicidade superior (Gestores; Diretores Técnicos; Técnicos de Apoio Social e Técnicos de Reabilitação). Apenas 31,11% (14) pertencem às categorias profissionais de Formadores/Monitores, Ajudantes de Ação Direta/Auxiliares e Motorista.

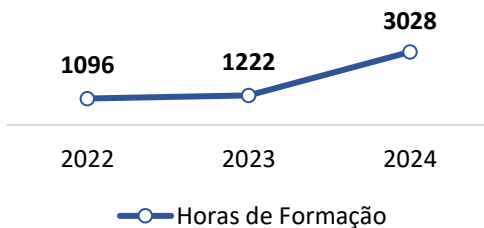
### 5.2.2. Análise Comparativa - Ano N-2

De forma a perceber a evolução das variáveis genéricas inerentes à matéria em apreço, serão analisados os dados extraídos, dos últimos três anos (2022, 2023, 2024).

11 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



12 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



13 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo)



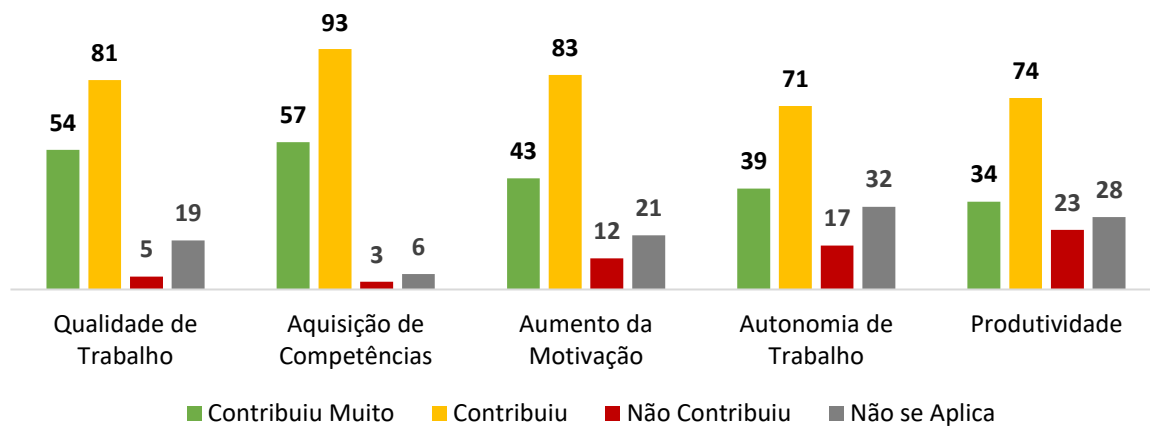
A observação atenta dos valores apresentados nos gráficos acima disponibilizados, possibilita a percepção quanto ao aumento exponencial ocorrido no ano em análise (2024) em todos os indicadores (número de colaboradores envolvidos; horas de formação frequentadas; média de horas por colaborador).

Pelo exposto, o CA da CERCIFAF considera que o Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores se tem mostrado eficaz, eficiente e profícuo, tendo, por isso, intenção de aprimorar as práticas relativas a esta matéria, de forma a proporcionar a otimização e/ou atualização das competências laborais e, conseqüente, progresso no desempenho das diferentes áreas de intervenção.

### 5.2.3. Avaliação dos Impactos - Ano N

O CA da CERCIFAF promove ativamente a formação contínua dos colaboradores, não apenas pelo cumprimento legal, mas pela convicção de que esta contribui para a melhoria dos serviços e da sua qualidade. Além de proporcionar oportunidades de capacitação profissional, a Instituição avalia o impacto dessas formações no quotidiano organizacional. Para tal, implementou no ano em escrutínio, um processo de avaliação dos impactos das formações frequentadas, visando a supervisão dos programas de formação e apuramento das ações, assim como da ponderação sobre as melhores estratégias adotar neste âmbito.

## 14 - Avaliação dos Impactos da Formação na Dinâmica Laboral do Colaborador (N.º de Colaboradores)



O presente subcapítulo analisa os impactos da formação em cinco áreas que o CA considera fundamentais: Qualidade do Trabalho, Aquisição de Competências, Aumento da Motivação, Autonomia do Trabalho e Produtividade.

Passando à análise dos resultados, estes demonstram que a grande maioria das ações formativas teve um impacto positivo nos colaboradores da CERCIFAF, tendo por base as áreas supramencionadas, pelo que passamos a explicitar:

- Qualidade do Trabalho: 84,91% das ações frequentadas foram consideradas benéficas, reforçando a importância da formação contínua para a melhoria dos serviços prestados;
- Aquisição de Competências: este indicador revelou-se o mais positivo, com 94,34% das formações a contribuírem significativamente para o desenvolvimento profissional dos colaboradores;
- Aumento da Motivação: o impacto na motivação também se destacou, com 79,25% das ações a impulsionarem uma maior proatividade e envolvimento no crescimento laboral;
- Autonomia de Trabalho: registou 69,18% das formações, embora 20,13% das ações, foram consideradas como não tendo aplicação direta a este critério;
- Produtividade: 67,92% das formações tiveram um impacto favorável, ainda que 32,08% das ações não estivessem diretamente relacionadas com este critério.

Estes dados confirmam a relevância da formação contínua na CERCIFAF, evidenciando o seu papel na capacitação dos colaboradores e na constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Mantém, o CA da CERCIFAF, a convicção de que a caminhada, no que a esta matéria concerne, ainda será longa, não obstante é também intenção a manutenção de aplicação de medidas que permitam amenizar as lacunas que vêm sendo identificadas, a fim de serem obtidas as taxas de sucesso a que se vai propondo quanto à Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.

### 5.3. Absentismo Laboral

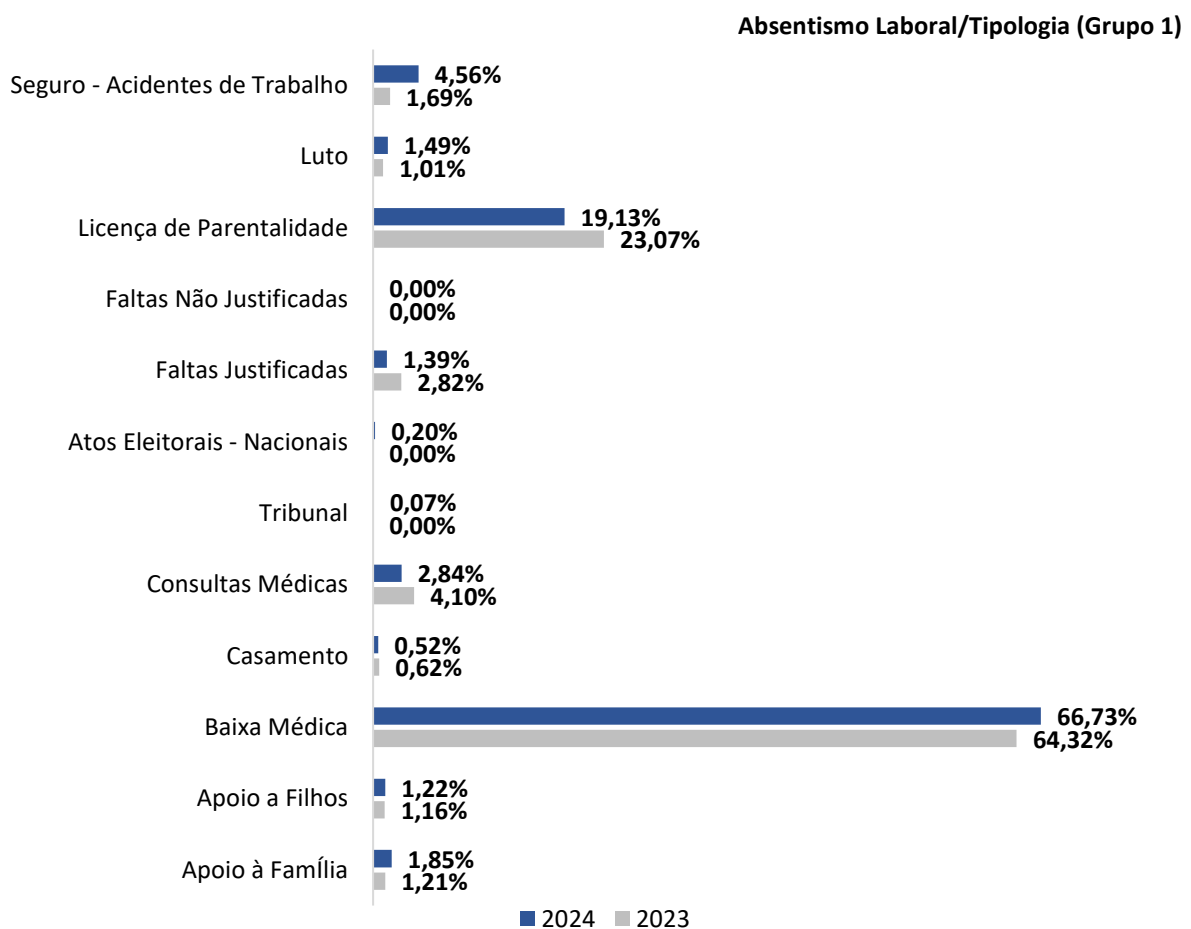
No contexto laboral, o absentismo é definido como a ausência de um colaborador ao serviço, seja de forma pontual ou recorrente, podendo esta ser justificada ou injustificada. A análise e o mapeamento do absentismo

são de extrema relevância para a Instituição, uma vez que permitem identificar as suas causas, que podem variar entre doença, problemas pessoais, falta de motivação, síndrome de "Burnout"<sup>12</sup>, entre outros fatores.

O absentismo tem o potencial de impactar negativamente o funcionamento da Instituição, tanto direta como indiretamente. Diretamente, afeta o desempenho dos diversos Serviços/Unidades; indiretamente, pode comprometer a qualidade do atendimento aos clientes, sendo que não nos podemos esquecer do impacto financeiro que este poderá gerar.

É com base neste intuíto que passamos a reportar os dados relativos ao absentismo, desta feita, com comparação ao ano anterior. Para uma melhor compreensão e comparabilidade, os dados foram organizados em dois grupos distintos para efeitos de apresentação.

15 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1



Da observação do gráfico anterior (Grupo 1), podemos constatar que nos anos em análise (2023 e 2024), verificaram-se algumas variações significativas, em algumas das tipologias dos dados relativos às ausências dos colaboradores da CERCIFAF.

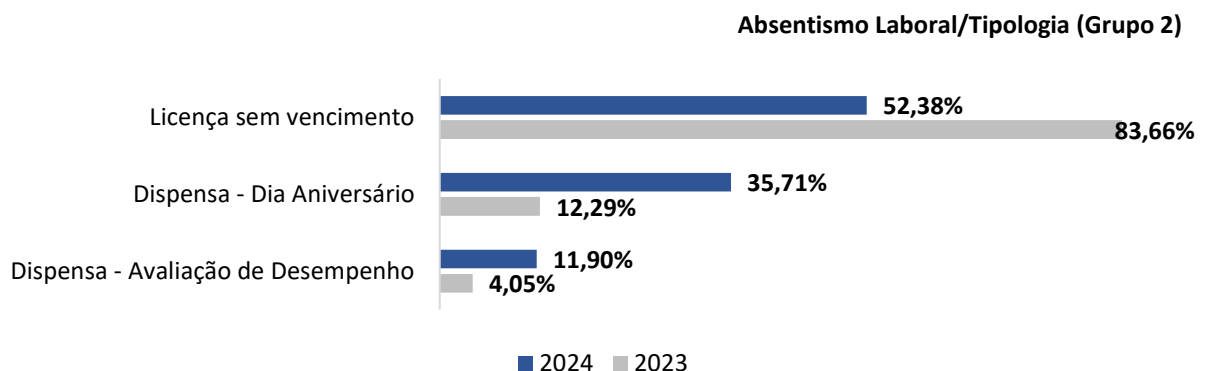
<sup>12</sup> "Burnout": caracteriza-se por um estado de esgotamento físico, emocional e mental do colaborador, consequência de um prolongado período de stress relacionado com o trabalho.

Nesta sequência, temos a reportar que o maior aumento se verificou na tipologia de “Seguro – Acidentes de Trabalho”, que passou de 1,69 % para 4,56 %, o que evidencia um crescimento preocupante na incidência de acidentes laborais. Este dado reforça o alerta, para a importância de o CA continuar com o trabalho que tem vindo a desenvolver, ao nível da melhoria das condições de trabalho, bem como, da implementação de medidas mais eficazes de segurança e prevenção no local de trabalho.

Por outro lado, destacam-se também algumas reduções expressivas noutras tipologias, como na “Licença de Parentalidade” que diminuiu de 23,07 % para 19,13 %, mantendo-se ainda assim, como uma das principais causas de ausência, no entanto, com um impacto mais reduzido em 2024. A tipologia de “Consultas Médicas” também registou uma descida acentuada, de 4,10 % para 2,84 %, o que pode estar associado a uma menor necessidade de consultas médicas de rotina ou a mudanças na gestão deste tipo de ausências.

Em suma, importa referir que a globalidade dos valores apresentados são tidos como normais para uma Instituição, com a dimensão da CERCIFAF, que ao nível dos seus Recursos Humanos, apresenta em média 88 colaboradores ao serviço, não obstante, estas variações demonstram a necessidade de uma análise contínua dos fatores que afetam as ausências, com especial atenção ao aumento de acidentes de trabalho e à gestão eficaz das licenças e outros tipos de justificações, de forma a garantir a segurança e o bem-estar de todos os colaboradores.

#### 16 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2



No que respeita ao Grupo 2, apresentado no gráfico supra referenciado, destaca-se a política de Gestão de Recursos Humanos promovida pelo CA, que tem como pilares o reconhecimento e a valorização do trabalho desenvolvido pelos colaboradores. Esta política reflete-se em medidas que, embora representem um esforço financeiro significativo para a Instituição, são consideradas essenciais para a construção de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

Entre as iniciativas implementadas, salientam-se a “Dispensa - Dia Aniversário”, que permite aos colaboradores gozarem o dia do seu aniversário, e a “Dispensa - Avaliação de Desempenho”, que reconhece o mérito profissional por meio de bonificações em dias de descanso, associadas ao Sistema de Avaliação de Desempenho Profissional do Colaborador. Estas ações reforçam o compromisso do CA com a criação de uma cultura organizacional que prioriza o bem-estar e a motivação dos colaboradores.

Quanto aos dados, podemos verificar que estes evidenciam uma redução significativa na percentagem de dias associados à tipologia “Licença sem vencimento”, que passou de 83,66 % em 2023 para 52,38 % em 2024. Este decréscimo deveu-se à diminuição do número de colaboradores a usufruir desta modalidade de ausência. Em consequência, as percentagens relativas às dispensas por “Avaliação de Desempenho” e “Dia de Aniversário” registaram aumentos expressivos, subindo para 11,90 % e 35,71 %, respetivamente.

Este ajustamento na distribuição das tipologias de ausência reflete uma gestão por parte do CA, mais equilibrada e orientada para a valorização dos colaboradores, promovendo a utilização de benefícios que reforcem o reconhecimento profissional e pessoal. A redução na tipologia de “Licença sem vencimento” reforça uma maior estabilidade no quadro de recursos humanos e uma menor necessidade de ausências prolongadas, o que contribui positivamente para a eficiência global da Instituição.

#### 5.4. Acidentes de Trabalho

No âmbito da segurança laboral, a CERCIFAF apresenta os dados relativos aos acidentes de trabalho registados em 2024, comparando-os com os ocorridos nos dois anos anteriores. Esta análise pretende evidenciar a evolução do número de incidentes, os colaboradores envolvidos e o impacto em termos de dias de ausência ao serviço.

17 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano

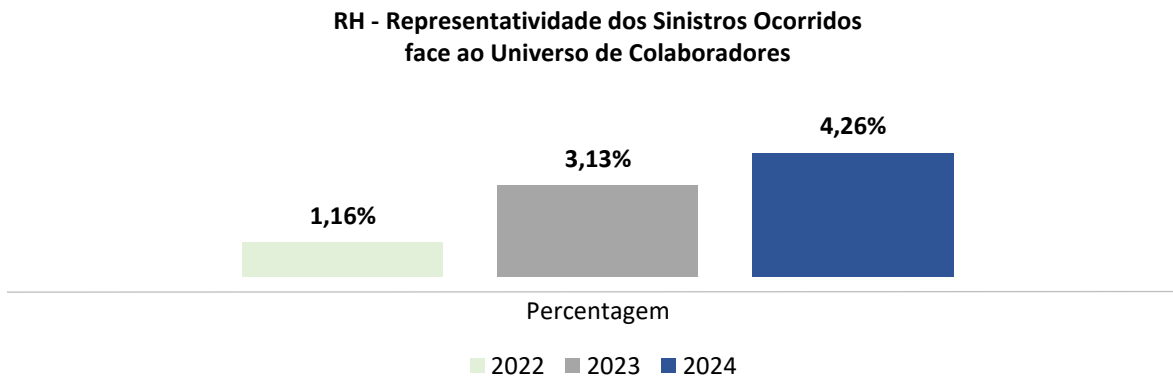


Nota: Os dias de ausência ao serviço referidos no gráfico anterior, são dias corridos, ou seja, englobam também os fins de semana.

Os dados apresentados evidenciam uma evolução significativa nos acidentes de trabalho registados nos últimos três anos, com um aumento gradual no número de ocorrências e nas consequências em termos de dias de ausência ao serviço, sendo 2024 particularmente impactante devido a um sinistro isolado que resultou na ausência de um colaborador por 140 dias. Apesar de a meta ideal ser a inexistência de acidentes laborais, observa-se que, em relação ao universo total de colaboradores (internos) da CERCIFAF, apenas 4,26 % estiveram envolvidos em acidentes no ano em análise (cf. graf. 18), indicando um impacto reduzido.

Ainda assim, o CA mantém-se atento e comprometido com a redução deste indicador, priorizando ações que promovam a melhoria contínua das condições de trabalho, reconhecendo, porém, que nem todas as ocorrências são previsíveis ou evitáveis.

18 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores



### 5.5. Reconhecimento pelo Bom e Efetivo Serviço

A CERCIFAF tem como uma das suas prioridades o reconhecimento do desempenho e dedicação dos seus colaboradores, alinhando-se com os princípios da Agenda do Trabalho Digno e promovendo práticas que valorizem o esforço individual e coletivo. Para tal, a instituição tem vindo a implementar diversas estratégias e políticas que visam reforçar o sentimento de pertença e motivação no ambiente de trabalho, tais como:

- Política de bonificação de dias de dispensa, atribuída com base na Avaliação de Desempenho Profissional, como reconhecimento pelo contributo individual do colaborador;
- Dispensa no Dia de Aniversário do Colaborador;
- Política de Flexibilidade do Horário do Colaborador (quando aplicável);
- Política de Conciliação entre o Serviço e a Família;
- Incremento do n.º de dias de Férias dos colaboradores, através de dispensas adicionais ao longo do ano;
- Promoção de uma Política de Formação dos Colaboradores (Objetivo: Capacitar e Motivar);
- Promoção e Investimento na Saúde e Bem-Estar do Colaborador (Através da requalificação dos espaços físicos e dotação dos mesmos com as condições de luminosidade e equipamentos adequados à utilização a que se destinam);
- Promoção de uma Cultura Institucional Positiva, através do reconhecimento e valorização dos seus colaboradores;
- Promoção de uma Política de Comunicação Institucional aberta a todos os colaboradores, onde é tido em consideração as suas preocupações e problemas;
- Entre outras.

### 5.6. Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores

O CA da CERCIFAF acredita que os recursos humanos são essenciais para a competitividade das instituições. Nesse sentido, considera indispensável investir na capacitação das pessoas, promovendo a melhoria e a avaliação continua das suas competências, alinhando-as à estratégia organizacional. Afinal, o capital humano é um elemento chave para garantir a excelência e a eficácia dos serviços prestados.

O CA está convicto, de que a Avaliação de Desempenho (AD), quando devidamente planeada e executada, proporciona benefícios a curto, médio e longo prazo para os Superiores Hierárquicos, para os Colaboradores e, consequentemente para toda a estrutura institucional.

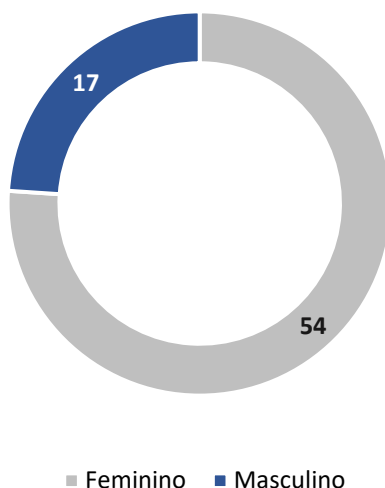
Durante o normal tramitar do Processo de Avaliação de Desempenho, é efetuada uma análise crítica, metódica e objetiva sobre o desempenho de cada colaborador, tendo por base as funções por si exercidas, o compromisso perante a instituição, os objetivos definidos, as suas capacidades e o seu potencial crescimento. O CA da CERCIFAF, socorre-se desta ferramenta para conhecer, quer os pontos fortes, quer as limitações latentes de cada um dos seus profissionais, apontando para uma edificação clarificada de planos que potenciem as competências e mitiguem as lacunas.

Com o objetivo de apresentar um retrato fiel do universo de colaboradores cujo desempenho foi avaliado em 2024, o presente capítulo começa por caracterizar sumariamente o capital humano afeto à Instituição e que cumprem os critérios preconizados no Sistema de Avaliação de Desempenho em vigor.

Pelo exposto, é importante que, em 2024, foram submetidos à Avaliação do Desempenho 71, dos 94 colaboradores da CERCIFAF. Sendo que, nos termos do consagrado no Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores, 23 dos profissionais da Instituição foram considerados fora do âmbito de abrangência. Assim, os resultados apresentados terão por base os 71 cujo desempenho foi avaliado no ano de 2024.

Tal como mostra o gráfico que se segue, 17 (23,94%) são homens e 54 (76,06%) mulheres, mantendo a propensão registada nos anos transatos, que denota uma representação superior de colaboradores do sexo feminino.

19 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo



#### AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo

Percentagem:

23,94 % - Masculinos

76,06 % - Femininos

N.º de Colaboradores Sujeitos à Avaliação

2024 - 71

2023 - 78

2022 - 74

N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço

2024 - 88

N.º de Colaboradores - RH

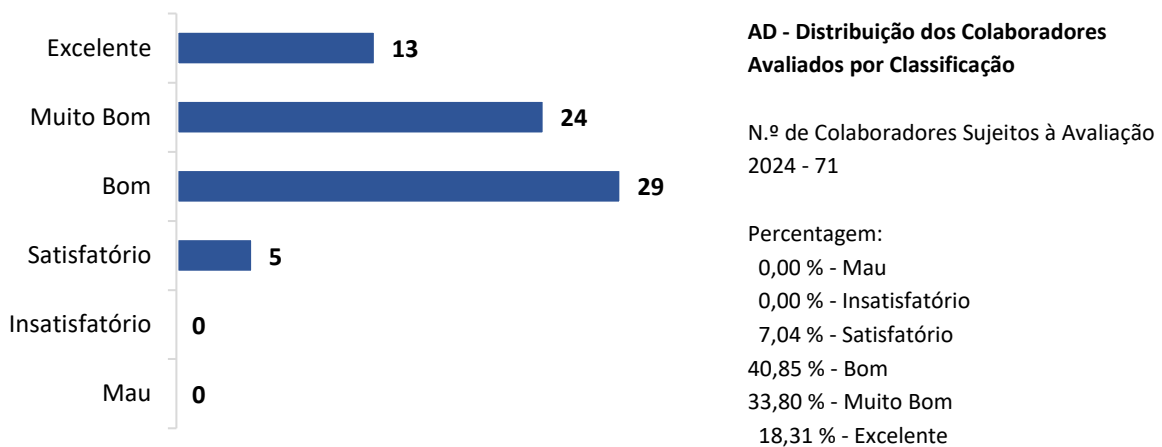
2024 - 94

Após a caracterização do grupo em estudo, parece pertinente começar por dissecar a análise efetuada aos dados obtidos através da Avaliação do Desempenho dos Colaboradores da CERCIFAF realizada em 2024, através da apresentação de uma visão generalizada das classificações obtidas.

Do gráfico seguinte (graf. 20), é possível aferir que, na globalidade, as classificações excedem a média, ostentando uma média de classificações claramente positiva. Assim, afirmar que a esmagadora maioria (74,65%) das classificações assentam no “Bom” (40,85%) e “Muito Bom (33,80%) e salientar que, em 2024, também o “Excelente” manifesta ter um grande destaque (18,31%) nas apreciações efetuadas ao desempenho profissional dos colaboradores da CERCIFAF, pelo crescimento exponencial que se verificou, no que a esta nota respeita.

Quanto às classificações de nível inferior, mantém-se a ausência de “Insatisfatório”, já assinalada no ano anterior, e o número de profissionais que viram a sua performance classificada com “Satisfatório” também reduziu, sendo, atualmente, uma minoria (7,04%).

20 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação



Depois de observados os resultados sumários, relativos à classificação qualitativa dos colaboradores, em 2024, serão esmiuçados estes dados nos subcapítulos seguintes, pelo que serão fragmentados os resultados estatísticos de forma mais detalhada, juntamente com as devidas considerações críticas mais pertinentes e relevantes, divididas em função de cada grupo-alvo (Superiores Hierárquicos, Quadros Gerais e Regime de Emprego Protegido) avaliado.

### 5.6.1. Superiores Hierárquicos

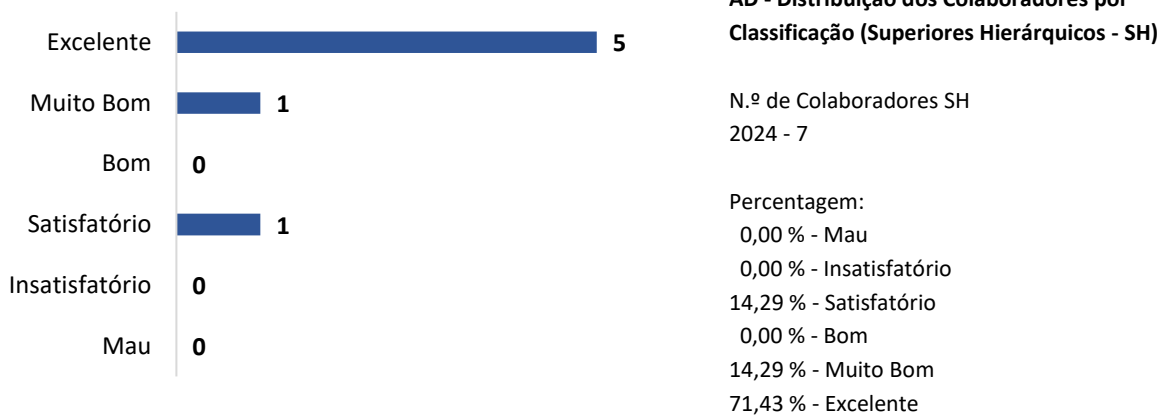
Seguindo a linha de apresentação, será efetuada, em primeiro lugar, a exposição dos resultados da avaliação efetuada aos colaboradores que desempenham funções de Liderança – Diretor Técnico (4) e Responsável de Serviço (3).

Da análise do gráfico seguinte (graf. 21), constatou-se que a maioria destes colaboradores (71,43%) apresenta níveis de desempenho próximos da perfeição, pelo que foram apreciados com classificações acima dos 94% (Excelente). Seguindo esta tendência de classificações de grau superior, registou-se, ainda, a atribuição de 1 “Muito Bom”.

Neste grupo em concreto, não houve lugar a nenhum “Bom”, nem “Insatisfatório”, mas, pela primeira vez, desde a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho, o CA da CERCIFAF deparou-se com um “Satisfatório”, como categorização qualitativa da performance laboral de um colaborador a ocupar um cargo de confiança e responsabilidades acrescidas.

Apesar do referido, o CA da CERCIFAF mantém a convicção de que a Instituição assegura um elevado nível de qualidade profissional entre os Superiores Hierárquicos.

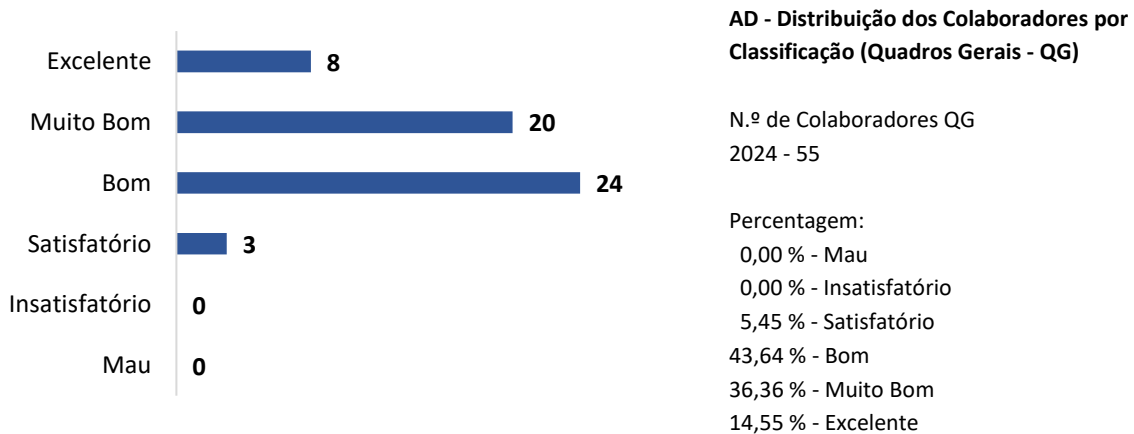
21 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos)



### 5.6.2. Quadros Gerais

No que respeita às classificações atribuídas aos 55 colaboradores pertencentes aos Quadros Gerais da CERCIFAF, observa-se através da apreciação do gráfico infra que, em 2024, a maioria (80% - 44) obteve classificações consideradas superiores, sendo que 43,64% (24) dos colaboradores alcançaram a classificação de “Bom”, 36,36% (20) “Muito Bom” e 14,55% (8) a destacar-se com a atribuição da nota máxima - “Excelente”. No que concerne às apreciações de nível inferior, salientar que não se verificou nenhum “Insatisfatório” e que o número de “Satisfatório” reduziu, comparativamente ao ano anterior (2023 - 8%; 2024 - 5,45%).

22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais)



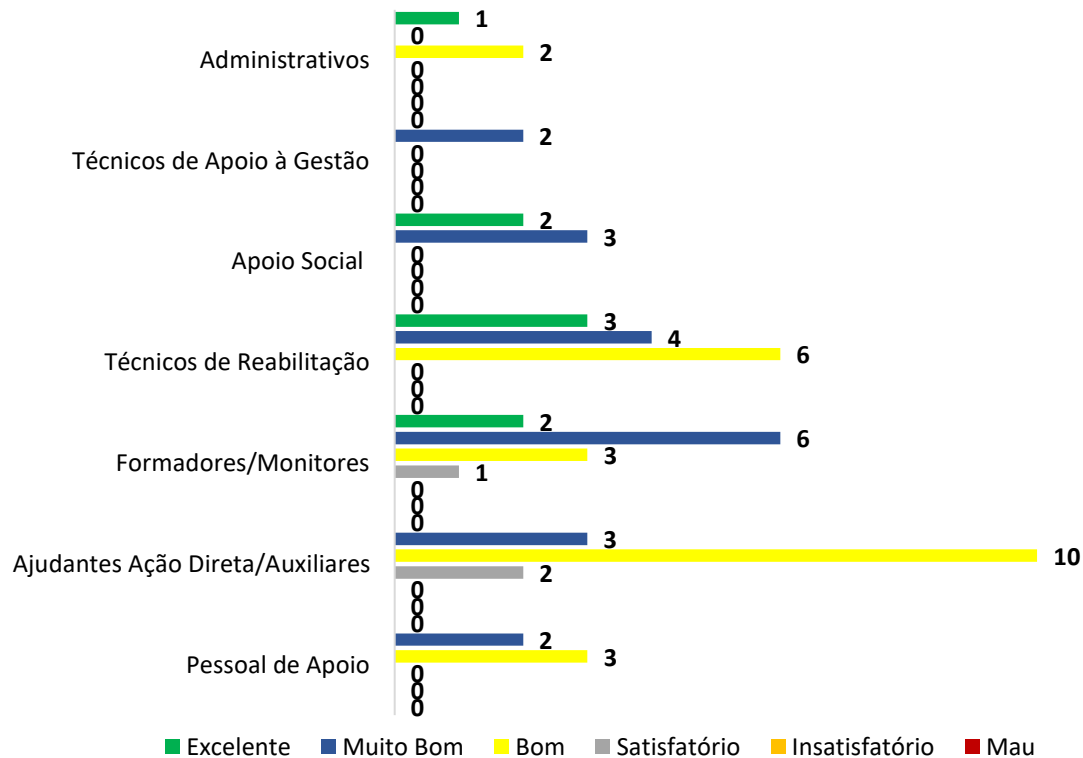
Dissecando estes dados gerais, pode constatar-se, através da leitura do gráfico seguinte (graf. 23):

- que a Classificação de “Excelente” alargou o seu espectro e está presente nas categorias profissionais de Técnicos de Reabilitação (3), Formadores/Monitores (2), Técnicos de Apoio Social (2) e Administrativos (1);
- No que concerne à Classificação de “Muito Bom”, regista-se a sua presença em todas as categorias profissionais, com exceção dos Técnicos Administrativos. Assim, salientar a sua abundância na categoria de Formadores/Monitores (6) e Técnicos de Reabilitação (4), bem como a sua frequência, ainda que mais discreta, em categorias como Técnicos de Apoio Social (3), Ajudante/Auxiliar da Ação Direta (3), Pessoal de Apoio (2) e Técnicos de Apoio à Gestão (2);
- Analisando a frequência da Classificação “Bom”, verifica-se que se repete sobretudo nos profissionais que exercem funções de Ajudantes de Ação Direta/Auxiliares (10) e Técnicos de Reabilitação (6). Em 2024, constatou-se que nos grupos profissionais Técnicos de Apoio à Gestão, Técnicos de Apoio Social e Técnicos Administrativos, nenhum dos colaboradores viu o seu desempenho profissional classificado com “Bom”;
- Quanto às classificações mais baixas – Satisfatório – observa-se que apenas há registo das mesmas nas Categorias de Ajudantes/Auxiliares de Ação Direta (2) e Formadores/Monitores (1).

**AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG)**

N.º de Colaboradores QG  
2024 - 55

23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG)



	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom	Excelente
Pessoal de Apoio	-	-	-	60,00%	40,00%	-
Ajudantes Ação Direta/Auxiliares	-	-	13,33%	66,67%	20,00%	-
Formadores/Monitores	-	-	8,33%	25,00%	50,00%	16,67%
Técnicos de Reabilitação	-	-	-	46,15%	30,77%	23,08%
Apoio Social	-	-	-	60,00%	40,00%	-
Técnicos de Apoio à Gestão	-	-	-	-	100,00%	-
Administrativos	-	-	-	66,67%	-	33,33%

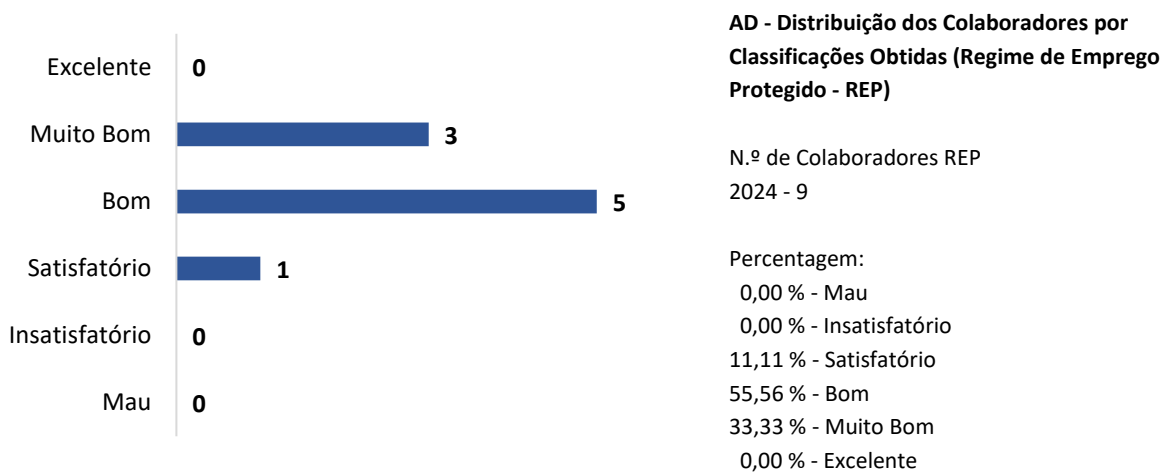
### 5.6.3. Regime de Emprego Protegido

No que concerne à avaliação do desempenho dos colaboradores inseridos no Regime de Emprego Protegido da Instituição, começar por informar que a metodologia utilizada para o efeito, obedece a critérios diferenciados dos demais colaboradores, tal como consta no documento regulamentador da matéria em apreço. Ainda assim, os níveis de classificação qualitativa são idênticos aos que vêm sendo explanados no presente capítulo.

Através da observação do gráfico 24, constatamos que, em 2024, foram avaliados 9 colaboradores com este vínculo laboral.

Não se registou nenhuma performance Insatisfatória, nem Excelente no grupo em estudo, sendo que a maioria dos profissionais foi apreciado com a classificação de “Bom” (5), seguido de 3 com “Muito Bom” e 1 com “Satisfatório”. Fazendo uma análise crítica global ao que vem acontecendo quanto ao desempenho deste grupo em específico, salientar o especial agrado com que se afere a evolução aqui registada.

24 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido)



### 5.6.4. Fluxo Comparativo (Anual) – Avaliação de Desempenho

Este último subcapítulo tem como principal objetivo a apresentação de uma análise comparativa precisa, clara e resumida dos valores obtidos globalmente no processo de Avaliação de Desempenho dos Colaboradores da CERCIFAF, nos últimos 3 anos. Para o efeito, começar por explicar criticamente as classificações qualitativas obtidas, sendo que, da observação do gráfico seguinte (graf. 25), é possível verificar que, de forma geral, nos últimos 3 anos, prevalecem firmemente as classificações de “Bom” e “Muito Bom”, apesar de ser evidente que,

em 2024, o “Excelente” ganhou um espaço considerável no universo de classificações, tendo, quase, triplicado a sua frequência, em relação ao ano anterior.

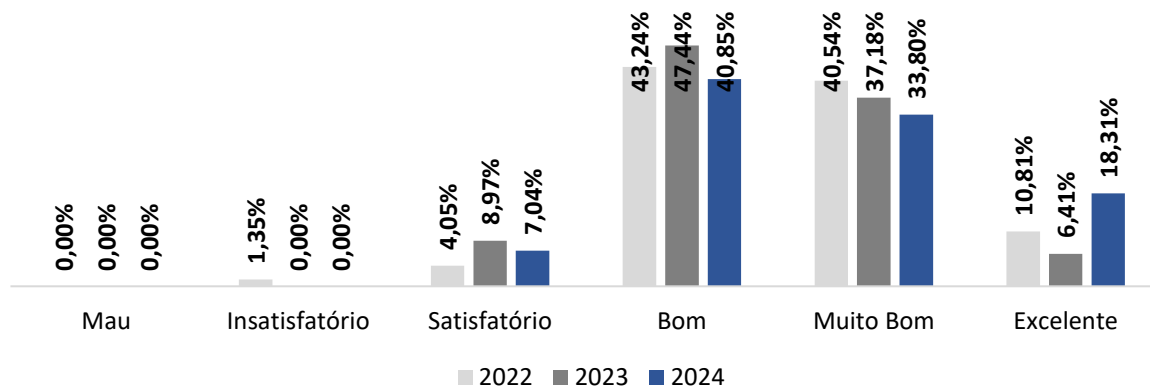
Retalhando minuciosamente os dados constantes no gráfico, constata-se que os valores referentes à classificação “Insatisfatório” se revelam residuais nos 3 anos em estudo, dado que confirma a tendência de (quase) ausência de avaliações de performance laboral negativas. Sendo que, apenas em 2022 foi possível registar 1 avaliação de desempenho com este grau de classificação, não se tendo repetido esta situação em nenhum dos anos seguintes. Relativamente às avaliações com nível “Satisfatório”, constatou-se uma descida no seu número, uma vez que em 2023 se registaram 7 e, em 2024, 5 desempenhos com este grau.

No que concerne à classificação “Bom”, referir que se mantém a propensão para a sua repetição em número superior, visto que, em cada um dos três anos em apreço, este foi o nível classificativo mais utilizado. Não obstante, em 2024, registou-se um decréscimo, algo significativo (2023 – 37; 2024 – 29). Situação também verificada relativamente aos “Muito Bom”, que tem visto o seu número reduzir desde 2022, mas que, em 2024, se acentuou este decréscimo (2023 – 29; 2024 – 24).

No seguimento do supra descrito, começar por afirmar que o CA da CERCIFAF é do entendimento que a diminuição do número de classificações de “Bom” e “Muito Bom” não significa que o desempenho laboral dos seus colaboradores tenha sido, em 2024, inferior, mas que esta evidência esteja diretamente relacionada com o incremento massivo de “Excelente” atribuído no ano em avaliação. O número de classificações deste nível, em 2024, é muito perto do triplo do de 2023, dado que merece uma reflexão cuidada por parte da Equipa responsável pelo Processo, pela diferença acentuada em comparação com os anos anteriores.

Quanto ao grau de classificação “Mau”, salientar que, à semelhança do registado em 2023, não se verificou nenhuma *performance* deste nível.

25 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)



Nesta linha de raciocínio, parece pertinente expor a representatividade dos valores supra descritos, em função do número de colaboradores sujeitos ao processo de Avaliação do Desempenho, nos anos em análise.

Começar por explicar que a variação percentual dos níveis de classificação qualitativa atribuídas aos colaboradores, pode mostrar-se mais ou menos expressiva em função do número de colaboradores que, naquele ano, foram avaliados.

Aludir, ainda, que, com exceção do que se refere ao número de avaliações com “Excelente” efetuadas, em 2024, as restantes variações não se mostram estatisticamente significativas. Mesmo assim, tal como em 2022 e em 2023, também neste ano, as classificações mais frequentes são as superiores – “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”. Situação que muito apraz o CA da CERCIFAF, uma vez que a qualidade dos serviços prestados está diretamente relacionada com a qualidade do desempenho dos responsáveis pelos mesmos.

Em forma de conclusão, afirmar que os resultados alcançados comprovam, uma vez mais, o rigor e a eficiência que têm pautado este processo, assim como, a adoção, uma vez mais exemplar, pelo CA da CERCIFAF e equipa responsável pela Avaliação de Desempenho, do preconizado no Sistema implementado sobre a matéria em apreço.

Ademais, asseverar que se continuou a fazer uso das ferramentas que permitem a harmonização e agilização do processo, tendo como objetivo torná-lo cada vez mais credível e eficiente, evitando-se erros que possam comprometer a valoração do desempenho dos colaboradores.

## 6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2024

A tabela que se segue, faz o reporte do acompanhamento e execução dos objetivos previstos em sede de Plano Estratégico da CERCIFAF, para o período temporal de 2024 a 2027, e respetiva transposição para o Plano de Atividades e Orçamento de 2024, agora em escrutínio. Este reporte permite uma análise integrada do grau de implementação dos objetivos estratégicos, garantindo uma articulação consistente entre as metas propostas e as ações executadas.

### 4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E.1 Equipamentos Sociais e Infraestruturas	O.E.1.1. Manutenção e Modernização das Infraestruturas	O.G.1.1. Modernizar e Melhorar os Espaços Interiores - Edifício-Sede	O.ES.1.1. Intervenção e recuperação dos interiores (carpintaria); O.ES.1.2. Intervenção e recuperação da instalação elétrica (Troca e melhoria das luminárias, tomadas, interruptores, etc.); O.ES.1.3. Melhoramento e aquisição de equipamentos móveis (móveis, cadeiras, etc.); O.ES.1.4. Pintura dos espaços interiores (Salas de trabalho, gabinetes, oficinas, corredores, etc.).	I.1.1. N.º de espaços recuperados; I.1.2. N.º de equipamentos adquiridos.	25%	100%
		O.G.1.2. Requalificar o Ginásio <sup>13</sup>	O.ES.2.1. Criar projeto para a requalificação do espaço (Ginásio).	I.2.1. Projeto elaborado e aprovado pelo CA.	100%	0%
			O.ES.2.2. Pesquisar linha de financiamento e realizar candidatura.	I.2.2. Linha de financiamento selecionada; I.2.3. Candidatura aprovada.	100%	0%
		O.G.1.3. Requalificar o CACI-II	O.ES.3.1. Identificar os pontos críticos de origem das infiltrações de água (Paredes e cobertura).	I.3.1. N.º de pontos críticos identificados.	100%	100%
			O.ES.3.2. Definir a abordagem para a correção dos problemas sinalizados.	I.3.2. Plano definido e aprovado pelo CA.	100%	100%

<sup>13</sup> Objetivo Geral Suspenso - O CA decidiu suspender temporariamente este Objetivo Geral devido à necessidade de redefinir as prioridades estratégicas da Instituição. Esta decisão fundamenta-se na urgência de concentrar recursos e esforços em questões mais críticas e imediatas, nomeadamente nas intervenções corretivas destinadas a mitigar as infiltrações nos edifícios CACI II e LR, cuja gravidade tem vindo a acentuar-se. Estas intervenções são essenciais para garantir tanto a segurança, como o funcionamento adequado das instalações.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
O.E.1.2. Ampliação das Infraestruturas			O.ES.3.3. Resolver as infiltrações de água (Paredes e cobertura).	I.3.3. Infiltrações de água resolvidas.	50%	0%
			O.ES.3.4. Recuperar paredes exteriores (Pintar ou aplicar outra solução).	I.3.4. Paredes exteriores do edifício recuperadas.	50%	0%
		O.G.1.4. Requalificar o Lar Residencial	O.ES.4.1. Identificar os pontos críticos de origem das Infiltrações de água (Interior do edifício).	I.4.1. N.º de pontos críticos identificados.	100%	100%
			O.ES.4.2. Definir a abordagem para a correção dos problemas sinalizados.	I.4.2. Plano definido e aprovado pelo CA.	100%	100%
			O.ES.4.3. Resolver as infiltrações de água (Interior do edifício).	I.4.3. Infiltrações de água resolvidas.	50%	100%
		O.G.1.5. Requalificar o Campo Polidesportivo <sup>14</sup>	O.ES.5.1. Pesquisar linha de financiamento e elaborar candidatura.	I.5.1. Candidatura aprovada.	100%	0%
			O.ES.5.2. Lançar concurso público.	I.5.2. Concurso público lançado e finalizado, com o procedimento adjudicado.	25%	0%
		O.G.2.6. Ampliar a Resposta Social CACI-II	O.ES.6.1. Finalizar o processo de construção da resposta social. <sup>15</sup>	I.6.1. N.º de autos de medição executados (Periodicidade mensal).	100%	70%
				I.6.2. Auto de receção provisória.		
			O.ES.6.2. Lançar o concurso público para a aquisição de equipamentos móveis.	I.6.3. Concurso público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado.	100%	0%
				I.6.4. Fatura da aquisição dos equipamentos.		
		O.G.2.7. Ampliar a Resposta Social – Lar Residencial	O.ES.7.1. Elaborar projeto e respetivos estudos prévios, para a criação de um novo Lar Residencial.	I.7.1. Projeto elaborado e aprovado pelo CA.	100%	0%
O.ES.7.2. Elaborar candidatura ao programa de recuperação e resiliência - PRR (Dependente da abertura de candidaturas).	I.7.2. Candidatura efetuada ao PRR.		50%	0%		

<sup>14</sup> Objetivo Geral Suspenso - Embora tenham sido realizadas algumas intervenções corretivas às instalações, o CA decidiu suspender temporariamente este objetivo. Estrategicamente, esta meta será congelada, uma vez que perdeu prioridade face a outros objetivos mais imediatos e urgentes.

<sup>15</sup> Objetivo iniciado no Plano Estratégico 2020-2023, da Instituição.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E2 Respostas Sociais	O.E.2.3. Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais	O.G.3.8. SIP - Clarificação do modo de funcionamento e de financiamento	O.ES.8.1. Efetuar candidatura ao PROCOOP.	I.8.1. N.º reuniões/contactos realizados com o ISS, I.P.; I.8.2. Comprovativo da submissão de candidatura.	100%	100%
			O.ES.8.2. Garantir a sustentabilidade financeira do serviço mediante revisão do acordo de cooperação.	I.8.3. Acordo de cooperação (reformulado).	100%	0%
		O.G.3.9. CR/CRQE - Clarificação do modo de funcionamento e de financiamento	O.ES.9.1. Conversão do serviço (Objetivo dependente da publicação da respetiva legislação).	I.9.1. Transição completa.	50%	0%
		O.G.3.10. CFE - (Dependente da definição das novas orientações emitidas pelo IIEFP)	O.ES.10.1. Elaborar nova candidatura.	I.10.1. Candidatura elaborada e aprovada.	100%	100%
		O.G.3.11. CACI's - Definição e Implementação do funcionamento das ASUS's (Atividades Socialmente Úteis) e AQISP (Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional)	O.ES.11.1. Conversão do serviço (Objetivo dependente da clarificação legal para a implementação dos novos centros).	I.11.1. Transição completa.	100%	70%
E3 Recursos Humanos (RH)	O.E.3.4. Reajustamento dos RH às necessidades das Respostas Sociais	O.G.4.12. CACI - Adequar o funcionamento do serviço às novas Exigências CACI - realocando e redimensionado os respetivos RH	O.ES.12.1. Repensar e adequar o funcionamento dos 2 CACI's à nova legislação, em termos de RH.	I.12.1. N.º de colaboradores realocados; I.12.2. N.º de profissionais contratados.	50%	100%
	O.E.3.5. Capacitar o Desenvolvimento dos RH	O.G.5.13. Promover o Desenvolvimento Profissional e Capacitação dos Colaboradores	O.ES.13.1. Envolver e promover um plano de formação que vá de encontro as expectativas dos colaboradores e instituição.	I.13.1. Aumentar a taxa de resposta ao questionário de levantamento de necessidades em 5% ao ano face à taxa atual; I.13.2. Taxa de execução do plano de formação e desenvolvimento dos colaboradores.	25%	100%
			O.ES.13.2. Rever o sistema de avaliação de desempenho.	I.13.3. Instrumentos revistos (sistema, grelhas de avaliação...).	100%	100%
O.E.3.6. Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais	O.G.6.14. Revisão dos Documentos Associados à Gestão dos Recursos Humanos	O.ES.14.1. Revisão do sistema de gestão de recursos humanos; O.ES.14.2. Revisão do manual de funções e competências.	I.14.1. Documentos revistos.	100%	50%	

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
	O.E.3.7. Reorganizar as áreas de Gestão pelos elementos do Órgão de Gestão Executiva	O.G.7.16. Definição e Divisão das Responsabilidades associadas a cada área de Gestão pelos elementos do Conselho Executivo	O.ES.16.1. Revisão do organograma institucional.	I.16.1. Organograma revisto.	100%	100%
E4 Inovação, Melhoria Continua e Certificação	O.E.4.8. Capacitar e Qualificar a Instituição	O.G.8.17. Manter e Renovar a Certificação EQUASS	O.ES.17.1. Realizar o reporte (anual) dos progressos e melhorias implementadas em sede da Certificação da Qualidade.	I.17.1. Reporte de progresso enviado à APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade).	34%	100%
		O.G.8.18. DGERT <sup>16</sup>	O.ES.18.1. Solicitar o alargamento da certificação a outras áreas de educação e formação (Objetivo dependente da elaboração de nova candidatura para o CFE).	I.18.1. N.º de áreas adicionadas à certificação.	100%	0%
	O.E.4.9. Modelo de Gestão Institucional	O.G.9.19. Implementar e Documentar o novo Modelo de Gestão de acordo com o novo Organograma	O.ES.19.1. Rever documentação afeta.	I.19.1. Manual de funções e competências/ organograma/ Manual de processos e procedimentos.	50%	100%
	O.E.4.10. Medidas de Autoproteção	O.G.10.20. Atualizar e Regularizar em conformidade as Medidas de Autoproteção nos edifícios da Instituição	O.ES.20.1. Edifício – Sede da Instituição.	I.20.1. Documentação em conformidade.	100%	20%
				I.20.2. Simulacro realizado.	100%	0%
				I.20.3. Vistoria realizada.	100%	0%
O.ES.20.2. Edifício – Lar Residencial.			I.20.5. Documentação em conformidade.	100%	20%	
		I.20.6. Simulacro realizado.	100%	0%		
		I.20.7. Vistoria realizada.	100%	0%		
O.E.4.11. Digitalização de Processos	O.G.11.21. Apostar na digitalização de alguns Processos de funcionamento Interno, de forma a agilizar a sua operacionalidade e acesso à informação em tempo real.	O.ES.21.1. Identificação e definição dos processos a serem abrangidos por este eixo.	I.21.1. N.º de processos identificados; I.21.2. N.º de processos abrangidos pela digitalização.	25%	100%	

<sup>16</sup> Objetivo Geral Anulado - O CA decidiu não prosseguir com este Objetivo Geral, uma vez que a candidatura submetida pelo CFE, conforme descrito no objetivo geral "O.G.3.10.", não implicava a necessidade de ampliar as áreas de formação, para as quais a Instituição já se encontra atualmente certificada.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E5 Parcerias	O.E.5.12. Aprofundar o Trabalho em Parceria (Interno e Externo)	O.G.12.22. Promover o Trabalho Intercooperativo.	O.ES.22.1. Realizar reuniões de intercâmbio de conhecimento com instituições congéneres.	I.22.1. N.º de reuniões realizadas com entidades externas.	25%	100%
			O.ES.22.2. Promover a realização de atividades com outras instituições.	I.22.2. N.º de atividades realizadas com entidades externas.	25%	100%
		O.G.12.23. REDE ÁGORA – Fafe - Espaço de Desporto para Todos	O.ES.23.1. Efetuar candidatura ao IPDJ, I.P.	I.23.1. Candidatura efetuada e aprovada.	25%	100%
			O.ES.23.2. Retomar as atividades no âmbito do Programa de Desporto para Todos (PDpT) com o apoio do IPDJ, I.P., em articulação com a rede de parceiros que a integram.	I.23.2. N.º de atividades realizadas; I.23.3. N.º de parceiros envolvidos.	25%	100%
		O.G.12.24. Reforço da Participação nas Redes Sociais	O.ES.24.1. Clarificação da atribuição de responsabilidades e respetiva participação nas atividades promovidas pelas redes sociais em que a instituição está inserida.	I.24.1. N.º de Participações nas reuniões de Núcleo Local de Inserção (NLI) de Fafe.	25%	100%
				I.24.2. N.º de participações Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Fafe.	25%	100%
				I.24.3. N.º de participações Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Celorico de Basto.	25%	100%
				I.24.4. N.º de participações nas reuniões no Consórcio do Projeto Ei! - Educação para a Inclusão – E9G - Sol do Ave.	33%	100%
		O.G.12.25. Elaborar um mapeamento das Parcerias existentes	O.ES.25.1. Identificar e categorizar a tipologia de parceria.	I.25.1. N.º de protocolos efetuados com parceiros; I.25.2. N.º de novos protocolos com parceiros.	50%	100%
				O.ES.25.2. Clarificar o modelo de avaliação do impacto da parceria.	I.25.3. Relatório de avaliação dos impactos dos contributos da parceria para a instituição.	100%

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
E6 Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing Social	O.E.6.13. Criar Valor – Potenciação da Notoriedade e Imagem da CERCIFAF	O.G.13.26. Potenciar o Investimento de Mecenato Social	O.ES.26.1. Cativar empresas para investir na instituição.	I.26.1. N.º de empresas cativadas.	25%	100%
			O.ES.26.2. Aprofundar estratégias e medidas de investimento em “Naming” <sup>17</sup> , “Fundraising” <sup>18</sup> , etc...	I.26.2. Valor de capital angariado ao abrigo das estratégias de “Naming” e “Fundraising”.	25%	100%
E7 Recursos Físicos	O.E.7.14. Modernizar Frota Automóvel	O.G.14.27. Adquirir Viatura Pesada de Passageiros	O.ES.27.1. Pesquisar linha de financiamento e realizar candidatura.	I.27.1. Candidatura aprovada.	100%	0%
			O.ES.27.2. Lançamento do concurso público para a aquisição da viatura.	I.27.2. Concurso público lançado e finalizado, com o procedimento adjudicado.	100%	0%
		O.G.14.28. Adquirir Viaturas Ligeira de Passageiros	O.ES.28.1. Pesquisar linha de financiamento e realizar candidatura.	I.28.1. Candidatura aprovada.	50%	100%
			O.ES.28.2. Lançamento do concurso público para a aquisição da viatura.	I.28.2. Concurso público lançado e finalizado, com o procedimento adjudicado.	50%	0%
	O.E.7.15. Aquisição de Sistema de Alarme e deteção de Intrusão	O.G.15.29. Modernizar o sistema de alarme e deteção de intrusão CERCIFAF - Sede	O.ES.29.1. Lançamento do concurso público para a aquisição do sistema.	I.29.1. Concurso público lançado e finalizado, com o procedimento adjudicado; I.29.2. Fatura/recibo da aquisição do sistema.	100%	0%
			O.G.15.30. Modernizar o sistema de alarme e intrusão CACI-II	O.ES.30.1. Lançamento do concurso público para a aquisição do sistema.	I.30.1. Concurso público lançado e finalizado, com o procedimento adjudicado; I.30.2. Fatura/recibo da aquisição do sistema.	20%

<sup>17</sup> Naming – É o ato de atribuir um nome de uma personalidade pública, privada ou empresa, etc..., a um projeto, instalação física ou outra, com o intuito de ao mesmo tempo que é promovido esse nome, o mesmo financia a concretização da ideia ou espaço a implementar.

<sup>18</sup> Fundraising – É uma metodologia que busca criar processos, para que seja possível a captação de fundos/recursos para o desenvolvimento e financiamento de um projeto.

Eixo	Objetivos Estratégicos	Objetivo Geral	Objetivos Específico	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
	O.E.7.16. Modernização e Atualização do Parque Informático da Instituição	O.G.16.31. Definição de uma política de modernização dos recursos informáticos, com atribuição de plafond (anual)	O.ES.31.1. Definir quais os serviços/unidades prioritários a intervir.	I.31.1. N.º de equipamentos substituídos; I.31.2. N.º de equipamentos novos adquiridos; I.31.3. N.º de equipamentos inovadores adquiridos (que não existiam anteriormente).	25%	100%

Tendo por referência a tabela anterior “Grau de Execução dos Objetivos Planeados”, é possível constatar que alguns dos objetivos específicos definidos para 2024, não alcançaram os resultados esperados, tendo sido executados apenas parcialmente ou, em certos casos, não concretizados.

Assim, do total de 56 Objetivos Específicos incluídos no Plano de Atividades para 2024, temos a reportar quanto ao seu estado, que:

- 28 foram **totalmente executados**, o que representa o cumprimento integral das metas inicialmente previstas;
- 5 apresentam **diferentes níveis de execução**, com progresso significativo em alguns casos, mas sem atingir a totalidade dos resultados esperados;
- 18 **não puderam ser iniciados** devido a diversas circunstâncias, nomeadamente, estarem dependentes da concretização de outros objetivos. Em grande parte dos objetivos, a sua concretização, transcende a esfera de ação e decisão da Instituição, tendo sido transitados para os anos seguintes;
- 4 foram **temporariamente suspensos** por decisão do CA, que optou por redefinir as prioridades estratégicas da Instituição e concentrar esforços em áreas consideradas mais críticas e urgentes;
- 1 foi **anulado**, em virtude de ter perdido relevância, face ao contexto atual das necessidades e prioridades institucionais.

Complementarmente, ao reporte de dados supra enunciado, importa adicionar alguma informação, tendo por base o estado de concretização dos objetivos:

Estado	Objetivo	Informação
<b>Diferentes Níveis de Execução</b>	O.ES.6.1.	A ampliação da Resposta Social, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI-II), tem sofrido diversos atrasos ao nível da execução do Plano de Trabalhos, responsabilidade da empresa adjudicatária e dos subcontratados que intervêm nas diferentes especialidades, o que implicará que a obra só será concluída em 2025.
	O.ES.11.1.	Este objetivo encontra-se condicionado à necessidade de uma clarificação legal, que tem vindo a ser sucessivamente prorrogada, no âmbito dos CACI's (Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão). Em particular, é imprescindível definir de forma concreta a metodologia de implementação e funcionamento de dois importantes domínios: as ASU's (Atividades Socialmente Úteis) e as AQISP (Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional).
	O.ES.14.1.	A revisão do Sistema de Gestão de Recursos Humanos da CERCIFAF visa alinhar os processos e práticas, com as necessidades e exigências atuais da Instituição, garantindo uma resposta eficaz às expectativas e necessidades dos colaboradores. O CA encontra-se comprometido com este processo, no entanto, ainda não foi possível concluí-lo.
	O.ES.20.1. O.ES.20.2.	Não obstante todos os edifícios da Instituição deterem um processo de Medidas de Autoproteção documentado e implementado, aprovado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), é de extrema importância, atualizar os processos em conformidade com as especificações atuais dos edifícios, quer em termos, arquitetónicos, quer em termos do n.º de utilizadores das instalações.
<b>Temporariamente Suspensos</b>	O.ES.2.1. O.ES.2.2.	O objetivo geral de requalificação do Ginásio da Instituição, previsto no Plano de Atividades, e os respetivos objetivos específicos, foram suspensos por decisão do CA, que teve de priorizar áreas mais críticas e urgentes, que necessitam de intervenção. Contudo, através de uma parceria com o Ténis Clube de Fafe e a empresa Tecniagrela, Lda., foi possível modernizar a iluminação do espaço, instalando equipamentos mais eficientes em termos energéticos, em troca da cedência do ginásio para a prática desportiva pelo clube.
	O.ES.5.1. O.ES.5.2.	A requalificação do Campo Polidesportivo, prevista no Plano de Atividades, foi suspensa pelo CA. No entanto, foram realizadas intervenções corretivas para prolongar a vida útil do equipamento, enquanto se estudam alternativas financeiras para a sua recuperação integral.
<b>Anulado</b>	O.ES.18.1.	O objetivo de alargar as áreas de Certificação DGERT foi anulado, pois a candidatura do CFE ao PESSOAS 2030, demonstrou que esta ação não era necessária.

Quanto à taxa de execução do Plano de Atividades de 2024, temos a reportar o valor de 91,82 %. Importa, no entanto, referir que para o cálculo desta taxa não foram considerados os objetivos classificados como, “Não puderam ser Iniciados”, “Temporariamente Suspensos” ou “Anulado”. Esta análise reflete o compromisso contínuo do CA da CERCIFAF, com uma gestão estratégica flexível e responsável, que adapta os seus objetivos às circunstâncias e necessidades emergentes, garantindo o alinhamento com a sua missão e os seus valores. A reavaliação e redistribuição de recursos são, assim, parte integrante de uma abordagem que procura otimizar resultados e assegurar a eficácia das ações empreendidas.

## 7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2024

O presente capítulo pretende dar destaque às atividades mais marcantes do ano em análise, promovidas pela CERCIFAF ou em que teve participação ativa. Ao longo do ano, a Instituição esteve envolvida em inúmeras iniciativas, reforçando o seu compromisso com a inclusão, a participação social e o desenvolvimento dos seus clientes. Não sendo possível enunciar todas as ações, destacamos aquelas que, pela sua relevância e impacto, melhor refletem o trabalho desenvolvido e os valores da CERCIFAF. Desde eventos culturais e desportivos até iniciativas de sensibilização e participação cívica, estas atividades demonstram o dinamismo da instituição e o envolvimento na comunidade, sempre com o foco na promoção de uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

### 7.1. ...Promoveu.

#### 7.1.1. CERCIFAF || Cantar as Janeiras / Tour 2024 -

Após três anos de interrupção, a tradição de Cantar as Janeiras regressou à CERCIFAF com uma energia renovada e um espírito contagiante. Entre os dias 5 e 31 de janeiro de 2024, clientes e colaboradores da Instituição percorreram vários pontos do tecido empresarial e da comunidade Fafense, enchendo-os com cânticos tradicionais e mensagens de esperança e união.

O regresso foi recebido com entusiasmo e carinho, consolidando e evidenciando a ligação especial existente entre a CERCIFAF e a comunidade. Os nossos clientes e colaboradores mostraram-se radiantes com a forma calorosa como foram recebidos, como cada gesto de apoio e cada demonstração de afeto, tornaram este regresso ainda mais especial.

As Janeiras de 2024 foram mais do que um evento musical, representaram um reencontro de valores partilhados e o fortalecimento do sentido de pertença. O sucesso desta iniciativa foi possível graças à colaboração das entidades parceiras e do apoio incondicional da comunidade, que acolheu a iniciativa de braços abertos.



A CERCIFAF reforça o compromisso de continuar a promover atividades que celebrem a união e os valores humanos fundamentais. Juntos, somos mais fortes e capazes de construir uma comunidade cada vez mais unida e inclusiva.



A CERCIFAF agradece profundamente a todos os que participaram nesta jornada, ajudando a tornar as Janeiras de 2024 num marco especial e numa iniciativa que tem vindo a ganhar o seu espaço e a se afirmar como um elo de referência na ligação com toda a comunidade.



**7.1.2. CERCIFAF || XII Meeting de Atletismo “Cidade de Fafe”** - No dia 12 de abril de 2024, o Parque Desportivo da CERCIFAF acolheu o XII Meeting de Atletismo “Cidade de Fafe”, prova que integra o Campeonato Nacional da Modalidade, organizado pela ANDDI Portugal e a CERCIFAF.

O evento reuniu cerca de 140 atletas e 40 acompanhantes, distribuídos por diversas provas, que vão desde os 60 metros, 200 metros, lançamento do peso, ao salto em comprimento. Em paralelo, foi promovida a prática de jogos tradicionais, como a tração à corda, o lançamento do foguetão e a corrida de sacos, atividades que proporcionaram aos participantes uma experiência lúdica e acessível, onde a diversão e o convívio foram os protagonistas.

O evento contou com a participação de várias escolas e instituições não só do concelho de Fafe, mas também, de diversas localidades da Zona

Norte do País.

A CERCIFAF expressa o seu profundo agradecimento a todas as escolas e instituições que participaram, valorizando o esforço em promover a atividade física e a interação social entre os jovens. A dedicação e o apoio de todos os envolvidos foram essenciais para o sucesso deste encontro, que tem vindo a se afirmar como um marco no calendário desportivo da cidade de Fafe.

### 7.1.3. CERCIFAF || Abril em Cravos/ Campanha #NãoPodias

Durante o mês de abril de 2024, o CACI II da CERCIFAF celebrou os 50 anos da Revolução dos Cravos, integrando a campanha nacional #NãoPodias, promovida pela “Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril”.

A iniciativa recordou as restrições existentes antes de 1974 e incentivou a reflexão sobre a importância da Revolução, destacando as mudanças que permitiram a conquista de direitos fundamentais, especialmente para as pessoas com deficiência. A aprovação da Constituição de 1976 assegurou um enquadramento legal que garante acessibilidades, mobilidade, educação inclusiva, emprego, cuidados de saúde, reabilitação e outras medidas essenciais para a inclusão.

No CACI-II, foram realizadas sessões de debate sobre a Revolução e os seus impactos, culminando na criação de centenas de cravos em papel, distribuídos pela comunidade fafense. A receção do público foi extremamente positiva, valorizando a participação ativa das pessoas com deficiência e reforçando a importância da inclusão social.

Através de ações como esta, a CERCIFAF reafirma o seu compromisso na promoção da educação histórica, da representatividade sociocultural e do bem-estar emocional dos seus clientes, fomentando a sua participação cívica e o reconhecimento dos seus direitos na sociedade.

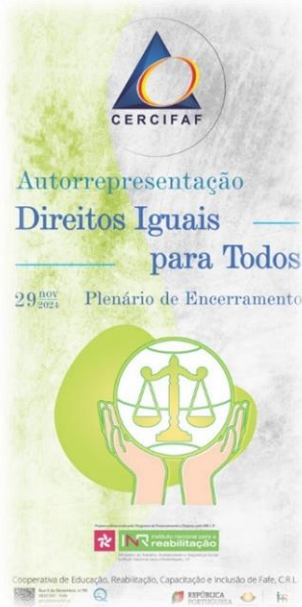


**7.1.4. CERCIFAF || Visita à Assembleia da República** - Cumprindo com mais um dos objetivos do Projeto “Autorrepresentação – Direitos Iguais para Todos”, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., (INR, I.P.), o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI-I), acompanhado por outros clientes CACI-II e do Lar Residencial da Instituição, deslocaram-se nos dias 26 e 27 de setembro de 2024, a Lisboa, para efetuar uma visita à Assembleia da República (AR).

O grupo foi recebido pelo Deputado João Paulo Rebelo, que nos convidou a assistir à sessão plenária que se encontrava a decorrer. Um momento especial ocorreu com o anúncio da presença do grupo da CERCIFAF, nas galerias, pelo Presidente da Assembleia da República, o que originou que todos os deputados se levantassem e dirigissem ao grupo, uma calorosa salva de palmas.

A atividade permitiu conhecer os espaços históricos e funcionais da AR, proporcionando aprendizagens valiosas para todos, foi sem dúvida enriquecedora, com foco no reforço da inclusão e da valorização da cidadania. A CERCIFAF agradece o acolhimento e o apoio recebido, numa experiência única para todos os participantes.





**7.1.5. CERCIFAF | Projeto “Autorrepresentação - Direitos Iguais Para Todos” - Plenário de Encerramento** - No dia 29 de novembro de 2024, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI-I) da CERCIFAF promoveu o Plenário de Encerramento do Projeto “Autorrepresentação – Direitos Iguais Para Todos”, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR). Este evento foi o culminar de um ano de trabalho dedicado à inclusão e valorização dos direitos das pessoas com deficiência.



O Programa foi cumprido com diversos momentos, os quais incluiu uma coreografia musical sobre a evolução da sociedade face aos direitos das pessoas com deficiência, que outrora lhes foram vedados, e um painel, moderado pela Dr.ª Maria Roque, onde foi dada voz aos autorrepresentantes, João Machado e Alda Cerqueira. Estes sublinharam a importância do projeto, com menção a dois momentos marcantes, a visita à Assembleia da República e o Ato de Voto, pela primeira vez numas eleições legislativas. Não obstante estes momentos, o destaque terá de ir para o abraço do cliente e copresentador Marco Samuel, à Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Dr.ª Clara Marques Mendes, após este a ter chamado carinhosamente de “Clarinha”, momento que marcou o Plenário.



A cerimónia encerrou com as intervenções, do Presidente do Município de Fafe, o Dr. Antero Barbosa, e da Secretária de Estado, a Dr.ª Clara Marques Mendes, que aproveitou a oportunidade para referir que muito já foi feito, mas muito ainda está ainda por fazer, reconheceu a governante, que acrescentou e deu como exemplo, a questão das acessibilidades, referindo que o governo está empenhado em derrubar barreiras nesta área. Já o Presidente da CERCIFAF, o Dr. Luís Roque, mostrou-se satisfeito com os resultados alcançados e agradeceu o apoio de todos os presentes, reforçando o compromisso da instituição em continuar a promover a inclusão.



**7.1.6. CERCIFAF || Espetáculo "Direito de Natal"** - No passado dia 22 de dezembro de 2024, o Teatro Cinema de Fafe foi palco do espetáculo "Direito de Natal", uma produção especial da CERCIFAF, realizada a pedido do Município de Fafe. Este evento marcou o encerramento oficial das comemorações do centenário do Teatro Cinema, numa celebração repleta de magia, emoção e inclusão.

Com uma plateia entusiasta, o espetáculo proporcionou um momento único de artilha, reforçando o papel da arte como veículo de inclusão e expressão. Mais do que uma simples apresentação, "Direito de Natal" foi um testemunho do talento e da dedicação dos participantes, promovendo uma sociedade mais justa e acessível para todos.



A CERCIFAF agradece ao Município de Fafe pelo convite e a todos os que tornaram este evento possível, encerrando com chave de ouro as comemorações do centenário deste espaço emblemático.



## 7.2. ...Participou.

**7.2.1. XX Concurso Internacional de Criadores de Moda** - No dia 14 de fevereiro de 2024, a CERCIFAF participou, pela primeira vez, no Desfile de Moda “Gala Namorar Portugal”, um evento inspirado na tradição dos Lenços de Namorados de Vila Verde. Integrado no prestigiado Concurso Internacional de Criadores de Moda, esta iniciativa do Município de Vila Verde, promovida pela Cooperativa Aliança Artesanal, reuniu 68 coordenados originais e inovadores.



A CERCIFAF participou através do curso de Operador/a em Manufaturas e Acabamentos Diversos, apresentando um coordenado exclusivo, desenhado, confeccionado e bordado à mão pelas formandas, sob a orientação das formadoras Ana Paula Magalhães e Olinda Cunha. O trabalho desenvolvido refletiu não só a criatividade e dedicação das formandas, mas também o simbolismo das mensagens de amor que caracterizam esta tradição secular.

O resultado final foi uma verdadeira obra de arte, motivo de grande orgulho para a instituição e para todas as envolvidas, demonstrando que a inclusão e a arte podem caminhar lado a lado na valorização do património cultural português.



## 2<sup>nd</sup> Trisome Games 2024 for Athletes with Down Syndrome

Durante cinco dias de competição, a Seleção Portuguesa brilhou, conquistando um total de 42 medalhas (17 de ouro, 13 de prata e 12 de bronze).

**7.2.2. 2.º SUDS Trisome Games - Antália - Turquia - João Machado, sagra-se Campeão do Mundo no Lançamento do Peso** - Entre os dias 19 a 26 de março de 2024, a cidade de Antália, na Turquia, acolheu os 2.º SUDS Trisome Games, o maior evento desportivo mundial para atletas com Síndrome de Down.

A CERCIFAF fez parte da comitiva nacional, representada pelos atletas João Machado, Jennifer Nogueira e Luís Gonçalves, que competiram na modalidade de Atletismo (à exceção do Luís Gonçalves que também participou no Futsal). No regresso a casa, os três atletas trouxeram 6 medalhas, um feito notável que enche de orgulho a instituição e a comunidade desportiva.



Os resultados dos atletas da CERCIFAF:

João Machado – Ouro no Lançamento do Peso (9.36m) e Prata no Triatlo;

Luís Gonçalves e João Machado – Bronze na Estafeta 4x100m;

Jennifer Nogueira – Bronze na Estafeta 4x400m e nos 1500m Marcha.



O grande destaque da competição foi para o atleta João Machado, que após uma fratura no pé, que o afastou do Campeonato da Europa em Itália, regressou em grande forma para conquistar o título mundial no Lançamento do Peso, superando 16 adversários.

Parabéns para todos os atletas portugueses pelos feitos alcançados!



**7.2.3. XXII Marcha da Liberdade (25 de abril)** - No dia 25 de abril de 2024, a CERCIFAF marcou presença na XXII Marcha da Liberdade, uma iniciativa promovida pela Secção de Pedestrianismo dos Restauradores da Granja, em colaboração com a nossa instituição através do Projeto Ágora.



O percurso, com cerca de 8 km, levou os participantes por passadiços integrados na paisagem natural de Fafe, num ambiente de partilha e reflexão sobre os valores da democracia, justiça social e liberdade, que a Revolução dos Cravos veio garantir há 50 anos. Mais do que uma simples caminhada, esta atividade representou um momento de inclusão genuína, onde clientes e colaboradores reforçaram laços e partilharam experiências, consolidando relações que se fortalecem a cada edição da Marcha.



Com entusiasmo e espírito de união, a CERCIFAF reafirmou, mais uma vez, o seu compromisso na promoção da inclusão e da participação ativa na comunidade, celebrando o passado e construindo um futuro mais igualitário para todos.



**7.2.4. CERCIFAF no Rock in Rio Lisboa 2024 – Uma Experiência Inesquecível** - No dia 22 de junho de 2024, um grupo de jovens da CERCIFAF viveu uma experiência única no Rock in Rio Lisboa, que este ano celebrou a sua 10.ª edição no Parque Tejo, um novo espaço com uma vista privilegiada para o rio.



Graças ao apoio da FENACERCI, a nossa instituição teve a oportunidade de garantir ingressos para este evento icónico, proporcionando aos nossos jovens um dia repleto de música, energia e inclusão. A aventura começou logo no trajeto, ao utilizarmos o metro e o autocarro *shuttle* do festival, numa viagem que reforçou o espírito de autonomia e partilha.

No recinto, explorámos cada espaço, participámos em atividades interativas e vibrámos ao som de grandes bandas, num ambiente de diversidade cultural e social. O festival revelou-se muito mais do que um evento musical: foi uma verdadeira celebração de liberdade, convivência e inclusão, onde reencontrámos colegas de outras instituições e fizemos novas amizades.



O balanço não podia ser mais positivo, refletido no entusiasmo e nas palavras espontâneas dos participantes: *"Para o ano quero vir outra vez!"*.

Um enorme obrigado a todos os que tornaram possível esta experiência memorável, que ficará certamente marcada na história da CERCIFAF e na vida de cada um dos nossos festivaleiros!

**7.2.5. "Boccia para Todos" - Semana Europeia do Desporto** A CERCIFAF voltou a marcar presença na Semana Europeia do Desporto, uma iniciativa promovida pela Unidade de Desporto da Câmara Municipal de Fafe, que decorreu no dia 30 de setembro de 2024. À semelhança de anos anteriores, a nossa Instituição foi desafiada a dinamizar e demonstrar a prática do Boccia, desta feita, junto ao público sénior (+65 anos).



A atividade teve um duplo propósito: para além de proporcionar um momento de convívio e bem-estar através do desporto, permitiu ainda divulgar o Boccia DI, uma vertente do desporto adaptado recentemente federada e

já trabalhada na CERCIFAF. A sessão iniciou-se com um enquadramento histórico e técnico da modalidade, seguido de uma demonstração pelos nossos atletas, que exemplificaram as regras e a dinâmica do jogo.



O entusiasmo foi crescendo ao longo da manhã, culminando com a participação ativa de todos os presentes, que contaram com o apoio dos atletas da CERCIFAF para a prática e experimentação do jogo. Esta interação reforçou uma ideia fundamental: a atividade física é essencial em qualquer fase da vida e deve ser acessível a todos.

Mais do que um evento desportivo, “Boccia para Todos” foi um momento de inclusão, partilha e promoção da saúde física e mental, sublinhando a importância do movimento como parte do quotidiano. A CERCIFAF continua assim a sua missão de sensibilizar para a prática desportiva inclusiva, garantindo que todos têm a oportunidade de participar e sentir os benefícios do desporto.



**7.2.6. Semana da Saúde Mental – Município de Fafe** - No âmbito do grupo Municipal de Saúde Mental, da qual a CERCIFAF faz parte, juntámo-nos às iniciativas promovidas pelo Município de Fafe, que ocorreram de 07 a 12 de outubro de 2024, reforçando a importância da sensibilização e combate ao estigma associado a esta temática.



A participação da Instituição iniciou-se com uma comunicação da psicóloga Leonor Barroso, do Serviço de Intervenção Precoce, sobre a importância de “Compreender e sentir o meu bebé: vinculação segura e saúde mental”, onde abordou a importância do diálogo e comunicação verbal e não verbal entre o bebé e os cuidadores desde os primeiros dias de vida.

Seguiu-se a gravação de um *podcast* com o cliente Bruno Castro, que abordou a arte como meio de expressão emocional, tendo também participado na exposição Saúd'Arte: "Arte em mãos", na Biblioteca Municipal, onde foram apresentadas duas das suas pinturas.



A participação da CERCIFAF neste roteiro não poderia ter terminado da melhor forma, com a presença no Seminário no Dia Mundial de Saúde Mental e com a assinatura da Declaração de Parceria, na pessoa do Sr. Presidente o Dr. Luís Roque. Foi sem dúvida uma semana muito enriquecedora, na qual se combateu estigmas associados à Saúde Mental e percebermos que juntos somos mesmo mais fortes.



**7.2.7. Asfalto Friends Fafe - 12.º Aniversário** - No dia 13 de outubro de 2024, a CERCIFAF teve o privilégio de participar na celebração do aniversário dos Asfalto Friends Fafe, grupo de motards sediado na cidade de Fafe. O convite partiu da Presidente do grupo, num gesto de proximidade e inclusão que muito nos honrou.

O momento mais impactante, foi quando foram chamados ao palco 2 jovens do Lar Residencial (Marco e o Lino), para se proceder ao ritual - O Batismo - símbolo de pertença a esta "família". Desta forma, passaram a ser oficialmente sócios dos Asfalto Friends Fafe, reforçando o espírito de pertença e amizade. Um muito obrigado ao Motard Rolando que tão generosamente apadrinhou o Marco e o Lino, sentindo desde o primeiro minuto a sua Responsabilidade Afetiva.

Mais uma vez, a Responsabilidade Social deste grupo faz jus ao lema de que "Um grande motard não é lembrado pela moto que pilota, mas pelas façanhas que realiza".

Efetivamente, testemunhar a vossa forma de estar perante a inclusão dos nossos jovens, é sem dúvida a forma mais interessante de provar que o caminho percorrido segue no sentido certo. Bem Hajam!



## 7.2.8. European Day of Persons with Disabilities – Bruxelas



Nos dias 28 e 29 de novembro de 2024, Bruxelas acolheu a Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência (EDPD), organizada pela Comissão Europeia e pelo Fórum Europeu da Deficiência. A CERCIFAF esteve representada por Alzira Fernandes, que participou no painel "O direito à vida independente", em nome da *Inclusion Europe* (Organização Não Governamental).



No seu discurso, Alzira Fernandes partilhou a sua experiência de vida e o caminho percorrido até conquistar a sua autonomia. Com o apoio da CERCIFAF, passou de uma residência institucional para a sua própria casa, vivendo de forma independente e integrada na comunidade. Sublinhou que a inclusão só é possível quando a pessoa, a organização e a comunidade trabalham em conjunto, enfatizando a importância de as organizações ouvirem as pessoas com deficiência e promoverem a sua participação ativa na sociedade.

*"Mesmo quando somos bem tratados nas instituições, aquela não é a nossa casa. O que realmente importa é ter o controlo sobre a nossa vida, tomar decisões e ter o nosso próprio espaço."*

A CERCIFAF orgulha-se de ter contribuído para esta reflexão e agradece a oportunidade de partilhar boas práticas que promovem a autonomia e a participação ativa na sociedade.



Intervenção de Alzira Fernandes (em inglês) link: <https://shre.ink/alzirafernandes>

## 8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF

5 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Identificação do Serviço/Unidade	N.º de Clientes Apoiados/ Ano			Tendência	Desvio (%) (Ano N -1)	Obs.
	2022	2023	2024			
<b>Serviço de Intervenção Precoce/Equipa Local Intervenção 5</b>						
N.º de Crianças Apoiadas	284	256	291	↑	+13,67 %	
<b>Centro de Educação e Reabilitação</b>						
Alunos Apoiados	3	2	1	↓	-50,00 %	
<b>Serviço de Apoio à Educação Inclusiva</b>						
Alunos Apoiados	8	9	11	↑	+22,22%	
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b>						
Alunos Apoiados	229	224	196	↓	-12,50 %	
<b>Centro Formação e Emprego</b>						
Candidatura POISE-4215-FSE000065 - N.º Formandos - Formação Inicial	27	56	56	⇒	-	
Candidatura PESSOAS -FSE+-01582600 - N.º Formandos - Formação Inicial	-	-	24	↑	-	
Candidatura POISE-4229-FSE000289 – N.º Formandos - Formação Inicial	34	-	-	-	-	
Candidatura POISE-4229-FSE000289 – N.º Formandos - Formação Contínua	10	-	-	-	-	
<b>Centro de Recursos</b>						
Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	83	66	63	↓	-4,55 %	
Apoio à Colocação (AC)	30	17	1	↓	-94,12 %	
Apoio Pós-Colocação (APC)	34	48	46	↓	+4,17 %	
<b>Regime de Emprego Protegido</b>						
N.º de Colaboradores ao abrigo do Programa	10	11	11	↑	+10,00 %	
<b>Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</b>						
CACI-I – Sede – Fafe	50	50	50	⇒	-	
CACI-II – DARC – Fornelos	30	30	30	⇒	-	
<b>Estruturas Residenciais</b>						
Lar Residencial	20	20	20	⇒	-	
Lar de Apoio	9	9	9	⇒	-	
Serviço de Apoio à Vida Independente	15	17	17	⇒	-	
<b>Totais</b>	<b>876</b>	<b>813</b>	<b>826</b>	↑	+1,60%	

Nota: Os dados apresentados no Quadro Síntese anterior, reportam à data de 31 de dezembro de 2024.

## 9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Este capítulo apresenta uma síntese de cada Serviço/Unidade da CERCIFAF, tendo em conta o planeado vs executado, não obstante, a leitura deste capítulo não substitui a consulta dos respetivos relatórios detalhados produzidos pelas equipas técnicas.

Assim e de acordo com o estabelecido, passamos a explicitar uma fotografia institucional do ocorrido e registado no ano de 2024, no que concerne aos diferentes Serviços/Unidades que a CERCIFAF disponibiliza aos seus Clientes. Importa referir que a apresentação dos dados varia consoante a especificidade de cada Serviço/Unidade.

### 9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5)

**Entidade Financiadora:** Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

6 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2024

Entidade Responsável	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)		
Ministérios Envolvidos	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)	Ministério da Educação (ME)	Ministério da Saúde (MS)
Representantes	CERCIFAF - SIP	-	-
N.º de Crianças Protocoladas com o ISS-CDSSBraga/SNIPI:	60-80	-	-
N.º de Profissionais Envolvidos	(1) Psicóloga (1) Psicomotricista (2) Terapeuta da Fala (1) - Terapeuta Ocupacional	(5) Educadores	(1) Médico <sup>19</sup> - 3 horas (3) Enfermeiros - 20 horas no total
Concelhos de Abrangência	Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto		

<sup>19</sup> Profissional a aguardar substituição.

## Dados de 2024 (Comparativo Ano N -2)

Ano	N.º de Crianças Sinalizadas (Total)	Origem da Sinalização					
		Saúde	Seg. Social	Educação	CPCJ Tribunal	Família	Outras
2024	121	20	0	85	1	14	1
2023	102	17	2	72	2	9	0
2022	122	19	2	75	3	23	0

Ano	SNIPI	Entidade Prestadora do Serviço	N.º de Crianças Acompanhadas	Concelho de Origem			
				Fafe	Cabeceiras de Basto	Celorico de Basto	Crianças residentes noutros concelhos com resposta educativa na área de abrangência da ELI5.
2024	ELI5	Restantes Entidades	132	80	26	26	0
		SIP CERCIFAF	159	121	31	5	2
		<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>201</b>	<b>57</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
2023	ELI5	-	256	166	54	36	0
2022	ELI5	-	284	176	69	39	0

N.º de Crianças	Lista de Espera		
	2024	2023	2022
	44	66	32

## Avaliação Geral

O ano de 2024 foi um ano de enormes desafios. Sem a perspetiva de a Tutela aumentar o financiamento que permitisse a contratação de mais profissionais, e num ano em que o número de referençiações voltou a aumentar de forma significativa, a equipa procurou manter a qualidade do apoio prestado a todas as crianças/famílias em acompanhamento, sem perder de vista o objetivo fundamental de reduzir o número de crianças em lista de espera.

Outros desafios se colocaram ao longo do ano, como o fluxo de saída e entrada de profissionais afetos à ELI5 que obrigou à substituição de 4 técnicos, ou a mudança da localização da sede e da coordenação da ELI5.

Apesar de tudo isto, verificámos que a maioria das atividades foram desenvolvidas com sucesso.

## 9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER)

**Entidade Financiadora:** Ministério de Educação (ME).

**Objetivos do Contrato de Cooperação:** Assegurar a escolarização dos alunos com necessidades educativas específicas, inscritos nos estabelecimentos das associações e cooperativas de ensino especial, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, e que, em 15 de setembro do ano letivo em curso, tivessem idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 176/2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

7 - Relatório Síntese CER – Ano 2024

Profissionais Destacados		1 Professora						
Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ME	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2024	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Obs.
Centro de Educação e Reabilitação (CER)	3	2	2	1	1	2	3	

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2023-2024 e 2024-2025, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

**Lista de Espera:** 0<sup>20</sup> Clientes

O CER da CERCIFAF tem por missão apoiar alunos com necessidades educativas específicas, em idade escolar obrigatória, tendo por génese a solicitação e encaminhamento por parte do ME, com aceitação das respetivas Famílias.

Até julho de 2024, 2 alunos frequentaram as ações educativas programadas pelo CER. Ambos os alunos atingiram a maioridade, tendo assim terminado a sua frequência da Escolaridade Obrigatória no final do ano letivo. Em setembro de 2024, ingressou 1 novo aluno com 15 anos, para frequentar o 10.º Ano, vindo da Póvoa de Lanhoso.

<sup>20</sup> Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

A todos os alunos são aplicadas as medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Por fim e tendo como referência o Plano de Atividades do CER da CERCIFAF, das atividades desenvolvidas durante o ano em análise, temos a reportar que estas foram definidas e enquadradas em dois grandes grupos: as áreas curriculares, as áreas não curriculares (Atividades Complementares e de Inclusão Social e Atividades de Apoio ao Desenvolvimento). Em algumas das atividades planeadas, e porque a equipa técnica entendeu que seria mais proveitoso em termos de aquisição de conhecimentos e competências por parte dos alunos, foram também envolvidos clientes do CACI, de forma a aumentar a interação e as dinâmicas de trabalho com os diversos elementos dos grupos constituídos.

### 9.3. Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI)

**Entidade Financiadora:** Município de Fafe.

**Objetivos do Protocolo de Cooperação:** Assegurar apoio a alunos que frequentam a Escola Pública, que estão condicionados ao nível de saúde, nas funções de mobilidade, nos domínios sensório-motor, cognitivo ou psicológico, os quais, por força das limitações de capacidade e restrições de participação, carecem de apoios constantes em tarefas diárias específicas.

8 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2024

Identificação do Agrupamento	Escola	N.º Total de Alunos Apoiados/Ano			N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		
		2022	2023	2024	Contexto Escolar	Contexto Institucional (Prolongamento Horário)	Contexto Institucional (Interrupção Letiva)
Agrup. de Escolas de Fafe	Escola Secundária de Fafe	7	7	9 <sup>21</sup>	9	8	8
	Escola Básica Arões Santa Cristina	1	1	1	0	0	1
Agrup. de Escolas Montelongo	Escola Básica Padre Joaquim Flores	0	1	1	1	0	0
<b>Totais</b>		<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>			

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2023-2024 e 2024-2025, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

**Lista de Espera:** 0<sup>22</sup> Clientes

Em contexto escolar as Ajudantes de Ação Educativa asseguram os apoios necessários aos alunos de forma a reforçar a melhoria das suas condições de acesso, inclusão e bem-estar, colaborando com a escola na promoção do sucesso educativo. Por forma a possibilitar a conciliação entre a vida profissional e pessoal das famílias, o protocolo prevê a integração dos alunos na Instituição em Prolongamento do Horário Escolar e nas Interrupções Letivas. Assim, nestes momentos a instituição, após avaliação cuidada de cada aluno planeia um conjunto de atividades enriquecedoras do ponto de vista social, cultural, ocupacional e lúdico, tentando, sempre que possível a inclusão de cada aluno nas dinâmicas de funcionamento dos serviços onde se encontram integrados. Estas atividades desenvolvem-se na sua maioria em contexto institucional, havendo, no entanto, algumas que ocorrem na comunidade promovidas pela instituição ou por outras entidades externas.

<sup>21</sup> Em setembro de 2024, decorrente da atual impossibilidade do não alargamento do n.º de vagas da resposta CACI, o Município de Fafe autorizou a continuidade de prestação dos serviços aos 6 clientes que concluíram a escolaridade obrigatória.

<sup>22</sup> Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente referenciados, comunicados e articulados, entre o Município de Fafe, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

#### 9.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

**Entidade Financiadora:** Ministério de Educação (ME).

**Objetivos do Contrato de Cooperação:** Promoção de atividades de apoio terapêutico a alunos com necessidades educativas específicas, em escolas de ensino regular, segundo o previsto na alínea b) do n.º 1.º da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, na alínea d) do n.º 3 do art.º 11.º, e no art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

9 - Relatório Síntese CRI – Ano 2024

Concelho	Identificação do Agrupamento	N.º Total de Alunos Apoiados 2022	N.º Total de Alunos Apoiados 2023	N.º Total de Alunos Apoiados 2024	N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		N.º Total de Apoios	Valência de Apoio					
					Terapias	PIT		TF	TO	PSIC	FISIO	PIT	
												Comunidade	CERCIFAF
Fafe	Agrup. de Escolas de Fafe	46	39	34	11	23	40	9	3	4	1	11	12
	Agrup. de Escolas Prof. Carlos Teixeira	30	29	25	24	1	35	18	12	0	4	1	0
	Agrup. de Escolas de Montelongo	56	53	49	47	2	92	41	21	24	4	2	0
Cabeceiras de Basto	Agrup. de Escolas de Cabeceiras de Basto	52	52	44	30	14	54	24	11	0	5	14	0
Celorico de Basto	Agrup. de Escolas de Celorico de Basto	18	16	14	11	3	19	8	7	0	1	3	0
Mondim de Basto	Agrup. de Escolas de Mondim de Basto	6	9	9	6	3	11	5	0	0	3	3	0
Vieira do Minho	Agrup. de Escolas Vieira de Araújo	21	26	21	16	5	22	11	5	0	1	3	2
<b>Totais</b>		229	224	196	145	51	273	116	59	28	19	37	14

Legenda: PIT – Plano Individual de Transição; TF – Terapia da Fala; TO – Terapia Ocupacional; PSIC – Psicologia e FISIO – Fisioterapia.

Os dados inscritos no quadro anterior, compreendem os anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025, à data de 31-12-2024, em virtude do presente relatório, reportar dados por ano civil e não letivo. Os apoios registados resultam do Contrato de Cooperação efetuado entre o Ministério da Educação e a CERCIFAF.

Face ao Plano delineado para 2024, as atividades desenvolvidas pelo CRI, centram-se essencialmente no protocolo estabelecido com os agrupamentos de escola e respetivas ações que têm como princípios estruturantes: trabalho colaborativo, serviço de proximidade, serviço de retaguarda e intervenção nas pessoas e nos contextos (avaliação e intervenção individual; e funcionamento do serviço).

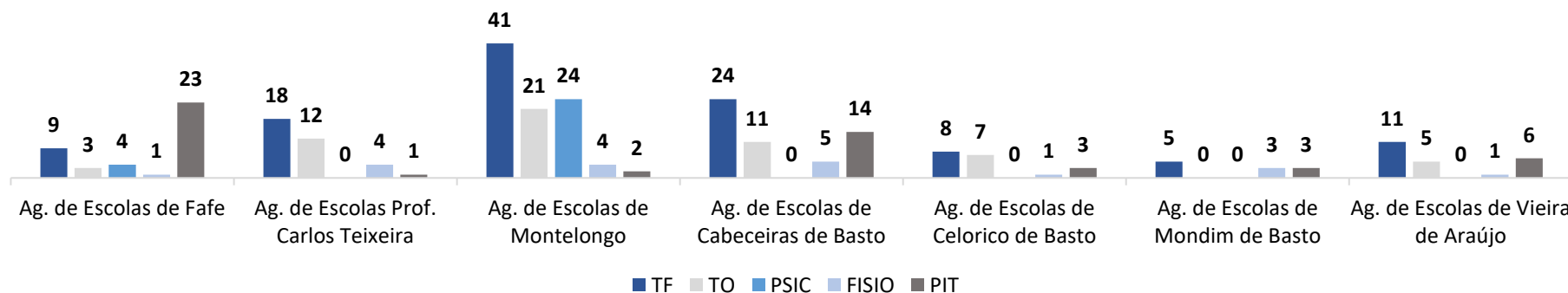
Em 2024 observou-se uma redução de 28 alunos apoiados pelo CRI em comparação com o ano anterior (2023). No mesmo seguimento houve também uma redução do número total de apoios terapêuticos realizados, que passou de 244 para 222. O número de alunos em apoio PIT também reduziu em comparação com 2023 – passou de 60 para 51 alunos –, totalizando assim um total de 273 apoios.

Através da análise do Quadro 9, pode verificar-se que a Terapia da Fala continua a ser a valência terapêutica com uma maior carga de apoios, com cerca de 52,51% dos apoios terapêuticos e, aproximadamente, 42,59% dos apoios considerando a totalidade de serviços prestados (PIT + Terapias). Em Mondim de Basto as necessidades de apoio expressas tiveram um ligeiro aumento – passaram de 10 para 11 apoios. A Fisioterapia é o serviço com menor procura (7% da totalidade de apoios) apesar de ser solicitada por todos os agrupamentos. Com percentagem próxima encontra-se a procura de Psicologia, mas com um acréscimo este ano (passou de 7% para 10% da totalidade de apoios). O apoio de Psicologia ocorre apenas em dois agrupamentos – Agrupamento de Escolas de Fafe e Agrupamento de Escolas Montelongo.

No que respeita aos PIT é importante referir que cerca de 73% dos alunos estão integrados na comunidade da sua área de residência, o que denota uma boa adesão das comunidades locais para a inclusão de pessoas com deficiência.

De seguida passamos a apresentar um gráfico onde é possível verificar a distribuição dos alunos por tipo de apoio consoante o agrupamento a que pertencem, o que nos dá uma panorâmica geral do funcionamento do Serviço/Unidade.

26 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento



## 9.5. Centro de Formação e Emprego (CFE)

**Entidades Financiadoras:** Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) e Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030)

De seguida apresentamos os respetivos quadros resumo, fruto das candidaturas em desenvolvimento no ano de 2024.

10 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4215–FSE000065 – FI – Ano 2024

Identificação da Candidatura	Tipologia 3.01 - Operação - POISE–4215–FSE000065				
<b>Dados Globais da Candidatura</b>					
Datas da Candidatura		Início	27-06-2022	Fim	13-06-2025
N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura		Inicial	56	Continua	-
N.º de Formandos/as Desistentes		Inicial	8	Continua	-
N.º de Formandos/as Aprovados		Inicial	-	Continua	-
N.º de Formandos/as Reprovados		Inicial	-	Continua	-
N.º de Formandos/as Abrangidos 2024		Inicial	56	Continua	-
N.º de Formandos/as a Transitar 2025		Inicial	48	Continua	-

### Dados da Candidatura no Ano de 2024

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percurso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	762190_RFA	B	7	1	-	-	
Empregado/a de Andares	811180_RFA	B	6	-	-	-	
Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	543125_RFA	B	8	2	-	-	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	6	1	-	-	
Operador/a de Jardinagem	622	C	7	0	-	-	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	543	C	7	1	-	-	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	542	C	8	1	-	-	
Serviços Pessoais e Domésticos	814	C	7	2	-	-	
<b>Totais</b>			<b>56</b>	<b>8</b>	-	-	

Legenda: Tipo de Percurso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percurso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

## 11 - Relatório Síntese CFE – Candidatura PESSOAS -FSE+-01582600 – FI – Ano 2024

<b>Identificação da Candidatura</b>	Tipologia 4046 - Operação - PESSOAS -FSE+-01582600
-------------------------------------	--

**Dados Globais da Candidatura**

Datas da Candidatura		Início	16-09-2024	Fim	19-09-2027
N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura	Inicial	50	Continua	10	
N.º de Formandos/as Desistentes	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Aprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Reprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Abrangidos 2024	Inicial	24	Continua	-	
N.º de Formandos/as a Transitar 2025	Inicial	23	Continua	-	

**Dados da Candidatura no Ano de 2024**

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percorso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Operador/a de Jardinagem	622161	B	9	1	-	-	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	7	0	-	-	
Serviços Pessoais e Domésticos	814	C	8	0	-	-	
<b>Totais</b>			<b>24</b>	<b>1</b>	-	-	

Legenda: Tipo de Percorso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percorso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

**Lista de Espera**

## 12 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2024

N.º de potenciais Clientes em 01-01-2024	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2024	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2024
29	24	29	22

Os clientes que se encontravam em lista de espera (pré-inscrição), preencheram os requisitos para ingressar na formação profissional.

## 9.6. Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

**Entidade Financiadora:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

13 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2024

Medida <sup>23</sup>	Plano 2024	Relatório				N.º Total de Clientes Apoiados 2024	N.º Total de Clientes Apoiados 2023	N.º Total de Clientes Apoiados 2022
		Novos Encaminhamentos	Transitados (Ano 2023)	Concluídos (Ano 2024)	A Transitar (Ano 2025)			
IAOQE	65	63	0	61	2	63	66	83
AC	10	1	0	1	0	1	17	30
APC	49	3	43	23	23	46	48	34

**Lista de Espera:** 0 Clientes<sup>24</sup>

Da análise do quadro supramencionado é possível constatar, que em 2024, o número de clientes apoiados tem vindo a decrescer nas várias medidas. Ainda assim este decréscimo é pouco significativo no que concerne ao IAOQE e APC, não se denotando ainda grande variação entre o previsto em Plano de Atividades e o executado. Tal não se aplica, contudo, à medida de AC, apresentando, em 2024, uma expressividade quase nula (apenas 1 candidato apoiado). Do mesmo modo, assistiu-se a um reduzido número de novos Pedido de Intervenção em APC (apenas 3, resultantes de contratos de trabalho efetivados), sendo que grande parte dos clientes apoiados transitaram de 2023. Ambas estas situações podem ser explicadas pelo facto de não ter havido cursos de formação (do Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF) a concluir em 2024, traduzindo-se assim num reduzido número de protocolos em AC e de contratos de trabalho.

Pode-se verificar também, que grande parte dos transitados para 2025 referem-se sobretudo ao APC, mais uma vez, por ser uma medida prolongada no tempo, dado que assenta no acompanhamento e mediação no emprego, cessando o apoio por desistência dos candidatos (1 em 2024), por término de contrato/medida ativa de emprego (4

<sup>23</sup> O CR/CRQE da CERCIFAF, disponibiliza as Medidas: Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

<sup>24</sup> Ao nível do CR/CRQE não existe candidatos em lista de espera, uma vez que, integram as respetivas medidas, à medida que vão sendo encaminhados pelos Centros de Emprego.

em 2024: 2 Estágios de Inserção e 2 Contratos de Emprego - Inserção + (CEI+) ou porque a situação já não o requer (19 em 2024). Neste último caso o apoio pode ser retomado sempre que as condições alterem e assim o exijam.

Releva-se que em 2024 foram realizados 4 novos contratos de trabalho, ainda que um dos candidatos não tenha sido encaminhado para acompanhamento no ano (foi no início de 2025). Dos contratos firmados em 2024, um refere-se ao candidato que esteve em AC e os restantes resultaram do acompanhamento noutras medidas (IAOQE e APC – estágios Inserção/CEI+ que, após o seu término, evoluíram para contrato de emprego apoiado).

No cômputo geral o CR/CRQE da CERCIFAF em face do seu Plano de Atividades e do agora reportado em sede de Relatório, apresenta uma taxa de execução geral de 88,71 %, não obstante este valor variar, se considerarmos o previsto em sede de cada medida, nomeadamente, IAOQE apresenta uma taxa de execução de 96,92 %, AC uma taxa de apenas 10,00 % e APC uma taxa de 93,88 %.

## 9.7. Regime de Emprego Protegido (REP)

**Entidade Financiadora:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

O Regime de Emprego Protegido consiste no exercício de atividade profissional por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida em estruturas produtivas específicas dos setores primário, secundário ou terciário e denominadas centros de emprego protegido.

A CERCIFAF enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos, tem um acordo programa com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., para inclusão de 16 colaboradores no seu quadro de RH ao abrigo do regime emprego protegido, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

14 - Relatório Síntese REP – Ano 2024

Programa	Vagas Disponíveis ao Abrigo do Programa	N.º de RH contratados ao abrigo do Programa	Relatório			
			Colaboradores (Ano 2024)	Colaboradores (Ano 2023)	Colaboradores (Ano 2022)	Por Utilizar
Emprego Protegido	Até 16	11	11	11	10	5

Verifica-se, pela análise do quadro, que o número de colaboradores, no âmbito do emprego protegido, não tem sofrido alterações significativas ao longo dos anos (entre 2022 e 2024 acresceu um), havendo ainda uma margem considerável para novas contratações ao abrigo deste programa, tendo em conta as vagas protocoladas com o IEFP.

## 9.8. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

**Entidade Financiadora:** Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

A CERCIFAF dispõe de 2 (duas) infraestruturas CACI no concelho de Fafe, o CACI-I que situa na sede da CERCIFAF, na freguesia de Fafe e outra que possui a denominação de CACI-II (D. Aurora Ribeiro e Castro), e que situa na freguesia de Fornelos.

De seguida passamos a apresentar os respetivos quadros resumo, relativo aos clientes apoiados no ano de 2024.

15 - Relatório Síntese CACI – Ano 2024

Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2024	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Taxa de Ocupação	OBS
CACI-I (Sede) Fafe	50	50	2	2	50	50	50	100 %	
CACI-II (D.ª Aurora Ribeiro e Castro) Fornelos	30	30	2	2	30	30	29	100 %	
<b>Totais</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>79</b>		

### Lista de Espera Única para os dois CACI's

16 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2024

N.º de candidatos 01-01-2024	N.º de Candidatos ingressados na lista de espera até 31-12-2024	N.º de Candidatos que saíram da lista de espera	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2024	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2023	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2022
38	16	3	51	38	31

Nota: Dos 3 candidatos que saíram da lista de espera, 2 foram integrados no CACI-I e 1 no CACI-II.

## 9.9. Estruturas Residenciais (ER)

**Entidade Financiadora:** Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)

As Estruturas Residenciais (ER) da CERCIFAF são estruturas de apoio, destinadas ao acolhimento/colocação e atendimento da pessoa com deficiência ou multideficiência, em situação de risco/exclusão social, que se encontram divididas em três níveis:

- 1 Lar Residencial segundo a tipologia de 4 apartamentos, com capacidade para 20 clientes;
- 1 Lar de Apoio/Residência Autónoma constituído por 2 apartamentos (Tipo T3) integrados no centro da cidade de Fafe, com capacidade para 9 clientes;
- Serviço de Apoio à Vida Independente, trata-se de uma resposta, que visa prestar apoio ao nível da saúde, da cidadania e gestão financeira, a clientes com um bom nível de autonomia e de integração tanto em termos sociais, como profissionais, na cidade de Fafe.

17 - Relatório Síntese ER – Ano 2024

Identificação	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2024	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2024	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Taxa de Ocupação (2024)	OBS
Lar Residencial	20	20	-	-	20	23	20	100 %	
Lar de Apoio	8	9	-	-	9	9	9	100 %	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	17	-	-	17	17	15	-	
<b>Totais</b>	<b>28</b>	<b>46</b>	-	-	<b>46</b>	46	44		

Os dados supramencionados, indicam-nos que tanto ao nível do Lar Residencial como ao nível do Lar de Apoio, não existiram variações, fruto do número de vagas protocoladas, sem variações de entradas e saídas de clientes, sendo a taxa de ocupação de 100% ao longo dos 3 anos.

De referir que o excedente, temporário, refletido no nº de clientes apoiados no Lar de Apoio, é justificado pela falta de retaguarda familiar do mesmo e pela sua grave situação de saúde, necessitando da retaguarda da CERCIFAF para um apoio biopsicossocial. Desta forma, sentimo-nos a cumprir com a Responsabilidade Social inerente ao compromisso assumido, aquando da definição da Missão, Visão e Valores.

No Serviço de Apoio à Vida Independente não se verificam variações comparativamente aos dados do ano anterior, continuando este serviço a não ser protocolado com qualquer tipo de organismo público, sendo apenas executado pela ligação aos jovens, que no passado foram clientes das Estruturas Residenciais e/ou de outros Serviços/Unidades da CERCIFAF.

### Lista de Espera

Número de clientes em lista de espera para aceder ao Serviço/Unidade, dados referentes a 2024.

18 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2024

Estrutura	N.º de potenciais Clientes em 01-01-2024	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2024	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2024	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2023	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2022
Lar Residencial	29	7	5	31	29	21
Lar de Apoio	-	-	-	-	-	-
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	-	-	-	-	-

Para além deste quadro refletir 5 (cinco) saídas da lista de espera, 1 (um) por falecimento e 4 (quatro) por admissão em outra instituição do concelho de Fafe, reflete também o aumento significativo do número de pessoas ingressadas, em lista, desde de 2022 (+10).

É também importante refletir, que o número de candidatos em lista de espera poderia ser significativamente maior (+21 candidatos), caso não fosse a desistência imediata de alguns, por serem informados da existência de um elevado número de candidatos em espera e outros por não reunirem critérios de admissão.

## 9.10. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

### Entidade Financiadora:

Município de Fafe.

O SAAS da CERCIFAF é um serviço de intervenção social de primeira linha que opera em diversos níveis e é coordenado de forma concertada, atendendo e respondendo célere e eficazmente a situações de crise e/ou emergência sociais, para além de proporcionar um acompanhamento projetado e negociado junto de agregados familiares socialmente frágeis e vulneráveis, com vista à sua progressiva autonomização pessoal, social e profissional.

O público-alvo do SAAS é constituído por todos os municípios do concelho de Fafe que se encontram em situação de vulnerabilidade, emergência e exclusão social. Excepcionalmente, este serviço também atende e presta apoios pontuais a cidadãos ou agregados familiares residentes fora do concelho de Fafe, de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros, que recorram ao SAAS em situação de extrema emergência social (ex. pessoas em situação de sem abrigo ou passantes). Neste sentido, o SAAS é um dos serviços privilegiados no atendimento, informação, orientação e prestação de apoio a todas as situações referenciadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES). Em adição, a partir de 1 de outubro de 2022, com a transferência de competências do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) para os Municípios, o SAAS passou a atender, gerir e acompanhar os residentes beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

O quadro seguinte apresenta, de forma sucinta, a execução física que traduz o desempenho do SAAS ao longo de 2024. Nele é possível observar, de forma segmentada, a dinâmica e o movimento da equipa técnica no que diz respeito à realização das suas habituais atividades. A análise detalhada evidencia as diligências mais relevantes, tanto internas como externas, de carácter técnico e administrativo, associadas ao atendimento e avaliação de novos casos, bem como ao acompanhamento social prestado aos municípios de Fafe.

19 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2024

Tipo de Atividades	Indicadores	Totais 2024	Totais 2023	Totais 2022
<b>Atendimento Social e Acompanhamento Social</b>	Total de Atendimentos	2471	2368	1808
	Entrevistas no serviço	1022	898	709
	Entrevistas no domicílio	366	322	178
	Articulação com outros serviços	576	571	462
	Acompanhamento a outros serviços	88	48	27
	Contactos telefónicos	419	480	334
	Diagnósticos	1001	993	823
	Ações elaboradas	815	1275	1164
	Ações isoladas	21	30	31
	Ações de apoio económico	114	73	132
	Famílias em Acompanhamento (Média Mensal)	107	91	88

Através da realização de uma breve análise comparativa entre o ano de 2024 e os dois anteriores, podemos verificar que no ano transato, se manteve-se a tendência crescente do número total de atendimentos realizados, bem como da maioria dos indicadores em observação. Salienta-se o aumento exponencial do número de Entrevistas no Serviço e de Acompanhamentos a Outros Serviços, e, conseqüentemente, a diminuição dos Contactos Telefónicos. Estes valores explicam-se com o agravamento geral das condições de vida, despoletadas pela agudização da conjuntura socioeconómica nacional, que resultou num aumento expressivo do número de pedidos de apoio e, conseqüentemente, no incremento do número de diligências a efetuar pela equipa técnica, principalmente aquelas que pressupõem um contacto pessoal com as pessoas. Do mesmo modo explica-se o aumento do número de Ações de Apoio Económico realizadas, bem como o número médio de Famílias em Acompanhamento.

Não obstante o disposto no parágrafo anterior, foi possível observar, em 2024, um decréscimo do número de Ações Elaboradas, uma vez que houve uma diminuição do número de Acordos de Intervenção Social elaborados, tendo em conta as novas orientações prestadas pelo Município de Fafe no que concerne ao acompanhamento de famílias migrantes.

O quadro que se segue ilustra o número de cidadãos em lista de espera do SAAS, que devido à inexistência de vagas sociais ainda não integraram as respostas sociais descritas.

20 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2024

	Lista de Espera	
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Lar Residencial para Pessoas com Deficiência (LR)
Sexo Masculino	4	1
Sexo Feminino	2	0

O ano de 2024, respeitando a tendência socioeconómica que já se tem vindo a observar em anos anteriores, foi um ano onde se intensificaram os constrangimentos inerentes à volatilidade da conjuntura económica e social do nosso país, principalmente no que concerne às problemáticas em torno da habitação. De referir, que o número de famílias em acompanhamento pelo SAAS aumentou de forma expressiva, e com complexidades acrescidas ao nível da sua avaliação e intervenção. Complementarmente, associado ao facto de não existirem no concelho de Fafe, serviços locais especializados nas problemáticas mais intrincadas, nomeadamente no que concerne aos sem-abrigo, aos cidadãos com problemas de saúde mental, às vítimas de violência doméstica e aos migrantes, faz com que a equipa técnica do SAAS tenha de ser ainda mais multifacetada e instruída acerca dos vários domínios da intervenção social. Todavia, os dados referentes às famílias autonomizadas, apesar de numericamente parecerem menos expressivos face aos restantes apresentados neste relatório, são os mais marcantes e os que mais importa salientar, uma vez que a frustração inerente aos casos de insucesso são uma constante para quem diariamente intervenciona com famílias multiproblemáticas.

### 9.11. Serviço de Transportes (ST)

Os dados que se seguem, dizem respeito ao Serviço de Transportes da CERCIFAF, o qual engloba, uma frota 13 viaturas (5 ligeiras até 5 lugares; 4 ligeiras até 9 lugares; 1 ligeira de mercadorias e 3 pesados de passageiros). O quadro que se segue, retrata a idade das viaturas e respetivos quilómetros percorridos em 2024.

#### 21 - Relatório Síntese ST – Ano 2024

N.º	Marca	Modelo	Data da Matrícula	Matrícula	Km's Inicial 01-01-2024	Km's Final 31-12-2024	Total Km's percorridos Ano 2024	Total Km's percorridos Ano 2023	Total Km's percorridos Ano 2022	Obs.
1	Citroen	C3	09/2016	21-RX-82	52.040	61.494	9.454	11.582	8.274	
2	Citroen	C3	01/2016	20-QT-86	95.224	106.307	11.083	10.426	12.371	
3	Citroen	C3	01/2016	20-QT-90	89.969	101.614	11.645	12.160	11.044	
4	Citroen	C4	11/2015	80-QP-84	97.459	109.725	12.266	16.093	12.645	
5	Seat	Ibiza	03/1995	23-73-FA	296.210	952	4.741	4.473	5.551	a)
6	Renault	Master	06/2011	75-LT-25	193.256	212.550	19.294	19.826	18.468	
7	Mercedes	Sprinter	12/2005	99-BA-08	304.797	381.977	14.180	14.453	12.619	
8	Hyundai	H1	03/2005	88-85-ZQ	325.282	338.482	13.200	9.881	9.699	
9	Toyota	Hiace	09/2001	33-34-SJ	666.330	682.310	15.980	16.784	13.940	
10	Mazda	T3000	01/1984	TN-58-90	184.593	184.949	356	848	471	
11	Mercedes	Sprinter	01/2018	88-UC-27	73.483	88.339	14.856	14.662	13.687	
12	Renault	Master	03/2008	29-FI-35	267.542	282.269	14.727	13.619	13.090	
13	Toyota	Optimo	07/2001	16-05-SC	560.728	589.570	28.842	25.846	29.102	
<b>Sub-Total</b>							<b>170.624</b>	<b>170.653</b>	<b>160.961</b>	
<b>Km's percorridos com recurso a viaturas de substituição</b>							<b>118</b>	<b>4.229</b>	<b>300</b>	
<b>Total</b>							<b>170.742</b>	<b>174.882</b>	<b>161.261</b>	

Nota: a) O conta quilómetros da viatura (23-73-FA), reiniciou por ter atingido o seu limite (299.999 km's).

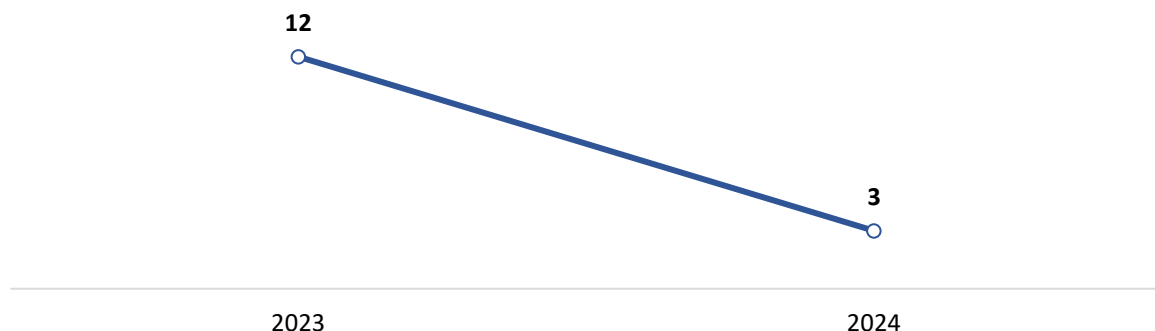
A partir de uma análise mais pormenorizada do quadro anterior, temos a registar as seguintes observações:

- Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, foram percorridos pelas viaturas da Instituição, 170.624 km's, aos quais acresce 118 km, efetuados com viaturas de terceiros, o que perfaz um total de 170,724 km's percorridos no ano em escrutínio;
- No que respeita aos quilómetros percorridos com viaturas de terceiros, importa referir que tal se deveu à referência da marca Citroen, que determinou a recolha de determinados modelos para substituição dos *airbags*, resultando na cedência de viaturas de cortesia;
- Comparativamente a 2023, o número de quilómetros percorridos manteve-se semelhante, destacando-se, no entanto, a redução dos quilómetros percorridos por viaturas de substituição (de terceiros). Esta diferença deve-se à diminuição do número de sinistros (cf. graf. 27), ocorridos com viaturas da instituição;
- No que se refere ao processo de requisição interna de viaturas, manteve-se a metodologia do mapa semanal, com o registo dos serviços fixos, bem como, a requisição prévia para deslocações não programadas. De registar que em 2024, foram registadas 479 requisições não programadas, das quais, 10 foram consideradas urgentes e dispensaram o prazo mínimo exigido (24h).

### Sinistralidade

Em 2024, registaram-se três sinistros com viaturas, todos sem qualquer responsabilidade atribuída à instituição, o que resultou na cobertura integral dos custos pelas seguradoras (da CERCIFAF ou de terceiros). Comparativamente a 2023, em que ocorreram 12 sinistros, verifica-se uma redução de 75% no número de incidentes.

27 - N.º de Sinistros

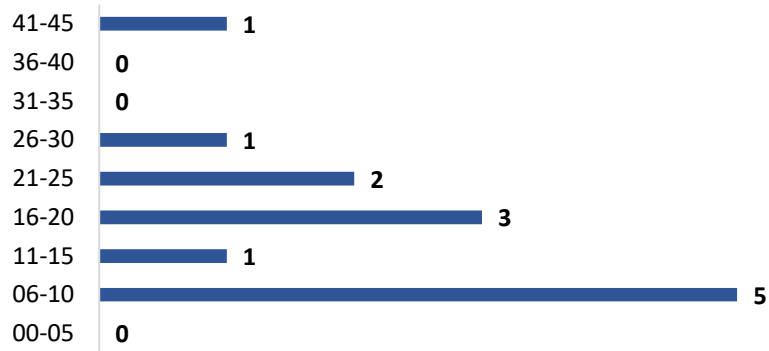


### Perfil da Frota

Em suma, é fundamental monitorizar atentamente o estado do parque automóvel, tendo em conta os sinais de desgaste evidentes, seja pelo elevado número de quilómetros percorridos, seja pela antiguidade das viaturas. Dado que a Instituição depende significativamente da sua frota, sobretudo das viaturas com capacidade igual ou

superior a nove lugares, para garantir o normal funcionamento das suas atividades diárias, torna-se crucial antecipar soluções que minimizem o impacto de eventuais avarias, assegurando a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

28 - N.º de Viaturas por Antiguidade



## 9.12. Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)

**Entidade Financiadora:** Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).

Filiações:

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual de Portugal (ANDDI – Portugal);
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP);
- Special Olympics Portugal.

O CDC abrangeu cerca de seis dezenas de atletas, provenientes do CACI, do CFE, bem como, ex-formandos que efetuaram o seu percurso de formação profissional na nossa instituição e que agora se encontram inseridos no mercado de trabalho.

O CDC destina-se a pessoas com deficiência intelectual, motora e auditiva, tendo como principal missão combater o sedentarismo, promover a valorização pessoal e incentivar o espírito de *fair-play*. A prática desportiva não só atua como um meio de inclusão social e desenvolvimento das capacidades motoras, mas também fortalece as relações interpessoais, fomentando valores essenciais como o respeito, a cordialidade e o companheirismo, tanto dentro da instituição como na interação com outras entidades.

29 - Relatório Síntese CDC – Ano 2024

Modalidade	N.º de Atletas (Praticantes) 2024	N.º de Atletas (Praticantes) 2023	N.º de Atletas (Praticantes) 2022
Andebol	7	7	7
Atletismo	8	5	8
BOCCIA DI	8	5	4
Equitação	4	4	3
Futsal	8	7	7
Padel Adaptado	12	12	a)
Pedestrianismo	14	14	12
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>54</b>	<b>41</b>

Nota: a) Modalidade inexistente no ano em análise.

Tendo por referência as diversas competições em que o CDC participou ou esteve envolvido, em que se aplica a atribuição de medalha, temos a destacar:

- 2.º SUDS Trisome Games - Antália - Turquia (19 a 26 de março de 2024)
  - 1 Medalha de Ouro – Lançamento do Peso;
  - 1 Medalhas de Prata – Triatlo;
  - 4 Medalhas de Bronze:
    - 2 medalhas: Estafeta 4x100m;
    - Estafeta 4x400m;

- 1500m marcha.
  
- Campeonatos Nacionais de Atletismo de Pista Coberta – ANDDI Portugal - Braga (14 de janeiro de 2024)
  - 2 Recordes Nacionais (200m e 1500m Marcha)
  - 5 Medalhas de Ouro - 60m (2x), 200m, 1500m Marcha e Lançamento do Peso;
  - 3 Medalhas de Prata – 60m, Salto em Comprimento (2x);
  - 1 Medalhas de Bronze – Salto em Comprimento.
  
- Campeonatos Nacionais Individuais - 5<sup>os</sup> Jogos ANDDI PORTUGAL - Tavira (03 a 05 de maio de 2024)
  - 5 Medalhas de Ouro - 100m, 400m, 1500m Marcha, Lançamento do Peso e Salto em Comprimento;
  - 3 Medalhas de Prata – 100m, 200m, e Salto em Comprimento;
  - 3 Medalhas de Bronze – 100m, Salto em Comprimento e BOCCIA DI.
  
- Campeonatos Nacionais de Futsal - Apuramento Zona Norte/ Final Regional - ANDDI Portugal – Vila Nova de Gaia (28 de maio de 2024)
  - Campeão Regional da Zona Norte.

### Síntese do Ano Desportivo

○ Futsal	<ul style="list-style-type: none"><li>– Campeão Regional pela primeira vez na história do clube;</li><li>– Vitória frente ao Sporting CP na fase de grupos, garantindo apuramento para as meias-finais.</li><li>– Melhor classificação de sempre no Campeonato Nacional (4.º lugar).</li></ul>
○ Atletismo	<ul style="list-style-type: none"><li>– Atleta: Luis Gonçalves<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Recorde Nacional de pista coberta nos 200 metros;</li><li>▪ Top 3 europeu nos 100 e 200 metros aos 34 anos;</li><li>▪ Vice-campeão europeu, competindo contra atletas de alto rendimento.</li></ul></li><li>– Atleta: Jennifer Nogueira<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estreia nos 1500m Marcha e conquista de um pódio num Campeonato do Mundo.</li></ul></li><li>– Atleta: João Machado<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Revalidação do título de campeão mundial no lançamento do peso;</li><li>▪ Revalidação dos títulos nacionais nos 60, 100 e 200 metros, e no lançamento do peso.</li></ul></li></ul>
○ Boccia DI	<ul style="list-style-type: none"><li>– 3.º lugar nos Jogos ANDDI de Tavira;</li><li>– Subida significativa no ranking nacional.</li></ul>

O ano de 2024 foi, sem dúvida, um dos mais bem-sucedidos na história do CDC, marcado por conquistas notáveis a nível regional, nacional e internacional. Os excelentes resultados alcançados refletem não só a qualidade e o empenho dos nossos atletas, mas também o esforço contínuo da estrutura técnica e o apoio institucional. A dedicação, disciplina e superação demonstradas ao longo do ano foram determinantes para estas conquistas, consolidando o clube como uma referência no desporto adaptado e reforçando o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento desportivo.

## 10. Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado

À semelhança do relatório do ano anterior, continuamos a trabalhar numa revisão estrutural profunda da metodologia de avaliação dos contributos e do valor acrescentado das parcerias. Este processo tem como objetivo alinhar a análise com os desafios emergentes e as novas exigências que a CERCIFAF enfrentará nos próximos anos. No entanto, é importante salientar que este processo ainda não foi concluído, pelo que, continuará no ano de 2025.

Diante desse contexto, apresentamos neste relatório uma abordagem e leitura simplificada dos contributos e valor acrescentado que as parcerias proporcionam à Instituição.

Com base neste introito e no que ao ano de 2024 concerne, passamos a registar as parcerias que a Instituição manteve como estratégicas e indispensáveis ao desenvolvimento das suas dinâmicas institucionais, ou seja, disponibilização de serviços abrangentes, centrados na pessoa e na sua inclusão na sociedade.

### 22 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2024

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Instituto da Segurança Social, I.P.	Estratégica	Acordos de Cooperação 2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI's)	A
	Estratégica	Acordos de Cooperação Estruturas Residenciais (ER)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Serviço de Intervenção Precoce (SIP)	A
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Estratégica	Candidatura Centro de Formação e Emprego (CFE)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE) Medidas de IAOQE/AC/APC	A
	Estratégica	Programa Enclave de Emprego Protegido	A
Ministério da Educação	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Educação e Reabilitação (CER)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	A
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Estratégica	Rede Ágora – Rede Desportiva Local Contrato Programa (anual) com o IPDJ, no âmbito do Programa de Desporto Para Todos, para o qual existe um Acordo de Parceria com uma rede de Parceiros locais para o desenvolvimento de atividades conjuntas (Desporto adaptado e inclusivo, atividades de vida saudável, pedestrianismo, etc.)	A
Autarquias	Estratégica	Divulgação de ações de formação e promoção do emprego.	A
	Estratégica	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	A
	Estratégica	Serviço de Apoio à Educação Inclusiva (SAEI)	A
	Operacional	Protocolos com os Municípios da área de atuação da CERCIFAF, para apoio no transporte dos clientes/utentes.	C

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Instituições e Coletividades Locais	Estratégica - Operacional - Inovação e Desenvolvimento	Protocolos diversificados com Juntas de Freguesia, Escolas, Universidades, Misericórdias, Organizações de Solidariedade Social e Entidades da Economia Social, Entidades ligadas ao Desporto e à Cultura.	B
Outras Entidades Locais	Estratégica - Operacional	Organismos Locais de Intervenção Social: - Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Fafe; - Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Celorico de Basto; - Rede Social de Fafe; - Núcleo Local de Intervenção (NLI) de Fafe; - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Fafe.	B
Empresas	Inovação e Desenvolvimento	Entidades que ao abrigo do Mecenato ajudam a CERCIFAF a concretizar os seus projetos e a melhorar a qualidade do serviço que presta aos seus clientes.	B
	Formação e Emprego	Entidades Empregadoras de todos os concelhos da área de abrangência, com vista à formação em contexto de trabalho e emprego de pessoas com deficiência e incapacidades.	B
	Benefícios Sociais	Protocolos ou acordos, que têm por finalidade proporcionar vantagens e benefícios aos Clientes, Colaboradores e Cooperantes da CERCIFAF, numa lógica de descontos pela prestação ou utilização dos seus serviços ou outras vantagens definidas.	C

Legenda: Grau de Pertinência da Parceria: Tipo A – Parceria fulcral e indispensável ao funcionamento da Instituição; Tipo B – Parceria importante para o crescimento e desenvolvimento da Instituição; e Tipo C – Parcerias que não sendo essenciais, são relevantes para a Instituição.

Pela leitura do quadro anterior, podemos constatar, que a Instituição possui uma rede de parceiros alargada, e que os mesmos são de extrema importância (grau de pertinência da parceria) na melhoria contínua dos serviços que presta e disponibiliza aos seus clientes, sendo uma mais-valia no desenvolvimento da sua missão, sempre com objetivo de desenvolver valor acrescentado.

O reporte do trabalho em parceria e avaliação da mesma é efetuado sob duas vertentes, grau de pertinência e grau de satisfação.

No que concerne ao primeiro, e sendo todas as parcerias relevantes, caso contrário, não faria sentido estabelecê-las, a Instituição tem a registar de acordo com o objeto da parceria, 12 (dez) – Tipo A, ou seja, parceria de caráter fulcral e indispensável para o funcionamento da Instituição; 4 (quatro) – Tipo B, parcerias que são importantes para o crescimento e desenvolvimento das unidades e serviços que a Instituição disponibiliza aos seus clientes; e 2 (duas) - Tipo C, parcerias que não sendo essenciais ao funcionamento e existência da Instituição, são relevantes em termos operacionais e de imagem institucional.

Quanto ao segundo parâmetro a avaliação do grau de satisfação das entidades parceiras enunciadas no quadro supramencionado, o mesmo encontra-se explanado no capítulo seguinte (12. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas) do presente relatório, sob os grupos inquiridos “Entidades Empregadoras” e “Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais”, sendo que, por uma questão de brevidade apresentamos os

resultados obtidos respetivamente, 95,40 %, e 96,5 %, consecutivamente, o que se traduz numa manutenção no primeiro valor e num aumento de 1,7 % do segundo, do grau de satisfação em ambos os grupos inquiridos, quando comparado com o ano anterior, o que muito nos apraz.

Em síntese, a CERCIFAF tem se dedicado ao fortalecimento da sua rede de parcerias, tanto públicas quanto privadas, sempre com o objetivo de alinhar as suas ações à estratégia definida, com o intuito de cumprir com a sua missão e visão.

## 11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes/Representados e das Partes Interessadas é essencial para uma política de qualidade eficaz, ajustada às necessidades de todos os envolvidos. Este processo, pretende identificar e impulsionar melhorias, de forma a garantir a prestação de serviços mais eficientes.

Para a CERCIFAF, esta avaliação é uma prioridade estratégica, sendo o “Relatório de Avaliação da Satisfação de 2024” um instrumento fundamental, para consolidar e desenvolver a cultura institucional. A análise rigorosa dos resultados, conduzida pela equipa de Gestão da Qualidade, permitirá ao CA integrar os contributos mais relevantes no Plano de Melhorias, reforçando a competitividade e o desempenho da Instituição.

Dissecando, os dados obtidos na sua generalidade, pode constatar-se que a aplicação dos Questionários de Avaliação da Satisfação em 2024, mostrou um aumento percentual em quase todos os grupos em apreço. No que concerne ao grupo Famílias/Representantes, verificou-se uma descida na Satisfação Global, embora seja residual e estatisticamente não significativo (-1%). Ainda assim, é intenção do CA da CERCIFAF, realizar uma análise atenta aos fatores que poderão ter motivado este resultado.

A comparação entre as previsões percentuais previstas e as alcançadas, permite consolidar a convicção de que as primeiras se mantêm apropriadas, firmes e coerentes, uma vez que, salvo raras e insignificantes exceções se têm verificado valores superiores aos previstos, ainda que com variações pequenas.

### 23 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano

Grupos Inquiridos	Resultados Globais do Grau de Satisfação por Ano								
	2024			2023			2022		
	P	R	D	P	R	D	P	R	D
Clientes/Representados	>85 %	93,0 %	+8,0 %	>85 %	89,0 %	+4,0 %	>85 %	91,9 %	+6,9 %
Famílias/Representantes	>80 %	89,0 %	+9,0 %	>80 %	90,0 %	+10,0 %	>80 %	86,4 %	+6,4 %
Colaboradores	>80 %	88,0 %	+8,0 %	>80 %	81,0 %	+1,0 %	>80 %	81,2 %	+1,2 %
Entidades Empregadoras	>85 %	95,4 %	+10,4 %	>85 %	95,4 %	+10,4 %	>85 %	92,0 %	+7,0 %
Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	>90 %	96,5 %	+6,5 %	>90 %	94,8 %	+4,8 %	>90 %	92,8 %	+2,8 %

Legenda: P – Previsto, R- Resultado e D – Desvio.

Pelo exposto, importa salientar que se considera que as previsões percentuais se mantêm adequadas, ajustadas e consistentes, uma vez que, ano após ano, e apesar de pequenas oscilações, os resultados globais de satisfação tendem a superar os valores previstos. Assim, o CA da CERCIFAF considera importante sustentar níveis de satisfação mínimos elevados.

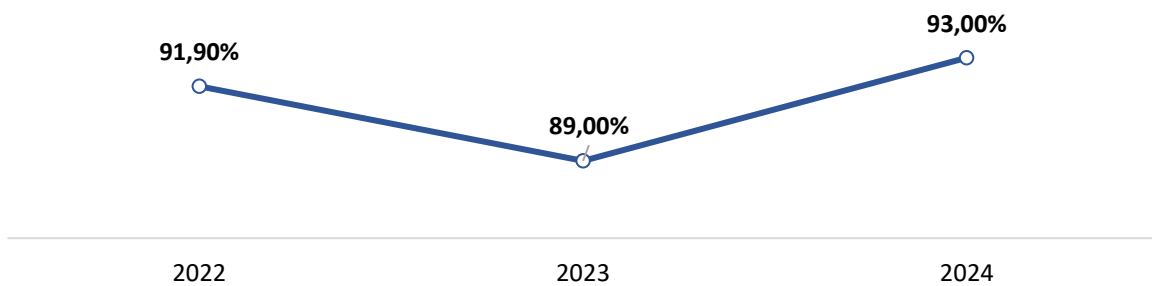
### 11.1. Análise Comparativa (Ano N -2)

O presente subcapítulo, pretende demonstrar a evolução dos graus de satisfação, dos diferentes públicos-alvo em estudo, ao longo dos últimos três anos, intentando-se tecer breves considerações face aos dados apresentados.

#### 11.1.1. Clientes/Representados

No que concerne ao primeiro grupo-alvo de interesse, os Clientes/Representados, começar por dizer que, ao contrário do que se registou em 2023, no corrente ano, voltou a registar-se uma tendência de subida na ordem dos 4%, o que demonstra sucesso no reforço de medidas e diligências aplicadas no sentido de mitigar as fragilidades diagnosticadas no ano transato. Acrescentar, ainda, que os valores auferidos representam um grau de satisfação bastante elevado, ultrapassando o limite mínimo previsto, pelo que se mantém a perceção de que a procura diária da Instituição em atender todos os seus Clientes de acordo com os níveis de qualidade a que está comprometida, continua a ser uma máxima institucional.

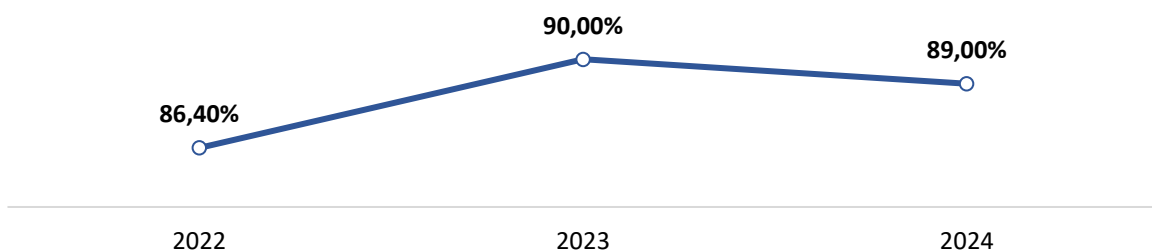
30 - Satisfação Geral - Clientes



#### 11.1.2. Famílias

Relativamente aos valores apurados na avaliação do grau de satisfação geral das Famílias/Representantes, pode observar-se, através do suporte visual gráfico infra exposto, que, em 2024, a média de satisfação global sofreu um ligeiro decréscimo (-1%). Este resultado não é estatisticamente significativo, no entanto, e apesar de estar acima do valor previsto, será alvo de reflexão por parte do CA a fim de evitar que esta descida se transforme em tendência.

31 - Satisfação Geral – Famílias

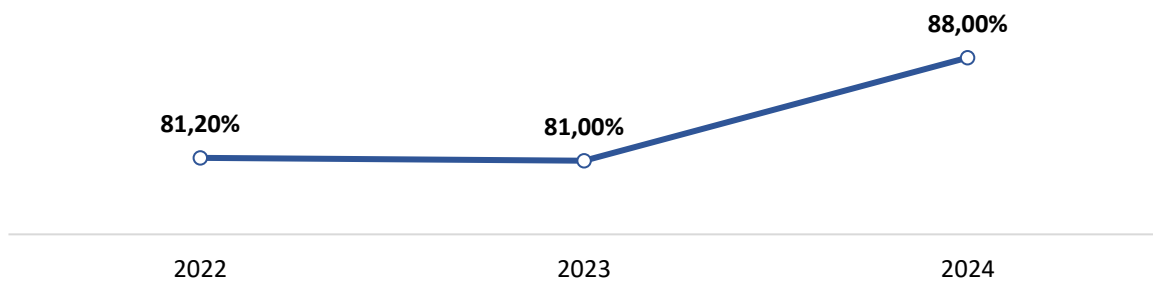


### 11.1.3. Colaboradores

No que concerne aos pareceres emitidos pelos Colaboradores, em 2024, o resultado voltou a demonstrar progresso positivo, sendo que os níveis de satisfação deste grupo de estudo subiram consideravelmente (+7%). Em 2023, face à diminuição do grau de satisfação daquele que é o pilar essencial para o correto e eficiente funcionamento da Instituição – o seu capital humano –, o CA implementou diversas medidas para reverter esta tendência. Estas incluíram a melhoria das condições laborais e a continuidade do investimento na capacitação de cada grupo profissional, é, por isso, com grande satisfação que se regista a recuperação positiva deste indicador.

Ainda assim, compromete-se a manter este cuidado e reflexão, no sentido de crescer e desenvolver, identificando atempadamente cada fragilidade e continuar a implementar medidas de melhoria dos níveis de satisfação, motivação e contentamento dos Colaboradores, de modo a evitar novos retrocessos face aos ganhos, agora, obtidos.

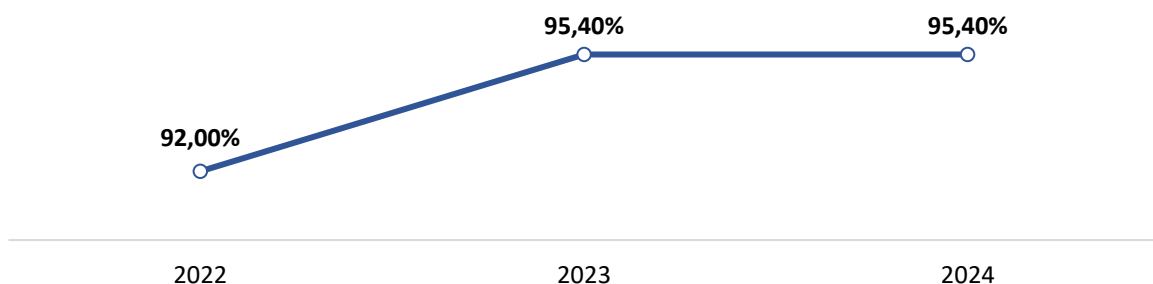
32 - Satisfação Geral - Colaboradores



### 11.1.4. Entidades Empregadoras

Analisando os resultados comparativos das Entidades Empregadoras, é possível observar a manutenção do grau de satisfação global, constatando-se que em 2023 se registou um acréscimo na ordem dos 3,4%, e que em 2024 esse valor não sofreu alterações. Salientar que é um valor muito próximo do máximo possível, e que se está perante a consolidação de valores superiores ao limite mínimo previsto.

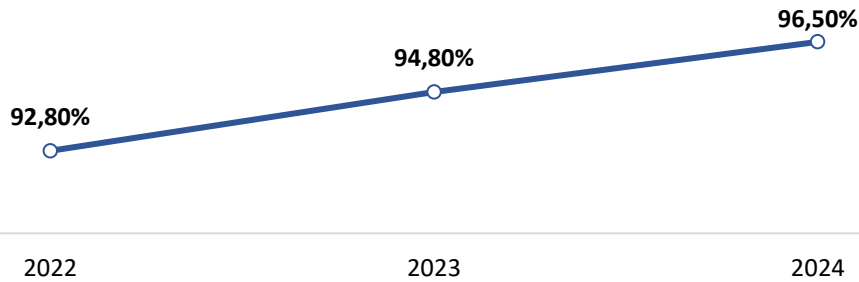
33 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras



### 11.1.5. Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais

Quanto ao último grupo em estudo, as Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, pode constatar-se que, à semelhança do que se tem vindo a observar, denota-se uma tendência crescente do nível de satisfação geral relativamente aos dois últimos anos de referência. Contudo, é importante alertar para o facto de que a par da taxa de resposta continuar a ser bastante reduzida (16%), registou-se um incremento positivo, mas com pouco significado estatístico, relativamente ao verificado em 2023 (+1,7%).

34 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais



### 11.2. Considerações Finais

Numa breve síntese ao presente capítulo, e tendo por base os dados recolhidos e as análises efetuadas em sede de Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas, referente a 2024, cabe-nos agora efetuar uma breve sumarização de algumas das conclusões a que se chegou através da análise interpretativa dos resultados obtidos, tecendo uma breve apreciação das mesmas. De realçar que este capítulo não dispensa a leitura do respetivo relatório.

Quanto ao normal desenrolar do Processo de avaliação do grau de satisfação dos Clientes e Partes Interessadas da CERCIFAF, é pertinente salientar que decorreu, em 2024, tal como previsto, tendo sido possível aumentar o número de participantes com preenchimento digital, originando maior eficácia e celeridade no tratamento da informação recolhida. Tal como no ano anterior, também em 2024, se recorreu ao estabelecimento de prazos de preenchimento, impossibilitando a sua realização após os mesmos. Verificou-se que, apesar de em menor escala se mantém o não cumprimento de prazos, sendo que nem todos os elementos constantes do Universo de pesquisa, concretizaram o que lhes foi solicitado.

Por fim, temos a reportar que todos os dados apurados evidenciam um elevado nível de satisfação de todos os grupos-alvo inquiridos relativamente aos serviços e desempenho institucional e organizacional da CERCIFAF.

## 12. Relatório de Melhorias Implementadas

O presente capítulo pretende assinalar as melhorias implementadas durante o ano a que se refere o presente relatório. A leitura do quadro que segue, deve ser complementada com a leitura dos respetivos relatórios dos diferentes Serviços/Unidades.

24 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2024

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
1		Elevado número de crianças em lista de espera.	Flexibilização do tempo e frequência das visitas às crianças/famílias já em acompanhamento. Afetação de apenas um profissional de intervenção precoce a cada contexto.	M	Reduzir em pelo menos 20% o número de crianças em lista de espera.	Jan a Dez	O número de crianças em lista de espera diminuiu de 66 a 31/12/2023 para 44 a 31/12/2024.	100 %	O n.º de crianças em lista de espera reduziu significativamente e, apesar do número de o n.º de crianças referenciadas no ano 2024 ter aumentado.
2	SIP	Necessidade de manter ligação/ contacto com as famílias das crianças em lista de espera, facilitando-lhes informações que lhes permitam tomar decisões.	Definição de um Elemento de Ligação da ELI5 a cada criança/família em lista de espera.	M	É atribuído um elemento de ligação a cada crianças/famílias em lista de espera	Set a Dez	Total de crianças em lista de espera.	100 %	
3		Elevado número de crianças referenciadas com idade superior a 36 meses.	Planificação e implementação do projeto "De pequenino se cuida com carinho" com vista à capacitação dos profissionais das creches para a identificação de sinais de alerta e utilização de estratégias promotoras do desenvolvimento global das crianças.	P	Implementação do projeto em todas as creches do concelho de Celorico de Basto.	Fev a Mai	O projeto foi implementado nas 4 creches do concelho de Celorico de Basto.	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
4		Sinalização de várias crianças com alterações no desenvolvimento agravadas pelo uso abusivo de ecrãs.	Realizar reuniões/ palestras para famílias de crianças com ou sem perturbação do desenvolvimento, que se pretendem momentos de partilha acerca dos desafios da parentalidade, parentalidade positiva e o impacto nefasto do uso de ecrãs em crianças.	P	Realizar pelo menos uma ação de informação/sensibilização para pais.	Out	Palestra "Compreender e Sentir o Bebê" no âmbito da Semana de Saúde Mental do Concelho de Fafe.	100 %	
5	CER	Perturbação do funcionamento institucional.	Alteração do modelo de ensino.	C	Diminuição do risco de agressão e das perturbações funcionais.	Jan a Jun	0 Ocorrências.	100 %	Maior motivação do aluno no tipo de ensino.
6	CRI	Ausência de arquivo CRI.	Disponibilização, de um dossiê para se inserir as autorizações de avaliação dos encarregados de educação.	I	Dossiê criado. Localização do Dossiê.	Jul	No CACI-II encontra-se um dossiê disponível para arquivar a documentação CRI.	100 %	
7	CFE	Infiltração de chuva nas salas de formação.	Efetuar obras de recuperação e manutenção das salas de formação.	C	N.º de Salas Recuperadas.	Jan a Dez	8 Salas.	90 %	
8		Poucas empresas para a execução da Componente prática de UFCD's em contexto real de trabalho.	Aumentar ao n.º de empresas que estejam disponíveis para receber formandos, para aplicação em contexto prático das UFCD's.	I	N.º de formandos que usufruíram desta medida.	Jan a Mai	7 Formandos	100 %	
9	CRQE	Tempo de permanência dos candidatos em AC.	Garantir a permanência de candidatos na medida de AC até um máximo de meio ano.	M	Tempo médio de permanência em AC	Jan a Dez	1 mês e meio	100 %	
10		Demora no tratamento de processos no âmbito de produtos de apoio.	Tratamento de processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio num período máximo até dois meses.	M	Tempo médio para avaliação/prescrição	Jan a Dez	Menos de 1 mês	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
11		Indisponibilidade por parte do Fisiatra em manter colaboração nos processos de produtos de apoio.	Procurar e articular com um novo profissional na área da fisioterapia.	C	Celebração de acordo com um Fisiatra.	Dez	Acordo com 1 Fisiatra.	100 %	
12	CACI-I	Autorrepresentação dos Clientes.	Projeto “Autorrepresentação – Direitos Iguais Para Todos”	I	- Projeto Aprovado. - Projeto implementado.	Jan a Dez	-Candidatura ao INR aprovada. - Relatório de Execução do Projeto.	100 %	
14	CACI-II	Falta de oferta organizada de atividades livres.	Renovar espaços comuns e outros de trabalho polivalente.	M	N.º de zonas criadas.	Jan a Dez	5 zonas demarcadas de atividades diferenciadas.	50 %	
15		Inadequação dos espaços exteriores para atividades desenvolvidas em períodos de calor.	Criar um espaço de água no jardim.	M	Número de equipamentos de água.	Mar a Out	2 equipamentos	50 %	
16	ER	Lâmpadas queimadas e obsoletas.	Substituir as lâmpadas em questão por focos mais eficazes e económicos.	C/M/I	N.º de focos substituídos.	Jan a Dez	35 de 69 Focos.	50,72 %	
17		Humidade em alguns compartimentos do LR, proveniente dos WC’s.	Intervenção nos WC’s.	C/M	N.º de WC’s intervencionados	Jan a Dez	4 WC’s	100 %	
18		Desgaste nos colchões das camas.	Aquisição de colchões.	M	N.º de colchões adquiridos.	Jul	10	100 %	
19	SAAS	Abrangência da Intervenção da Rede de Parceiros Insuficiente.	Ampliar a intervenção dos parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI), de modo a que os processos de Ação Social sejam avaliados e expostos em reunião de NLI.	M	Nº de processos de Ação Social partilhadas, discutidos, avaliados e assinados pelos parceiros do Núcleo Local de Inserção.	Jan a Dez	- 80 Acordos de Intervenção Social.	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
20		Metodologia de Monitorização da Execução Mensal (complexa)	Descomplicar a metodologia de monitorização da execução mensal do trabalho dos técnicos, eliminando alguns dos procedimentos utilizados e consolidando as ferramentas existentes destinadas ao registo da execução física mensal.	M	-	Jan a Dez	-	100 %	Foram eliminadas algumas parcelas de informação da sua Grelha de Monitorização Mensal.
21		Ausência de Sistema de Triagem de Casos Novos	Implementar um sistema de triagem de casos novos, rotativo entre os técnicos do SAAS da CERCIFAF, de modo a conseguir responder mais eficazmente ao intenso fluxo de sinalizações diárias.	I	N.º de ferramentas criadas no âmbito desta ação de melhoria.	Jan a Dez	1 Formulário de Pedido de Atendimento Social.	100 %	
22	CDC	Pista de Tartan com Zonas Danificadas	Contratar uma empresa especializada para intervir e corrigir as zonas danificadas da pista.	C/M	Corrigir todas as zonas danificadas.	Abr	Todas as zonas corrigidas.	100 %	
23		Falta de Atletas para integrar o CDC	Utilizar o evento “Meeting Cidade de Fafe” para a sinalização e captação de novos atletas para o CDC.	I	N.º de atletas captados.	Abr	1 atleta	100 %	
24		Kit para a prática de Boccia DI inadequado	Aquisição de um Kit de Boccia DI Oficial.	M	Aquisição do Equipamento	Dez	Equipamento Adquirido	100 %	

Legenda: Tipologia da Intervenção: Corretiva (C), Preventiva (P), Melhoria (M) ou de Inovação (I).

Para além das medidas de melhoria implementadas (identificadas no quadro supra identificado), temos a reportar, que independentemente da sua tipologia, são realizadas ao longo de todo o ano, um vasto leque de intervenções que visam a manutenção, correção e melhoria, dos mais diversos equipamentos e infraestruturas, propriedade da instituição, sempre com o foco na premissa da melhoria continua da qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

Cada intervenção é planeada e executada com o objetivo de garantir a funcionalidade, segurança e eficiência dos espaços e equipamentos, assegurando que todas as condições necessárias para um serviço de excelência sejam cumpridas. Este esforço permanente reforça a capacidade da Instituição em responder às necessidades dos seus clientes, promovendo um ambiente seguro, confortável e adaptado às exigências de cada serviço.

### 13. Reflexão Global e Propostas de Melhoria

O ano de 2024 foi marcado por uma gestão estratégica focada na concretização dos objetivos delineados no Plano de Atividades e Orçamento, o que permitiu um acompanhamento rigoroso da sua implementação e execução. O reporte explanado no capítulo “6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2024” demonstra a importância de uma avaliação contínua e integrada, assegurando uma correspondência eficaz entre as metas propostas e as ações desenvolvidas.

Uma análise mais aprofundada do Quadro 4 “Grau de Execução dos Objetivos Planeados” evidencia que, apesar dos esforços e do compromisso da CERCIFAF, nem todos os objetivos específicos atingiram os resultados esperados. A taxa de execução do Plano de Atividades de 2024 situou-se nos 91,82%, um valor expressivo que reflete a resiliência da Instituição na adaptação às circunstâncias e desafios emergentes, sempre com o foco na eficácia da gestão dos seus recursos. A flexibilidade estratégica adotada pelo CA permitiu reavaliar prioridades e alocar recursos de forma otimizada, promovendo o cumprimento da missão e dos valores institucionais.

No sentido de reforçar o compromisso com a melhoria contínua, e tendo em vista o ano de 2025, são identificadas várias áreas estratégicas que exigem especial atenção. Importa deixar/lançar aqui, algumas que são as preocupações/propostas de melhoria que o CA considera relevantes abordar e implementar/concluir no próximo ano.

Aspetos a considerar numa Matriz de Melhoria:

1. Continuar a intervir junto das entidades Tutelares, com o objetivo de demonstrar as dificuldades enfrentadas na operacionalização do funcionamento dos diversos serviços/unidades promovidos pela CERCIFAF, junto dos seus clientes, por insuficiência de financiamento, e que carecem urgentemente de revisão do respetivo acordo/protocolo (cf. explicitado no Objetivo Estratégico “Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais” do Quadro 4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados);
2. Prosseguir o caminho de investimento na requalificação das infraestruturas existentes (espaços interiores e exteriores), bem como, na criação de novas áreas que favoreçam a implementação de abordagens e metodologias inovadoras. Este compromisso visa responder de forma eficaz às necessidades e expectativas dos clientes, garantindo que a evolução contínua das instalações contribua para um ambiente mais funcional, seguro e acolhedor;
3. Identificar alternativas de financiamento, com vista à aquisição e renovação da frota de viaturas, motores basilares do funcionamento dos diversos Serviços/Unidades da Instituição (cf. enunciado no tópico “Perfil da Frota” no capítulo 9.11 do presente relatório);
4. Manter o investimento na modernização e inovação, através da aquisição de equipamentos tanto para a utilização com e pelos clientes, como para otimizar as condições de trabalho dos colaboradores, assegurando maior eficiência e qualidade na prestação dos serviços;

5. Dar continuidade ao processo de intervenção e melhoria contínua nos procedimentos documentais, assegurando a otimização do *modus operandi*, o cumprimento rigoroso dos prazos de recolha de dados, a eficiência na produção documental e a celeridade na devolução dos resultados. Paralelamente, fomentar a adoção de boas práticas na gestão documental, garantindo maior transparência e eficácia na tomada de decisão;
6. Reforçar a digitalização dos processos internos através da implementação de uma plataforma de gestão integrada, que centralize e otimize o funcionamento dos diversos Serviços/Unidades da Instituição, promovendo maior eficiência, acessibilidade e modernização na gestão organizacional;
7. Proceder à revisão e atualização da Política de Parcerias da Instituição, conforme referido no capítulo 10 do presente documento, assegurando que a mesma esteja alinhada com os desafios atuais e futuros da organização. Este processo deverá incluir a definição de critérios mais estruturados para a seleção e avaliação de parcerias, a identificação de novas oportunidades estratégicas e a consolidação das relações existentes, potenciando sinergias que contribuam para o fortalecimento institucional e a ampliação do impacto das atividades desenvolvidas;
8. Continuar a apostar na capacitação dos colaboradores e na valorização das suas competências, através do desenvolvimento de um Plano de Formação cada vez mais diversificado e abrangente (Temáticas a considerar: Duplo Diagnóstico, Envelhecimento, entre outras.);
9. Implementar estratégias eficazes para identificar, prevenir e mitigar fatores de risco psicossociais, promovendo o bem-estar físico e mental dos colaboradores da Instituição, assegurando um ambiente de trabalho saudável e motivador;
10. Reforçar e diversificar as ações de sensibilização ambiental, abordando temas como a conservação dos recursos naturais, reciclagem, eficiência energética e redução do desperdício, promovendo uma mudança de paradigma para a sustentabilidade e a consciencialização de que os recursos são finitos, garantindo assim um futuro mais responsável e equilibrado.
11. Dar continuidade à transição do modelo de funcionamento existente para os novos modelos, do CACI e do CRQE;
12. Continuar a reforçar a base de dados de parcerias com empresas/entidades, onde os formandos do CFE da CERCIFAF, possam aplicar algumas das componentes práticas das UFCD'S lecionadas;
13. Reforçar a sensibilização e informação junto dos agrupamentos de escolas abrangidos CRI da CERCIFAF, destacando a sua competência e experiência na promoção da inclusão e capacitação destes alunos, ao nível do apoio à transição e integração das pessoas com deficiência, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento, formação e inserção socioprofissional adequadas às suas necessidades;
14. Planear e iniciar as diligências necessárias para a preparação de uma candidatura à ampliação da resposta social LR, reunindo e elaborando toda a documentação exigida. Este processo visa garantir a expansão da capacidade de acolhimento, em alinhamento com o Objetivo Geral 2.7 - "Ampliar a Resposta Social - Lar Residencial", de forma a melhor responder às necessidades das pessoas com deficiência que carecem de apoio residencial adequado;

15. Reforçar e dinamizar o evento “*Meeting Cidade de Fafe*”, não só como um momento de promoção desportiva, mas também como uma estratégia para a identificação e captação de novos atletas que possam integrar e fortalecer as modalidades desenvolvidas pelo CDC;
16. Melhorar e Potenciar a participação ativa do grupo “Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais” ao nível da Avaliação do Grau de Satisfação, com vista ao aumento do número de respostas obtidas, resultado fundamental para a melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição;
17. Alargar horizontes e estabelecer novas parcerias com entidades congêneres ou não, dentro ou fora de fronteiras nacionais, no sentido da partilha de conhecimentos e da realização de *brainstorming* institucional, tanto ao nível dos clientes, como dos colaboradores.

Estas propostas de melhoria visam garantir que, em 2025, a CERCIFAF continue a afirmar-se como uma Instituição de referência, orientada para a excelência dos seus serviços e para a melhoria contínua das condições oferecidas aos seus clientes e colaboradores. O compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o bem-estar das pessoas continuará a ser o pilar central da estratégia da Instituição, assegurando um crescimento sólido e estruturado para os anos vindouros.

CERCIFAF, 20 de março de 2025.

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Administration members in blue ink. The signatures are: António Rebelo, Rogério Vinagre, Graça, João Carlos, and João Carlos.



## Relatório de Contas

---

# 2024

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Rúbricas	Notas	2024		2023	
<b>ATIVO</b>					
		AFTA	DA	AFTL	AFTL
<b>Ativo não corrente</b>					
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	4.1				
▶ Terrenos e recursos naturais		249 710,53 €	0,00 €	249 710,53 €	249 710,53 €
▶ Edifícios e outras construções		4 352 892,97 €	2 453 277,70 €	1 899 615,27 €	1 979 064,77 €
▶ Equipamento básico		224 421,59 €	219 571,99 €	4 849,60 €	6 368,99 €
▶ Equipamento de transporte		384 828,49 €	348 067,51 €	36 760,98 €	42 008,34 €
▶ Equipamento administrativo		465 939,35 €	417 454,36 €	48 484,99 €	54 461,08 €
▶ Ferramentas e utensílios		57 224,54 €	56 183,78 €	1 040,76 €	475,01 €
▶ Taras e vasilhames		780,00 €	780,00 €	0,00 €	0,00 €
▶ Outras ativos fixos tangíveis		208 353,89 €	178 339,08 €	30 014,81 €	28 782,93 €
▶ Investimentos em curso		270 168,62 €	0,00 €	270 168,62 €	96 257,83 €
	Soma	6 214 319,98 €	3 673 674,42 €	2 540 645,56 €	2 457 129,48 €
▶ Ativos intangíveis	5			0,00 €	0,00 €
▶ Investimentos financeiros	16.3.04			15 989,97 €	15 989,97 €
▶ Outros créditos e ativos não correntes				0,00 €	0,00 €
	<b>Total do ativo não corrente</b>			2 556 635,53 €	2 473 119,45 €
<b>Ativo corrente</b>					
▶ Inventários	7.1			0,00 €	0,00 €
▶ Créditos a receber	11.11			13 915,45 €	17 406,38 €
▶ Estado e outros entes públicos	16.3.05			20 502,74 €	8 795,66 €
▶ Fundadores/beneméritos/patroc./doadores	11.11			0,00 €	0,00 €
▶ Diferimentos	16.3.06			4 763,79 €	4 807,52 €
▶ Outros ativos correntes	11.11/2			1 779 281,56 €	408 315,61 €
▶ Caixa e depósitos bancários	11.12			940 180,10 €	921 697,94 €
	<b>Total do ativo corrente</b>			2 758 643,64 €	1 361 023,11 €
	<b>Total do ativo</b>			5 315 279,17 €	3 834 142,56 €

## FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

<b>Capital próprio</b>					
▶ Fundos	11.3			30 220,00 €	30 100,00 €
▶ Excedentes técnicos	11.3			0,00 €	0,00 €
▶ Reservas legais	11.3			32 397,82 €	32 397,82 €
▶ Outras reservas	11.3			1 748 545,51 €	1 665 377,78 €
▶ Resultados transitados	11.3			0,00 €	0,00 €
▶ Ajust./Outras variações no capital próprio	10/11.3			1 585 180,96 €	1 471 356,20 €
	<b>Subtotal</b>			3 396 344,29 €	3 199 231,80 €
	<b>Resultado líquido do período</b>	11.3		32 127,50 €	83 167,73 €
	<b>Total do capital próprio</b>			3 428 471,79 €	3 282 399,53 €
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
▶ Financiamentos obtidos	11.8			0,00 €	0,00 €
▶ Outras dívidas a pagar				0,00 €	0,00 €
	<b>Total do passivo não corrente</b>			0,00 €	0,00 €
<b>Passivo corrente</b>					
▶ Fornecedores	11.11			53 682,91 €	87 748,80 €
▶ Estado e outros entes públicos	16.3.05			42 009,96 €	56 254,54 €
▶ Fundadores/beneméritos/patroc./doadores	11.11			131,50 €	201,50 €
▶ Financiamentos obtidos	11.8			0,00 €	0,00 €
▶ Diferimentos	16.3.06			1 493 247,39 €	121 718,88 €
▶ Outros passivos correntes	11.11			297 735,62 €	285 819,31 €
	<b>Total do passivo corrente</b>			1 886 807,38 €	551 743,03 €
	<b>Total do passivo</b>			1 886 807,38 €	551 743,03 €
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			5 315 279,17 €	3 834 142,56 €

Pel'O Conselho de Administração

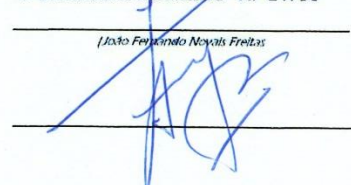


(Daniel Daniel Gil Roque - Presidente)



(Maria Graca Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750



(Joao Fernando Noyais Freitas)



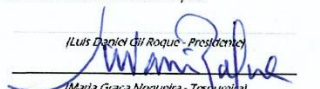
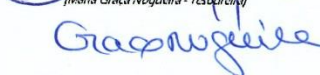
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

## RENDIMENTOS E GASTOS

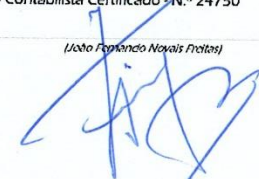
Designação	Notas	2024		2023	
<b>VENDAS:</b>	8.				
▶ Produtos acabados e intermédios		0,00 €	0,00 €	4 009,00 €	4 009,00 €
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>	8.				
▶ Quotizações		5 379,00 €		6 909,00 €	
▶ Serviço A/B		1 541,88 €		3 198,56 €	
▶ Serviço C (Mensalidades)		131 855,10 €		125 192,90 €	
▶ Serviços Aluguer		745,05 €		1 297,95 €	
▶ <b>Acordos Típicos/I.Seg.Social:</b>					
▶ Centro de Actividades Ocupacionais		666 647,30 €		633 653,98 €	
▶ Lar Residencial		372 382,92 €		331 845,73 €	
▶ Lar de Apoio		96 998,85 €		89 661,59 €	
			1 275 550,10 €		1 191 759,71 €
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:</b>	10.				
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos:</b>					
<b>INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP:</b>					
▶ Serviço de Intervenção Precoce		144 567,40 €		129 560,67 €	
<b>INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/POISE:</b>					
▶ Programa Pessoas - FSE +- 01582600		64 321,05 €		0,00 €	
▶ Programa Poise-03-4229-FSE-0000065		466 900,10 €		488 921,90 €	
▶ Programa IAOOE		24 644,92 €		23 076,73 €	
▶ Programa A.C.e A.P.C.		21 341,93 €		29 048,11 €	
▶ Programa «Enclave Emprego Protegido»		87 928,27 €		82 483,13 €	
<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:</b>					
▶ CER - Centro de Educação e Reabilitação		33 679,77 €		37 757,20 €	
▶ CRI - Centro de Recursos para a Inclusão		127 735,00 €		126 070,68 €	
<b>INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE:</b>					
▶ Projeto "Rede Ágora"		5 000,00 €		7 000,00 €	
<b>ORGANISMOS MUNICIPAIS:</b>					
▶ Câmara Municipal Fafe (SAAS/Med.Apoio Educ.Inclusiva)		248 097,91 €		200 872,87 €	
▶ Câmara Municipal Cabeceiras de Basto		15 000,00 €		15 000,00 €	
▶ Câmara Municipal Vieira do Minho e P. Lanhoso		7 600,00 €		5 044,83 €	
<b>OUTROS ENTES PÚBLICOS:</b>					
▶ Instituto Nacional Reabilitação (INR)		2 034,19 €		0,00 €	
▶ DGCI «Consignação de IRS»		14 243,35 €		13 608,86 €	
▶ IAPMEI - Ag. Para Comp. E Inc.		0,00 €		0,00 €	
▶ Fenarcerci		300,00 €		450,00 €	
▶ Projeto "COMCADES II"		0,00 €		2 240,00 €	
<b>DOAÇÕES E LEGADOS</b>					
▶ Donativos		18 821,84 €	1 282 215,73 €	23 638,87 €	1 184 773,85 €
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	7.2				
▶ Matérias-primas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:</b>	16.3.08				
<b>Serviços Especializados:</b>					
▶ Trabalhos especializados		-12 418,01 €		-13 160,10 €	
▶ Publicidade e propaganda		-714,66 €		-2 533,80 €	
▶ Vigilância e segurança		-2 175,87 €		-2 506,37 €	
▶ Honorários		-15 899,60 €		-25 346,10 €	
▶ Conservação e reparação		-37 318,57 €		-57 114,92 €	
▶ Outros		-1 153,36 €		-654,44 €	
<b>Materiais:</b>					
▶ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-977,38 €		-1 399,07 €	
▶ Livros e documentação técnica		-181,84 €		-174,64 €	
▶ Material de escritório		-8 231,69 €		-7 940,06 €	
▶ Artigos para oferta		0,00 €		-2 767,50 €	
▶ Limpeza, higiene e conforto		-12 168,87 €		-12 644,11 €	
▶ Outros - Material didático		-200,93 €		-256,19 €	
▶ Outros - Outros não especificados		-50 763,20 €		-43 994,72 €	
<b>Energia e Fluidos:</b>					
▶ Electricidade		-46 504,96 €		-52 874,29 €	
▶ Combustíveis		-99 459,36 €		-117 148,62 €	
▶ Água e saneamento		-14 964,94 €		-10 121,71 €	
<b>Deslocações e Estadas:</b>					
▶ Deslocações e estadas		-6 635,39 €		-4 739,54 €	
▶ Transportes de pessoal/utentes		-22 998,84 €		-20 317,85 €	
<b>Serviços Diversos:</b>					
▶ Rendas e alugueres		-13 996,23 €		-14 982,93 €	
▶ Comunicação		-9 813,28 €		-9 892,09 €	
▶ Seguros		-15 677,11 €		-14 579,75 €	
▶ Contencioso e notariado		-200,00 €		-464,00 €	
▶ Despesas de representação		-1 055,08 €		-220,00 €	
▶ Limpeza, higiene e conforto - Serviços		0,00 €		0,00 €	
▶ Taxas de prestações serviços		-162,00 €		-514,32 €	
▶ Refeições fornecidas p/terceiros		-132 111,04 €		-136 386,42 €	
▶ Segurança social independentes		-308,70 €		0,00 €	
▶ Estágios profissionais		0,00 €		0,00 €	
▶ Outros serviços		-6 785,25 €	-512 876,16 €	-1 576,69 €	-554 310,23 €

<b>GASTOS COM O PESSOAL:</b>	12.1				
↳ Remunerações do pessoal		-1 541 409,30 €		-1 474 784,33 €	
↳ Encargos s/ remunerações		-299 900,65 €		-289 781,99 €	
↳ Seguros de acidentes de trabalho		-14 815,95 €		-14 345,45 €	
↳ Indemnizações e acordos de cessação		-3 467,02 €		-1 398,29 €	
↳ Gastos de ação social		0,00 €		-920,60 €	
↳ Outros custos com o pessoal		-2 704,70 €	-1 862 297,62 €	-3 124,30 €	-1 784 354,96 €
<b>PERDAS POR IMPARIDADES:</b>	16.3.07				
<b>Em Dívidas a Receber:</b>					
↳ De clientes c/c		-3 324,00 €	-3 324,00 €	-170,00 €	-170,00 €
<b>REVERSÕES DE IMPARIDADES:</b>	16.3.07				
<b>Em Dívidas a Receber:</b>					
↳ De clientes c/c		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR:</b>	11.2				
↳ Em instrumentos financeiros		0,00 €		0,00 €	
<b>PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:</b>	11.2				
↳ Em instrumentos financeiros		-1 625,04 €	-1 625,04 €	-112,11 €	-112,11 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:</b>	16.3.09				
<b>Rendimentos Suplementares:</b>					
↳ Serviços sociais - Cedência de refeições		7 499,94 €		7 911,21 €	
↳ Serviços sociais - Outros		0,00 €		0,00 €	
<b>Rendimentos e Ganhos nos Restantes A. Financeiros:</b>					
↳ Valorização do FCT		0,00 €		70,91 €	
↳ Constituição direito superfície		0,00 €		0,00 €	
<b>Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros:</b>					
↳ Alienações - Ativos tangíveis		3 525,65 €		200 120,21 €	
↳ Sinistros em ativos fixos tangíveis		0,00 €		0,00 €	
<b>Outros:</b>					
↳ Correções relativas a períodos anteriores		11 277,37 €		0,00 €	
↳ Imputação de subsídios para investimentos		50 288,06 €		50 288,34 €	
↳ Restituição de Impostos (IVA/IRC)		29,64 €		29,64 €	
↳ Outros - Campanha Pírilampo Mágico		43 229,81 €		38 407,81 €	
↳ Outros - Outros não especificados		504,00 €	116 354,47 €	61,00 €	296 889,12 €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS:</b>	16.3.10				
<b>Descontos P.P. Concedidos</b>					
↳ De clientes		0,00 €		0,00 €	
<b>Dívidas Incobráveis</b>					
↳ De clientes		0,00 €		0,00 €	
<b>Gastos e Perdas nos Restantes Inv. Financeiros</b>					
↳ Outros não especificados		0,00 €		-4,01 €	
<b>Outros:</b>					
↳ Correções relativas a períodos anteriores		-1 328,87 €		-33 276,92 €	
↳ Quotizações		-2 040,00 €		-2 240,00 €	
↳ Outros - Outros não especificados		-813,36 €		0,00 €	
<b>Gastos c/apoios financ.concedidos a Assoc. ou Utentes</b>					
↳ Bolsas de formação		-165 439,14 €	-169 621,37 €	-116 681,44 €	-152 202,37 €
<b>Resultado (Antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos)</b>			124 376,11 €		186 282,01 €
<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO:</b>	4.2				
<b>Ativos Fixos Tangíveis:</b>					
↳ Edifícios e outras construções		-79 449,50 €		-79 039,53 €	
↳ Equipamento básico		-1 519,39 €		-1 537,59 €	
↳ Equipamento de transporte		-5 247,36 €		-11 510,64 €	
↳ Equipamento administrativo		-8 340,48 €		-8 071,42 €	
↳ Ferramentas e utensílios		-181,74 €		-176,93 €	
↳ Taras e vasilhames		0,00 €		0,00 €	
↳ Outros		-4 122,37 €	-98 860,84 €	-4 166,10 €	-104 502,21 €
<b>Resultado operacional (Antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			25 515,27 €		81 779,80 €
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:</b>	16.3.11				
↳ Juros obtidos		6 426,20 €		1 206,67 €	
↳ Dividendos obtidos		186,03 €	6 612,23 €	181,26 €	1 387,93 €
<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS:</b>	16.3.12				
<b>Juros Suportados:</b>					
↳ Juros de mora		0,00 €		0,00 €	
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento:</b>					
↳ Outros		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes dos impostos:</b>			32 127,50 €		83 167,73 €
↳ Imposto sobre o rendimento do período			0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período:</b>	11.3		32 127,50 €		83 167,73 €

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel do Roque - Presidente)  
  
 (Maria Graça Nogueira - Tesoureira)  


O Contabilista Certificado - N.º 24750

(Luís Fernando Nogueira Freitas)  




**ANEXO EM SNC**  
(Modelo para Entidades do Setor Não Lucrativo)  
**EXERCÍCIO 2024**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 Designação da Entidade**

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL, Nipc 500860602

**1.2 Sede**

Rua 9 de Dezembro, 99 - 4820-161 FAFE

**1.3 Natureza da Atividade**

A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29.925,00€, em 2023, para 30.100,00€, em 2024, 30.220,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R4 e CAE secundário 87302-R4, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 0855-6427-0123, disponível em [www.portaldapempresa.pt](http://www.portaldapempresa.pt).

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

\* Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto; e pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de julho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas/instituições.

\* Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);

\* Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);

\* Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);

\* Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

\* Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);

\* Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2)."

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da cooperativa, foi utilizada a NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo que integra o SNC, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e Normas Interpretativas, e ainda, às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB e respetivas interpretação (SIC-IFRIC) sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a instituição se encontre envolvida.

**2.2 A indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada da ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, exceto quanto aos investimentos financeiros, mantendo-se estes pelo método do custo por falta de elementos que permitissem a utilização do método de equivalência patrimonial.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da CERCIFAF e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF-ESNL 7)**

» Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

» As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

» As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 16 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 e 10 anos



As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros Rendimentos e Perdas».

#### LOCAÇÕES (NCRF-ESNL 9)

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância da transação e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação em que a empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, e como locações operacionais se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica financiamentos obtidos, e os juros incluídos nos valores dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF-ESNL 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que o ativo esteja elegível para uso ou venda.

#### INVENTÁRIOS (NCRF-ESNL 11)

##### Mercadorias e Matérias-Primas

Não existem mercadorias, matéria-primas, subsidiárias e de consumo. Existindo, serão valorizadas ao custo de aquisição.

#### RÉDITO (NCRF-ESNL 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos como o ganhos na demonstração de resultados em que é decidida a sua atribuição.

#### SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS (NCRF-ESNL 14)

Os subsídios governamentais, monetários e não monetários, são reconhecidos após existir garantia razoável de que irão ser recebidos e que a instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão, uma vez atribuído, existindo alguma contingência, será tratada de acordo com a NCRF-ESNL 13.

Os subsídios à exploração na instituição, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/ contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tomem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período. Os subsídios para investimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período, na rubrica de "Subsídios para Investimentos" da demonstração de resultados do período em que se verificam as depreciações, rendimento resultante de relação subsídio/investimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos Obtidos".

#### INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.



#### **Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

#### **Passivos Financeiros e Instrumentos de Fundos Patrimoniais**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu custo de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os ganhos e perdas inerentes à alienação das ações próprias são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação, não afetando o resultado do período.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

#### **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF-ESNL 18)**

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais. Para além disso são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem os valores dos activos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;

ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.


**4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**
**4.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período**

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no início e no fim do período são as que a seguir se indicam:

Descrição	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	249 710,53	0,00	249 710,53	249 710,53	0,00	249 710,53
Edifícios e outras construções	4 352 892,97	2 453 277,70	1 899 615,27	4 352 892,97	2 373 828,20	1 979 064,77
Equipamento básico	224 421,59	219 571,99	4 849,60	224 421,59	218 052,60	6 368,99
Equipamento de transporte	384 828,49	348 067,51	36 760,98	384 828,49	342 820,15	42 008,34
Equipamento administrativo	465 939,35	417 454,36	48 484,99	465 301,13	410 840,05	54 461,08
Outros Act. Fixos Tang. - Ferramentas e Uten	57 224,54	56 183,78	1 040,76	56 792,77	56 317,76	475,01
Outros Activos Fixos Tangíveis	208 353,89	178 339,08	30 014,81	205 504,70	176 721,77	28 782,93
Outros Act. Fixos Tang. -Taras e Vasilhame	780,00	780,00	0,00	780,00	780,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis em Curso	270 168,62	0,00	270 168,62	96 257,83	0,00	96 257,83
<b>Total</b>	<b>6 214 319,98</b>	<b>3 673 674,42</b>	<b>2 540 645,56</b>	<b>6 036 490,01</b>	<b>3 679 360,53</b>	<b>2 457 129,48</b>

**4.2 Vidas Úteis ou as taxas de depreciação usadas**

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, de uma forma consistente período a período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas Úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-dez-2023
Terrenos e Recursos Naturais	299 590,32	0,00	0,00	-49 879,79	0,00	249 710,53
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	644 409,87	0,00	0,00	0,00	4 352 892,97
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	-46 936,88	0,00	384 828,49
Equipamento Administrativo	461 679,61	3 621,52	0,00	0,00	0,00	465 301,13
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	205 504,70	0,00	0,00	0,00	0,00	205 504,70
Investimentos em Curso	638 430,40	82 557,30	0,00	0,00	-624 729,87	96 257,83
<b>Total</b>	<b>6 027 447,86</b>	<b>730 588,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-96 816,67</b>	<b>-624 729,87</b>	<b>6 036 490,01</b>

**Depreciações acumuladas**

Edifícios e Outras Construções	2 294 788,67	79 039,53	0,00	0,00	0,00	2 373 828,20
Equipamento Básico	216 515,01	1 537,59	0,00	0,00	0,00	218 052,60
Equipamento de Transporte	378 246,39	11 510,64	0,00	-46 936,88	0,00	342 820,15
Equipamento Administrativo	402 768,63	8 071,42	0,00	0,00	0,00	410 840,05
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 140,83	176,93	0,00	0,00	0,00	56 317,76
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outras Imobilizações Corpóreas	172 555,67	4 166,10	0,00	0,00	0,00	176 721,77
<b>Total</b>	<b>3 521 795,20</b>	<b>104 502,21</b>	<b>0,00</b>	<b>-46 936,88</b>	<b>0,00</b>	<b>3 579 360,53</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024
Terrenos e Recursos Naturais	249 710,53	0,00	0,00	0,00	0,00	249 710,53
Edifícios e Outras Construções	4 352 892,97	0,00	0,00	0,00	0,00	4 352 892,97
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	384 828,49	0,00	0,00	0,00	0,00	384 828,49
Equipamento Administrativo	465 301,13	3 177,75	0,00	-2 539,53	0,00	465 939,35
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 792,77	747,49	0,00	-315,72	0,00	57 224,54
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	205 504,70	6 650,20	0,00	-3 801,01	0,00	208 353,89
Investimentos em Curso	96 257,83	173 910,79	0,00	0,00	0,00	270 168,62
<b>Total</b>	<b>6 036 490,01</b>	<b>184 486,23</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 656,26</b>	<b>0,00</b>	<b>6 214 319,98</b>



Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2 373 828,20	79 449,50	0,00	0,00	0,00	2 453 277,70
Equipamento Básico	218 052,60	1 519,39	0,00	0,00	0,00	219 571,99
Equipamento de Transporte	342 820,15	5 247,36	0,00	0,00	0,00	348 067,51
Equipamento Administrativo	410 840,05	8 340,48	0,00	-1 726,17	0,00	417 454,36
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 317,76	181,74	0,00	-315,72	0,00	56 183,78
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	176 721,77	4 122,37	0,00	-2 505,06	0,00	178 339,08
<b>Total</b>	<b>3 579 360,53</b>	<b>98 860,84</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 546,95</b>	<b>0,00</b>	<b>3 673 674,42</b>

**5. ATIVOS INTANGÍVEIS**

31 de dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>

31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 013,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 013,25</b>

**6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

A empresa reconhece os créditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos créditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

b) Prestações de Serviços - são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo

Vendas e Prestações de Serviços	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	4 009,00	0,00	4 009,00
Prestações de Serviços	1 275 550,10	0,00	1 275 550,10	1 191 759,71	0,00	1 191 759,71
Juros	6 426,20	0,00	6 426,20	1 206,67	0,00	1 206,67
<b>Total</b>	<b>1 281 976,30</b>	<b>0,00</b>	<b>1 281 976,30</b>	<b>1 196 975,38</b>	<b>0,00</b>	<b>1 196 975,38</b>

NOTA: Ter em atenção a alteração do normativo para NCF-ENSL, as quotizações sofreram uma reclassificação bem como os acordos típicos, sendo o caso "Instituto Segurança Social, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.

**10. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

Dos subsídios constantes das demonstrações financeiras os mesmos compartam-se a duas categorias, como segue:

a) Subsídios destinados a programas e atividades da instituição, reconhecidos no exercício.

Designação (Conta 75)	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	144 567,40 €		129 560,67 €	
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	665 136,27 €		623 529,87 €	
INR Instituto Nacional para Reabilitação	2 034,19 €		0,00 €	
DGESTE - Direção Regional do Norte	161 414,77 €		163 827,88 €	
Câmara Municipal de Fafe	248 097,91 €		200 872,87 €	
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	15 000,00 €		15 000,00 €	
Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso	7 600,00 €		5 044,83 €	
IPDJ - Rede Agora	5 000,00 €		7 000,00 €	
Outras Entidades	14 543,35 €		16 298,86 €	
Doações e Legados (Donativos)	18 821,84 €		23 638,87 €	
<b>Total</b>	<b>1 282 215,73</b>		<b>1 184 773,85</b>	



b) Subsídios destinados a investimentos, a reconhecer.

Designação (Contas 59)	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		0,00		0,00
Subsídios para Investimento		1 585 180,96		1 471 356,20
<b>Total</b>		<b>1 585 180,96</b>		<b>1 471 356,20</b>

NOTA: Ter em atenção a alteração do normativo para NCF-ENSL, os donativos sofreram uma reclassificação, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 11.11 Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Fornecedores/Outras Contas a Receber/ Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total
<b>Ativos</b>						
Cientes e utentes	18 312,62	4 397,17	13 915,45	18 479,55	1 073,17	17 406,38
Fornecedores	23,20	0,00	23,20	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	1 775 771,35	0,00	1 775 771,35	403 180,36	0,00	403 180,36
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 794 107,17</b>	<b>4 397,17</b>	<b>1 789 710,00</b>	<b>421 659,91</b>	<b>1 073,17</b>	<b>420 586,74</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	53 682,91	0,00	53 682,91	87 748,80	0,00	87 748,80
Outras Contas a Pagar	297 735,62	0,00	297 735,62	285 564,41	0,00	285 564,41
Fundadores/beneméritos/patroc.	131,50	0,00	131,50	201,50	0,00	201,50
Pessoal	0,00	0,00	0,00	254,90	0,00	254,90
<b>Total do Passivo</b>	<b>351 550,03</b>	<b>0,00</b>	<b>351 550,03</b>	<b>373 769,61</b>	<b>0,00</b>	<b>373 769,61</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1 442 557,14</b>	<b>4 397,17</b>	<b>1 438 159,97</b>	<b>47 890,30</b>	<b>1 073,17</b>	<b>46 817,13</b>

### 11.12 Caixa e depósitos bancários

Descrição	Conta	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa	11	347,01	685,58
<b>Total de Caixa</b>		<b>347,01</b>	<b>685,58</b>
Depósitos à Ordem	12	632 669,26	821 012,36
Depósitos a Prazo	13	307 163,83	100 000,00
Outras Disponibilidades	14	3 510,21	5 135,25
<b>Total de Disponibilidades Constantes do Balanço</b>		<b>943 690,31</b>	<b>926 833,19</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da CERCIFAF.

### 11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados
<b>Outros ativos financeiros</b>						
Ações TVI (Sem cotação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações EDP (Cotadas)	5 056,05	-1 625,04	3 431,01	5 168,16	-112,11	5 056,05
Ações CIMPOR (Cotadas)	79,20	0,00	79,20	79,20	0,00	79,20
<b>Total</b>	<b>5 135,25</b>	<b>-1 625,04</b>	<b>3 510,21</b>	<b>5 247,36</b>	<b>-112,11</b>	<b>5 135,25</b>


**11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio**

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Capital</b>	<b>30 100,00</b>	<b>120,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 220,00</b>	<b>30 100,00</b>
Capital Subscrito	30 100,00	120,00	0,00	30 220,00	30 100,00
<b>Outros Instrumentos de Capital Próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Prestações Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	<b>1 697 775,60</b>	<b>83 167,73</b>	<b>0,00</b>	<b>1 780 943,33</b>	<b>1 697 775,60</b>
Reservas legais	32 397,82	0,00	0,00	32 397,82	32 397,82
Reservas livres	1 319 072,14	66 534,19	0,00	1 385 606,33	1 319 072,14
<b>Reservas estatutárias</b>	<b>346 305,64</b>	<b>16 633,54</b>	<b>0,00</b>	<b>362 939,18</b>	<b>346 305,64</b>
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	294 141,16	8 316,77	0,00	302 457,93	294 141,16
Fundo de Formação e Educação Formandos	52 164,48	8 316,77	0,00	60 481,25	52 164,48
<b>Resultados transitados</b>	<b>0,00</b>	<b>83 167,73</b>	<b>83 167,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resultados transitados	0,00	83 167,73	83 167,73	0,00	0,00
<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>1 471 356,20</b>	<b>164 112,82</b>	<b>50 288,06</b>	<b>1 585 180,96</b>	<b>1 471 356,20</b>
Subsídios Obras Reab. Cao Fornelos	74 141,60	164 112,82	0,00	238 254,42	74 141,60
Subsídios Equipamentos	21 175,01	0,00	10 153,35	11 021,66	21 175,01
Subsídios Edifícios	698 258,27	0,00	32 446,11	665 812,16	698 258,27
Subsídios Edifícios (Sede - Alas Sul e Poente)	61 386,19	0,00	1 462,44	59 923,75	61 386,19
Subsídios Edifícios (Obras Reabilitação Sede)	616 395,13	0,00	6 226,16	610 168,97	616 395,13
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>83 167,73</b>	<b>32 127,50</b>	<b>83 167,73</b>	<b>32 127,50</b>	<b>83 167,73</b>
Resultado Líquido do Período	83 167,73	32 127,50	83 167,73	32 127,50	83 167,73
<b>Total</b>	<b>3 282 399,53</b>	<b>362 895,76</b>	<b>216 623,52</b>	<b>3 428 471,79</b>	<b>3 282 399,53</b>

\* A cooperativa não possui quotas próprias

**12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**
**12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras**

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2024 foi de 88.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 541 409,30	1 474 784,33
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	299 900,65	289 781,99
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	3 467,02	1 398,29
Seguro Acidentes de Trabalho	14 815,95	14 345,45
Gastos de Ação Social	0,00	920,60
Outros Gastos com Pessoal	2 704,70	3 124,30
<b>Total</b>	<b>1 862 297,62</b>	<b>1 784 354,96</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e outros.


**15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Informações por Atividades Económicas					
Descrição		CAE - 85312			Total
Vendas:	1 = 1.1 + 1.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	1.1	0,00			0,00
Produtos Acab. e Intermédios, Subprod., Desperdícios, Residu	1.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos	1.3				0,00
Prestações de Serviços	2	1 275 550,10			1 275 550,10
Compras	3	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	4	512 876,16			512 876,16
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:	5=5.1+5.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	5.1				0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	5.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos (compras)	5.3				0,00
Variação nos Inventários da Produção	6				0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	7	85			85
Gastos com o Pessoal:	8 = 8.1 + 8.2	1 862 297,62	0,00	0,00	1 862 297,62
Remunerações	8.1	1 541 409,30			1 541 409,30
Outros (inclui pensões)	8.2	320 888,32			320 888,32
Ativos Fixos Tangíveis:	9				
Quantia Escriturada Líquida Final	9.1	2 270 476,94			2 270 476,94
Total de Aquisições	9.2	10 575,44			10 575,44
Das quais: em Edifícios e Outras Construções	9.3	0,00			0,00
Adições no período de Ativos em Curso	9.4				0,00
Propriedades de Investimento:	10				
Quantia escriturada líquida final	10.1				0,00
Total de aquisições	10.2				0,00
Das quais: Em Edifícios e Outras Construções	10.3				0,00
Adições no período de propriedades de Investimentos em Cu	10.4				0,00

**16. OUTRAS DIVULGAÇÕES**
**16.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**
**16.3.01 1. Locações Financeiras**

Não tem locações financeiras.

**2. Locações Operacionais**

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

**a) Pagamentos de locação reconhecidos como gastos no período**

Identificação do Contrato	Pagamentos Mínimos de Locação	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Pinheiro Melo & Salgado, Sa	0,00	0,00
Rogério Novais Oliveira, Herdeiros	3 578,26	3 358,70
António José Vicente Costa	3 536,76	3 301,80
Imobiliária Adclino Marinho, Lda	6 919,80	6 470,76
<b>Total</b>	<b>14 034,82</b>	<b>13 131,26</b>

**b) Descrição dos acordos de Locação significativos**

Locadora:	NIF	N.º do Contrato	Data Início	Data Fim	Bem locado	Valor do contrato
Rogério Novais Oliveira	Mensal	178024040	01.06.2012		Apartamento	269,00
António José Vicente Costa	Mensal	161004482	01.06.2012		Apartamento	259,00
Adelino Marinho, Lda	Mensal	506254364	01.07.2016		Loja SAS	520,00
<b>Total</b>						<b>1 048,00</b>



## 16.3.04 Instrumentos financeiros mensurados ao custo aquisição

Fundos	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final
<b>Investimentos noutras empresas</b>						
<b>Participações de Capital</b>						
Fenacerci	24,94	0,00	24,94	24,94	0,00	24,94
<b>Outros investimentos financeiros</b>						
<b>Fundos Compensação Trabalho (510853)</b>	<b>14 074,28</b>	<b>0,00</b>	<b>14 074,28</b>	<b>14 016,77</b>	<b>0,00</b>	<b>14 074,28</b>
FCT - Ana Patricia Barejão Costa Magalhães	535,32	0,00	535,32	535,32	0,00	535,32
FCT - Angela Sofia Martins Mcira	634,93	0,00	634,93	634,93	0,00	634,93
FCT - Gualter Manuel Pereira Machado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT - Fabrício Mucha Martins	537,54	0,00	537,54	537,54	0,00	537,54
FCT - Ana Filipa Freitas Sousa	58,34	0,00	58,34	58,34	0,00	58,34
FCT - Carla Manuela Silva Pereira	633,87	0,00	633,87	633,87	0,00	633,87
FCT - Carlos Mauricio Fonseca Soares	615,64	0,00	615,64	615,64	0,00	615,64
FCT - Elisabete Conceição Costa Fernandes	606,67	0,00	606,67	606,67	0,00	606,67
FCT - Sandra Maria Fernandes Martins	410,37	0,00	410,37	410,37	0,00	410,37
FCT - Rui Ricardo Martins Pinto Araújo	801,68	0,00	801,68	801,68	0,00	801,68
FCT - Estefânia Rodrigues Barroso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT - Susana Cristina Marinho Campos	781,39	0,00	781,39	781,39	0,00	781,39
FCT - João Pedro Oliveira Roque	326,52	0,00	326,52	326,52	0,00	326,52
FCT - Alzira Ribeiro Costa	174,55	0,00	174,55	174,55	0,00	174,55
FCT - Helena Paula Costa Soares	513,89	0,00	513,89	513,89	0,00	513,89
FCT - Abigail Mateus Castro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT - Rui José Gonçalves Fernandes	446,82	0,00	446,82	446,82	0,00	446,82
FCT - Adriana Helena Alegre V. C. Costa	781,39	0,00	781,39	781,39	0,00	781,39
FCT - Sara Cristela Castro Freitas	354,07	0,00	354,07	354,07	0,00	354,07
FCT - Andreyra Marques Silva	461,12	0,00	461,12	461,12	0,00	461,12
FCT - Maria Liseta Antunes G. Araújo	471,35	0,00	471,35	471,35	0,00	471,35
FCT - Miguel Jorge Oliveira Magalhães	413,81	0,00	413,81	413,81	0,00	413,81
FCT - João Fernando Novais Freitas	290,09	0,00	290,09	290,09	0,00	290,09
FCT - André Manuel Fonseca Ribeiro	448,14	0,00	448,14	448,14	0,00	448,14
FCT - Miriam Mateus Castro	511,76	0,00	511,76	511,76	0,00	511,76
FCT - Ana Patricia Leite Magalhães	587,46	0,00	587,46	587,46	0,00	587,46
FCT - Palmira Rocha Cunha M Ferreira	416,71	0,00	416,71	416,71	0,00	416,71
FCT - Monica Conceição R. Oliveira	393,89	0,00	393,89	393,89	0,00	393,89
FCT - Tiago José Costa Pereira	493,28	0,00	493,28	493,28	0,00	493,28
FCT - Ana Margarida Oliveira Meireles	176,49	0,00	176,49	176,49	0,00	176,49
FCT - Carlos Alberto Juchen Monteiro	158,59	0,00	158,59	158,59	0,00	158,59
FCT - Carina Daniela Pinto Ribeiro	229,62	0,00	229,62	229,62	0,00	229,62
FCT - Andrea Augusta Fernandes F. Matos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT - Cristina Paula Nogueira C. Martins	122,81	0,00	122,81	122,81	0,00	122,81
FCT - Marília Catrina Soares Castro	122,81	0,00	122,81	122,81	0,00	122,81
FCT - Eliseta Marisa Nogueira Fonseca	122,39	0,00	122,39	122,39	0,00	122,39
FCT - Ana Rute Soares Leite	127,24	0,00	127,24	127,24	0,00	127,24
FCT - Alexandra Cristina Gonçalves Mota	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT - Ana Luisa Costa Leite Lopes	49,76	0,00	49,76	49,76	0,00	49,76
FCT - Rui Fernando Costa Pinto	71,59	0,00	71,59	71,59	0,00	71,59
FCT - Eduarda Rita Barbosa Fernandes	42,82	0,00	42,82	42,82	0,00	42,82
FCT - Maria Elisabete Fernandes Araújo	42,61	0,00	42,61	42,61	0,00	42,61
FCT - Maria de Fátima Marques Silva	49,44	0,00	49,44	49,44	0,00	49,44
FCT - Eugénia Marina Castro Ferreira	21,09	0,00	21,09	21,09	0,00	21,09
FCT - Andreia Sofia Mendença Albuquerque	17,92	0,00	17,92	17,92	0,00	17,92
FCT - Fdiana Machado	8,60	0,00	8,60	8,60	0,00	8,60
FCT - Maria Arminda H. Cunha Teixeira	7,03	0,00	7,03	7,03	0,00	7,03
FCT - Rosa Maria Fernandes Araújo	2,87	0,00	2,87	2,87	0,00	2,87
<b>Fundos Reestruturação do Setor</b>	<b>1 890,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 890,75</b>	<b>1 890,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 890,75</b>
Frss - Cao	986,57	0,00	986,57	986,57	0,00	986,57
Frss - Intervenção precoce	236,25	0,00	236,25	236,25	0,00	236,25
Frss - Lar de apoio	148,97	0,00	148,97	148,97	0,00	148,97
Frss - Lar residencial	518,96	0,00	518,96	518,96	0,00	518,96
<b>Total</b>	<b>14 616,29</b>	<b>0,00</b>	<b>15 989,97</b>	<b>14 616,29</b>	<b>0,00</b>	<b>15 989,97</b>

O saldo do Fundo de Compensação do Trabalho reflete a valorização das unidades de participação.


**16.3.05 Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>						
<b>Ativos</b>						
Imposto s/ o Valor Acrescentado	20 502,74	0,00	20 502,74	8 795,66	0,00	8 795,66
<b>Total</b>	<b>20 502,74</b>	<b>0,00</b>	<b>20 502,74</b>	<b>8 795,66</b>	<b>0,00</b>	<b>8 795,66</b>
<b>Passivos</b>						
Retenções Imp. s/ o Rendimento	7 477,45	0,00	7 477,45	10 016,01	0,00	10 016,01
Imposto s/ o Valor Acrescentado	2 513,06	0,00	2 513,06	13 340,03	0,00	13 340,03
Contribuições para a Seg. Social	32 019,45	0,00	32 019,45	32 898,50	0,00	32 898,50
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>42 009,96</b>	<b>0,00</b>	<b>42 009,96</b>	<b>56 254,54</b>	<b>0,00</b>	<b>56 254,54</b>

**16.3.06 Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Rendas	594,54	0,00	594,54	555,95	0,00	555,95
Subsídios Inst. Seg. Social	0,94	0,00	0,94	0,00	0,00	0,00
CMF Protocolo Cooperação Medida	3 413,23	0,00	3 413,23	0,00	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	755,08	0,00	755,08	60,00	0,00	60,00
<b>Total</b>	<b>4 763,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4 763,79</b>	<b>615,95</b>	<b>0,00</b>	<b>615,95</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
Subsídios para Formação	1 479 701,56	0,00	1 479 701,56	30 271,20	0,00	30 271,20
Rede Ágora nº CP/639/DDT/2024	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Inst. Seg. Social	0,31	0,00	0,31	42 508,33	0,00	42 508,33
CMF Protocolo Cooperação Medida	0,00	0,00	0,00	43 242,51	0,00	43 242,51
IEFP Plano ação	11 045,52	0,00	11 045,52	1 505,27	0,00	1 505,27
<b>Total</b>	<b>1 493 247,39</b>	<b>0,00</b>	<b>1 493 247,39</b>	<b>72 779,53</b>	<b>0,00</b>	<b>117 527,31</b>

**16.3.07 Imparidades e Reversões e Dívidas de Cobrança Duvidosa**

Perdas por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo ou ao Custo Amortizado			
Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas a Receber de Clientes	1 073,17	3 324,00	4 397,17
Outras Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 073,17</b>	<b>3 324,00</b>	<b>4 397,17</b>
Dívidas Registadas como de Cobrança Duvidosa			
Descrição	Valor		
Relativas a proc. de insolvência/recuperação de empresas ou de execução	0,00		
Reclamadas judicialmente	0,00		
Em mora:	0,00		
Há mais de vinte e quatro meses	4 397,17		
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00		
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00		
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00		
<b>Total</b>	<b>4 397,17</b>		

**16.3.08 Fornecimentos e Serviços Externos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Fornecimentos e Serviços Externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	69 680,07	101 315,73
Materiais	72 523,91	69 176,29
Energia e Fluidos	160 929,26	180 144,62
Deslocações, Estadas e Transportes	29 634,23	25 057,39
Serviços Diversos	180 108,69	178 616,20
<b>Total</b>	<b>512 876,16</b>	<b>554 310,23</b>

**16.3.09 Outros Rendimentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Outros Rendimentos e Ganhos» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Rendimentos Suplementares	7 499,94	7 911,21
Desconto de pronto pagamento	0,00	0,00
Rend. e Ganhos nos Rest. A. Financ.	0,00	70,91
Rendimentos e Ganhos em Inv.	3 525,65	200 120,21
Outros	105 328,88	88 786,79
Total	116 354,47	296 889,12

**16.3.10 Outros Gastos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Outros Gastos e Perdas» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos rest. Inv	813,36	0,00
Dívidas Incobráveis	0,00	4,01
Outros	3 368,87	35 516,92
Subsídios, Donativos, Bolsas	165 439,14	116 681,44
Total	169 621,37	152 202,37

**16.3.11 Juros e Rendimentos Similares Obtidos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Juros Obtidos	6 426,20	1 206,67
Dividendos Obtidos	186,03	181,26
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00
Total	6 612,23	1 387,93

**16.3.12 Juros e Gastos Similares Suportados**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Gastos Similares Suportados	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Juros Suportados	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

**16.3.13 Notas finais**

A CERCIFAF, quanto ao IRC, bem como tributação autónoma está isenta. No entanto, quanto ao IRS e IVA retidos pode, contudo, ser corrigido pela Administração Fiscal durante o período de prescrição que é de quatro anos.

A CERCIFAF, detém a seu favor, duas garantias bancárias no valor de 28,072,50 € e 20,751,86 €, correspondente ao depósito definitivo de 5%, destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações por parte das firmas TECNOCAMPO - SOC. DE CONST. E OBRAS PÚBLICAS, SA e ALFASTEEL CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA., respetivamente, e ainda uma Hipoteca sobre o Prédio Urbano com denominação "Lote n.º 34" inscrito na matriz predial sob o artigo 1084.

Nos campos ou notas que constituem este anexo, em que não se deu qualquer resposta, significa que, o item ou não se aplica a esta instituição, ou não existe informação a registar no presente exercício.

Fafe, 05 de março de 2025

PeLO Conselho de Administração

  
 (Luís Daniel Gil Roque - Presidente)  
  
 (Maria Graça Magalhães - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750

  
 (Rui António Nunes Freitas)

## PROPOSTA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

# 2024

### RESULTADOS TRANSITADOS:

▶ Resultados Transitados 32 127,50 €

### RESERVAS:

#### OUTRAS RESERVAS:

▶ Reservas Livres 25 702,00 € 25 702,00 €

#### RESERVAS ESTATUTÁRIAS:

▶ Fundo de Educação e Formação Cooperativa 3 212,75 €  
▶ Fundo de Educação e Formação Formandos 3 212,75 € 6 425,50 €

TOTAL 32 127,50 €

Fafe, 24 de março de 2025

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)

(Mafalda Graça Nogueira - Tesoureira)

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## EXERCÍCIO 2024

(MÉTODO DIRETO)

Designação	2024	2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
▶ Recebimentos de clientes e utentes	137 127,05 €	141 487,32 €
▶ Pagamentos a fornecedores	-492 586,38 €	-577 682,16 €
▶ Pagamentos ao pessoal	-1 313 561,82 €	-1 169 875,51 €
Caixa gerado pelas operações	-1 669 021,15 €	-1 606 070,35 €
▶ Pagamento/Recebimento do imposto s/ o rendimento	0,00 €	29,64 €
▶ Outros recebimentos/Pagamentos - Atividade operacional	-659 616,41 €	-480 226,02 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (I)	-2 328 637,56 €	-2 086 266,73 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
▶ Ativos fixos tangíveis	-194 972,31 €	-54 139,75 €
▶ Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
▶ Outros ativos	-1 625,04 €	-112,11 €
	-196 597,35 €	-54 251,86 €
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
▶ Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
▶ Outros ativos	0,00 €	0,00 €
▶ Subsídios ao investimento	164 112,82 €	254 198,39 €
▶ Juros e rendimentos similares	5 556,03 €	1 206,67 €
▶ Dividendos	186,03 €	181,26 €
	169 854,88 €	255 586,32 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (II)	-26 742,47 €	201 334,46 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
▶ Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
▶ Realizações de fundos	50,00 €	120,00 €
▶ Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
▶ Doações e subsídios	2 372 187,15 €	2 125 669,94 €
▶ Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	2 372 237,15 €	2 125 789,94 €
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
▶ Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
▶ Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
▶ Dividendos	0,00 €	0,00 €
▶ Reduções de fundos	0,00 €	0,00 €
▶ Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (III)	2 372 237,15 €	2 125 789,94 €
▶ Variação de caixa e seus equivalentes (I+II+III)	16 857,12 €	240 857,67 €
▶ Efeitos das diferenças de câmbio (Transição SNC)	0,00 €	0,00 €
▶ Caixa e seus equivalentes no início do período	926 833,19 €	685 975,52 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	943 690,31 €	926 833,19 €

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)  
  
 (Marta Graça Nogueira - Tesoureira)  


O Contabilista Certificado - N.º 24750

  
 (João Fernando Nogueira Freitas)

## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## EXERCÍCIO 2024

(MÉTODO DIRETO)

- 1 A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29.925,00€, em 2023, para 30.100,00€, em 2024, para 30.220,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R4 e CAE secundário 87302-R4, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 0855-6427-0123, disponível em [www.portaldaempresa.pt](http://www.portaldaempresa.pt).



- » As notas não aplicáveis foram omitidas.
- » Todos os valores são expressos em euros.

- 2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

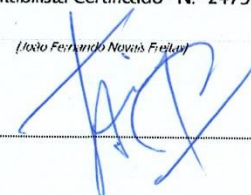
Designação	2024	2023
Numerário	347,01	685,58
Depósitos bancários imediatamente imobilizáveis	939 833,09	921 012,36
Equivalentes a caixa:	3 510,21	5 135,25 €
Caixa e seus equivalentes	943 690,31 €	926 833,19 €
Outras disponibilidades: [a]	3 510,21 €	5 135,25 €
Títulos negociáveis	3 510,21	5 135,25
Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes do balanço	940 180,10 €	921 697,94 €

a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço

Pel'O Conselho de Administração

  
 (Luis Daniel Gil Roque - Presidente)  
  
 (Maria Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750

  
 (Luiso Ferrnando Nogueira Freitas)

**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍC	6	20 925,00		1 267 446,15		33 307,82	1 502 977,45	-136 071,11		0,00	0,00	26 428,22	2 905 146,75		2 895 146,75
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico													0,00		0,00
Alterações de políticas contábeis															
Diferenças do conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedentes de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				203 910,05		0,00	152 500,33	-136 071,11			0,00	-26 428,22	203 910,05		203 910,05
	7			203 910,05		0,00	152 500,33	-136 071,11			0,00	-26 428,22	203 910,05		203 910,05
RESULTADO LÍQUO	8											83 167,73	83 167,73		83 167,73
RESULTADO INTE	9+7+8			203 910,05		0,00	152 500,33	-136 071,11				56 738,51	287 077,78		287 077,78
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>															
Fundos			175,00										175,00		175,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
	10														
POSIÇÃO NO FIM	6+7+8+10	30 100,00	0,00	1 471 356,20	0,00	32 307,82	1 665 377,78	0,00	0,00	0,00	0,00	83 167,73	3 282 399,53		3 282 399,53

**DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍC	6	30 100,00	0,00	1 471 356,20	0,00	32 307,82	1 665 377,78	0,00	0,00	0,00	0,00	83 167,73	3 282 399,53	0,00	3 282 399,53
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábeis															
Diferenças do conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedentes de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				164 112,82			83 167,73	83 157,73				-83 167,73	247 280,55		247 280,55
	7			164 112,82			83 167,73	83 157,73				-83 167,73	247 280,55		247 280,55
RESULTADO LÍQUO	8			-50 286,05				-83 167,73				32 127,50	-101 328,28		-101 328,28
RESULTADO INTE	9+7+8			113 524,76		0,00	83 167,33	0,00				-51 040,23	145 951,86		145 952,25
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Fundos			120,00										120,00		120,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
	10		120,00										120,00		
POSIÇÃO NO FIM	6+7+8+10	30 220,00	0,00	1 585 150,96	0,00	32 307,82	1 748 545,51	0,00	0,00	0,00	0,00	32 127,50	3 428 471,79		3 428 471,79

PEFO Conselho de Administração

*[Assinatura]*

O Contábilista Certificado - N.º 247/50

*[Assinatura]*